



Indicadores da Agropecuária

Observatório Agrícola
Ano XXVI , Nº 08 Agosto 2017



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Fechamento da edição 15 de agosto de 2017

Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Blairo Borges Maggi

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Francisco Marcelo Rodrigues Bezerra

Diretor de Operações e Abastecimento - Dirab

Jorge Luiz Andrade da Silva

Diretor de Gestão de Pessoas - Digep

Marcus Luis Hartmann

Diretor Administrativo, Financeiro e de Fiscalização - Diafi

Danilo Borges dos Santos

Diretora de Política Agrícola e Informações – Dipai

Cleide Edvirges Santos Laia

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

João Marcelo Brito Alves de Faria

Mariano Cesar Marques

Priscila de Oliveira Rodrigues

Sued Wilma Caldas Melo

Thiago Alexandre Ribeiro Lima

Estagiária

Rozeane Marques de Souza da Hora



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXVI, Nº8 Agosto 2017

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXVI, n. 8, agosto 2017, p. 01-116

Copyright © 2017 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535 - Publicação mensal

Agradecimentos aos colaboradores da Matriz

Supab/Gehor/Gepri/Gepab, Suinf/Gecup,/Geasa, Supaf/Gecaf, Sugof/Gefab/Gerpa/
Gebio/Geiap e Sulog/Gelog/Gefoc/Gemov

Agradecimentos aos colaboradores das Superintendências Regionais

Sureg-AC, Sureg-AL, Sureg-AP, Sureg – AM, Sureg – BA, Sureg – CE, Sureg-DF, Sureg-ES, Sureg-
GO, Sureg-MA, Sureg-MT, Sureg-MS, Sureg-MG, Sureg-PA, Sureg-PB, Sureg-PR, Sureg-PE,
Sureg-PI, Sureg-RJ, Sureg-RN, Sureg-RS, Sureg-RO, Sureg-RR, Sureg-SC, Sureg-SP, Sureg-SE e
Sureg-TO

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: Site Pixabay.com

Projeto gráfico: M&W Comunicação Integrada

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Narda Paula
Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-
mento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.
v. 1
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535
1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



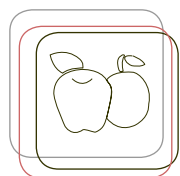
CAPÍTULO 1	AGRICULTURA FAMILIAR	9
1.1	Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA - Conab	10
1.2	Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar.....	11



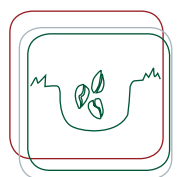
CAPÍTULO 2	PESQUISA DE SAFRAS	13
2.1	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos	14
2.2	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Café	17
2.3	Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar.....	20
2.4	Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar.....	23



CAPÍTULO 3	POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIA	25
3.1	Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM).....	28
3.2	Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF).....	32
3.3	Pesquisa de Mercado.....	33
3.3.1	Principais Culturas e/ou Commodities.....	33
3.3.2	Cana-de-Açúcar e Derivados.....	41
3.3.3	Pecuária e Derivados.....	42
3.3.4	Produtos da Sociobiodiversidade.....	45
3.3.5	Culturas Regionais.....	48
3.3.6	Culturas de Inverno.....	50

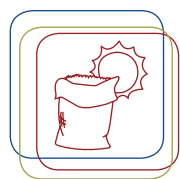


CAPÍTULO 4	MERCADO HORTIGRANJEIRO	53
4.1	Mercado de Frutas.....	58
4.2	Mercado de Hortaliças.....	65
4.3	Mercado Atacadista Sul-Americano.....	71
4.4	Mercado Granjeiro.....	72



CAPÍTULO 5	CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA	75
5.1	Relações de Troca (1): Fertilizantes(2) (3) / Produtos Seleccionados.....	76
5.2	Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Seleccionados	77
5.3	Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Seleccionados.....	78
5.4	Calcário Agrícola - Brasil.....	79

5.5	Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor.....	80
5.6	Insumos: Máquinas Agrícola (1).....	81
5.7	Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros.....	82



CAPÍTULO 6 INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO SOCIAL.... 83

6.1	Ações Sociais de Segurança Alimentar.....	86
6.2	Outros Programas a Cargo da Conab.....	87
6.3	Aquisições do Governo Federal.....	88
6.4	Estoques Públicos - Posição Contábil.....	89
6.5	Estoques Privados.....	90
6.6	Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão.....	91



CAPÍTULO 7 COMÉRCIO EXTERIOR..... 93

7.1	Balanço de Oferta e Demanda Brasileira.....	94
7.2	Suprimento de Carnes.....	95
7.3	Balanço de Oferta e Demanda Mundial.....	96
7.4	Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana.....	97
7.5	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho.....	98
7.6	Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo de Soja e Trigo.....	99
7.7	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão.....	100
7.8	Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo.....	101
7.9	Balança Comercial do Agronegócio: Síntese do Resultado do Mês e do Acumulado no Ano.....	103
7.10	Tarifa Externa Comum (TEC) para os Principais Produtos e Insumos Agropecuários ..	105



CAPÍTULO 8 INDICADORES ECONÔMICOS..... 107

8.1	Índices de Preços: IGP-DI, IGP-M, INPC e IPCA.....	108
8.2	Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio.....	110
8.3	Outros Indicadores: Poupança e TR.....	110
8.4	Contas Nacionais Trimestrais.....	111
8.5	Crédito Rural: Contratação em Quantidade e Valor por Região Geográfica....	112
8.6	Crédito Rural: Distribuição de Recursos por Programa.....	112
8.7	Crédito Rural: Percentual de Contratos por Programa	113
8.8	Financiamento de Custeio das Principais Lavouras.....	113



Editorial

A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NA MODALIDADE COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA (CDS) EM 2017

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) exercendo seu papel de Unidade Gestora do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), vem celebrando, desde o ano de 2003, Termo de Cooperação com a Companhia Nacional de Abastecimento – Conab para a operacionalização do PAA. Esta ação se estende ao longo dos anos pelo entendimento de que a Conab é uma referência como empresa de inteligência, formulação e execução de políticas públicas voltadas à agropecuária e ao abastecimento.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) instituído pelo artigo 19 da Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003 e regulamentado pelo Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012 integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – Sisan. Objetiva-se primordialmente à garantia do direito à alimentação adequada e saudável do ser humano.

Neste ano, após várias reuniões do Grupo Gestor do Programa da Aquisição de Alimentos – GGPA¹ e por determinação do Tribunal de Contas da união - TCU, foram definidos os critérios para a distribuição dos recursos orçamentários, bem como para a escolha dos projetos a serem contratados para a modalidade Compra com Doação Simultânea – CDS.

Inicialmente foi feito o ranqueamento dos recursos para as Unidades da Federação, seguindo a metodologia de 2016 que levou em conta o grau de vulnerabilidade da população por meio das seguintes informações: Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA/PNAD, Declaração de Aptidão ao Pronaf no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, destinação de 60% dos recursos para as Regiões Norte e Nordeste e histórico de execução. Para o certame de 2017 acrescentou-se um teto de 8% por Unidade da Federação e um teto máximo de R\$ 320 mil reais por organização fornecedora. Após estas definições, em 14/06/2017

¹ Órgão colegiado de caráter deliberativo que tem a finalidade de definir regras e monitorar o PAA.

foi liberado o Sistema de Gestão do Programa de Aquisições de Alimentos – SigPAA para o recebimento das propostas de participação pelas organizações fornecedoras interessadas, por meio do PAAnet.

Em 14/07/2017, foi encerrada a transmissão sendo contabilizado a demanda de 1.964 propostas de todas as Unidades da Federação, envolvendo 47.028 beneficiários fornecedores que se propuseram entregar, no exercício das propostas, 143 milhões de quilos de diversos tipos de alimentos oriundos da agricultura familiar.

Para distribuição de forma equânime do recurso a ser repassado, foram aplicados critérios para pontuar e selecionar as propostas de participação priorizando na seguinte ordem: 1 - Participação das mulheres (100%, 60% a 99% e abaixo de 60%), 2 - Participação de Povos e Comunidades Tradicionais – PCT's e Assentados (100%, 60% a 99% e abaixo de 60%), 3 - Mapeamento da Insegurança Alimentar e Nutricional - Mapa Insan (muito alta vulnerabilidade, alta vulnerabilidade e média vulnerabilidade), 4 – Valores das propostas (R\$50 mil, de R\$51 mil a R\$100 mil, de R\$101 mil a R\$200 mil e acima de R\$201 mil), 5 – Logística para Unidades Receptoras (entregas para 1, 2, 3 e para mais de 4 Unidades Receptoras) e 6 – Produtores de alimentos orgânicos ou agroecológicos (desde que os produtos sejam 100% orgânicos).

Após o limite inicial orçamentário repassado pelo MDS de R\$ 38,5 milhões, foram aplicadas na seleção das propostas as pontuações definidas, alcançando cerca de 387 propostas em todo o Brasil que envolverão mais de 5.000 beneficiários fornecedores.

Pela cronologia estabelecida, as propostas já selecionadas estão em fase de contratação. Da análise inicial dos dados encaminhados verificou-se em destaque, que 83% dos beneficiários fornecedores são mulheres e que 61% são de organizações fornecedoras (associações/cooperativas) de Povos e Comunidades Tradicionais – PCT's e Assentados. Dos municípios indicados, 17% da população são consideradas com muito alta vulnerabilidade, 9% com alta vulnerabilidade e 4% com média vulnerabilidade. Do total de recursos, 64 % será alocado para as regiões norte e nordeste e 15 % serão destinados para a aquisição de produtos orgânicos.

Diante das dificuldades econômicas que enfrenta o país, a distribuição dos recursos ora definidos vislumbrou a continuação da execução da modalidade CDS para atender as prioridades previstas no PAA que dentre elas estão a promoção do acesso à alimentação às pessoas em situação de insegurança alimentar e o incentivo à inclusão econômica e social dos agricultores familiares.

Cleide Câmara Segurado

Técnico de Operações – Economista da Gerência de Acompanhamento e Controle das Ações da Agricultura Familiar -Gecaf/Supaf

1 Agricultura Familiar



Tabela 1.1 Recursos do MDS/MDA(1) Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab: Operações Realizadas até 31/12/2016

Valores em reais

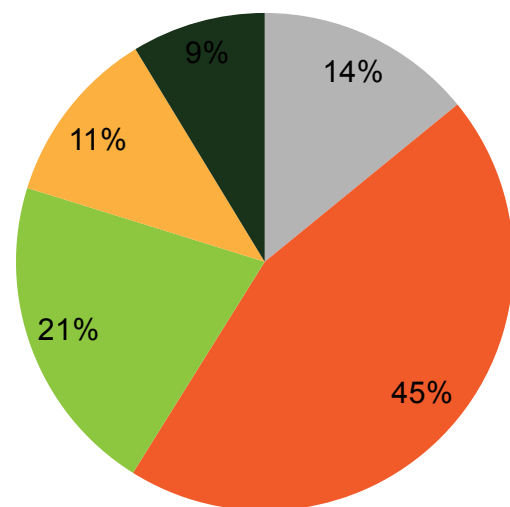
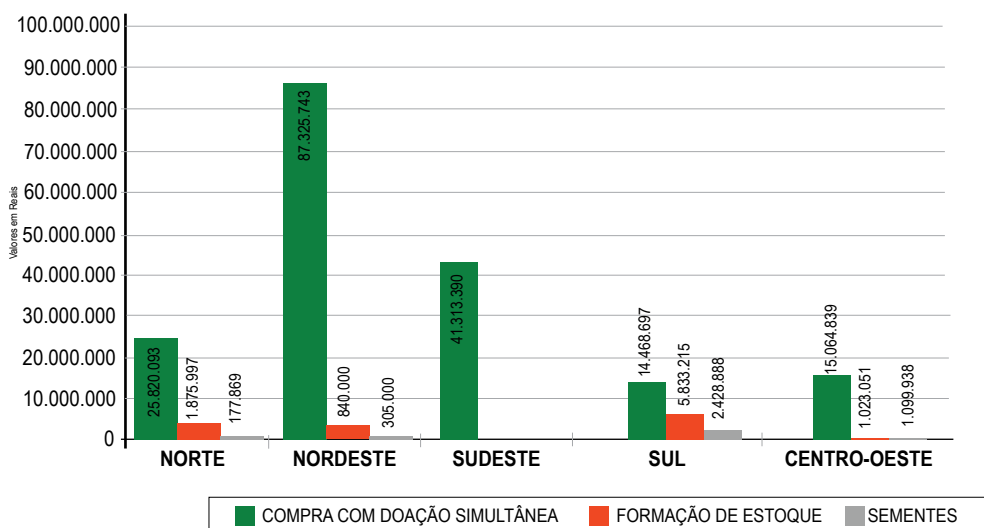
REGIÃO/UF	COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		SEMENTES		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	4.327	25.820.093	237	1.875.997	17	177.869	4.581	27.873.958
AC	255	1.178.971	190	1.500.000			445	2.678.970
AM	1.649	8.834.012					1.649	8.834.012
AP	966	5.484.029					966	5.484.029
PA	407	3.157.284					407	3.157.284
RO	581	3.513.797	47	375.998			628	3.889.794
RR	217	1.707.450			17	177.869	234	1.885.319
TO	252	1.944.550					252	1.944.550
NORDESTE	12.973	87.325.743	118	840.000	20	305.000	13.111	88.470.743
MA	824	5.713.056					824	5.713.056
PI	1.248	6.457.185			20	305.000	1.268	6.762.185
CE	1.160	8.663.735					1.160	8.663.735
RN	586	4.105.085					586	4.105.085
PB	1.574	12.462.648					1.574	12.462.648
PE	1.152	8.856.533					1.152	8.856.533
AL	2.212	13.862.386					2.212	13.862.386
BA	3.688	23.465.057	118	840.000			3.806	24.305.057
SE	529	3.740.058					529	3.740.058
SUDESTE	5.560	41.313.390	-	-	-	-	5.560	41.313.390
MG	1.754	12.764.276					1.754	12.764.276
ES	720	5.361.056					720	5.361.056
RJ	247	1.236.846					247	1.236.846
SP	2.839	21.951.213					2.839	21.951.213
SUL	2.273	14.468.697	734	5.833.215	154	2.428.888	3.161	22.730.799
PR	838	6.181.105			46	729.000	884	6.910.105
SC	569	3.327.382			32	499.995	601	3.827.377
RS	866	4.960.209	734	5.833.215	76	1.199.893	1.676	11.993.317
CENTRO-OESTE	2.693	15.064.839	134	1.023.051	78	1.099.938	2.905	17.187.827
MS	388	2.765.437			41	645.084	429	3.410.521
MT	1.179	5.288.849	134	1.023.051			1.313	6.311.900
GO	1.019	6.217.193			37	454.854	1.056	6.672.047
DF	107	793.360					107	793.360
TOTAL BRASIL	27.826	183.992.761	1.223	9.572.263	269	4.011.694	29.318	197.576.718

Fonte: Conab

Legenda: (1) MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário

GRÁFICO 1.1.2 RECURSOS DO MDS/MDA APLICADOS NO PAA CONAB POR REGIÃO GEOGRÁFICA OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2016

GRÁFICO 1.1.1 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DO PAA CONAB POR MODALIDADE OPERAÇÕES REALIZADAS ATÉ 31/12/2016



Fonte: Conab

Fonte: Conab

Tabela 1.2 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES ⁽³⁾ (R\$/unid.)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC Nº 017, DE 01/08/2014)



2

Pesquisa de Safras



2.1 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Grãos: Safras 2010/11 a 2016/17

Tabela 2.1.1 Área Plantada de Grãos

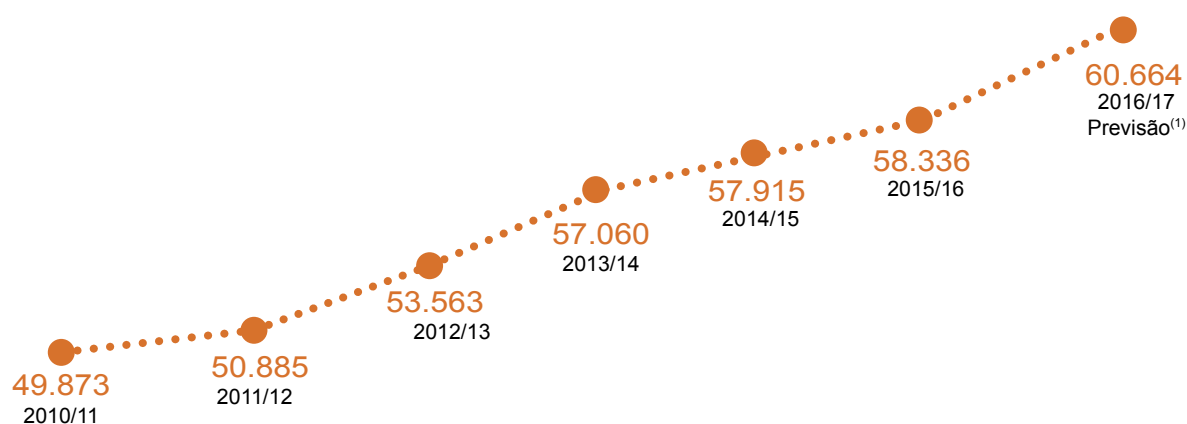
Em mil hectares

PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO	1.400	1.393	894	1.122	976	955	939
AMENDOIM TOTAL	85	94	97	105	109	120	127
AMENDOIM 1ª SAFRA	66	82	86	94	98	110	118
AMENDOIM 2ª SAFRA	19	12	10	11	11	9	9
ARROZ	2.820	2.427	2.400	2.373	2.295	2.008	1.983
AVEIA	154	153	170	154	190	292	330
CANOLA	46	42	46	45	44	48	48
CENTEIO	2	2	2	2	2	3	4
CEVADA	88	88	103	117	102	96	109
FEIJÃO TOTAL	3.990	3.262	3.075	3.366	3.024	2.837	3.151
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.420	1.241	1.125	1.180	1.053	979	1.111
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.756	1.395	1.300	1.506	1.319	1.311	1.419
FEIJÃO 3ª SAFRA	814	626	650	679	653	548	622
GIRASSOL	66	75	70	146	112	52	62
MAMONA	219	128	87	101	82	32	28
MILHO TOTAL	13.806	15.178	15.829	15.829	15.693	15.923	17.471
MILHO 1ª SAFRA	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142	5.357	5.486
MILHO 2ª SAFRA	6.168	7.620	9.046	9.211	9.551	10.566	11.984
SOJA	24.181	25.042	27.736	30.173	32.093	33.252	33.925
SORGO	817	787	802	731	723	579	634
TRIGO	2.150	2.166	2.210	2.758	2.449	2.118	1.830
TRITICALE	47	47	43	39	22	24	23
BRASIL	49.873	50.885	53.563	57.060	57.915	58.336	60.664

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2017



GRÁFICO 2.1.1.1 ÁREA PLANTADA DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2017

Tabela 2.1.2 Produtividade de Grãos

Em kilograma por hectare

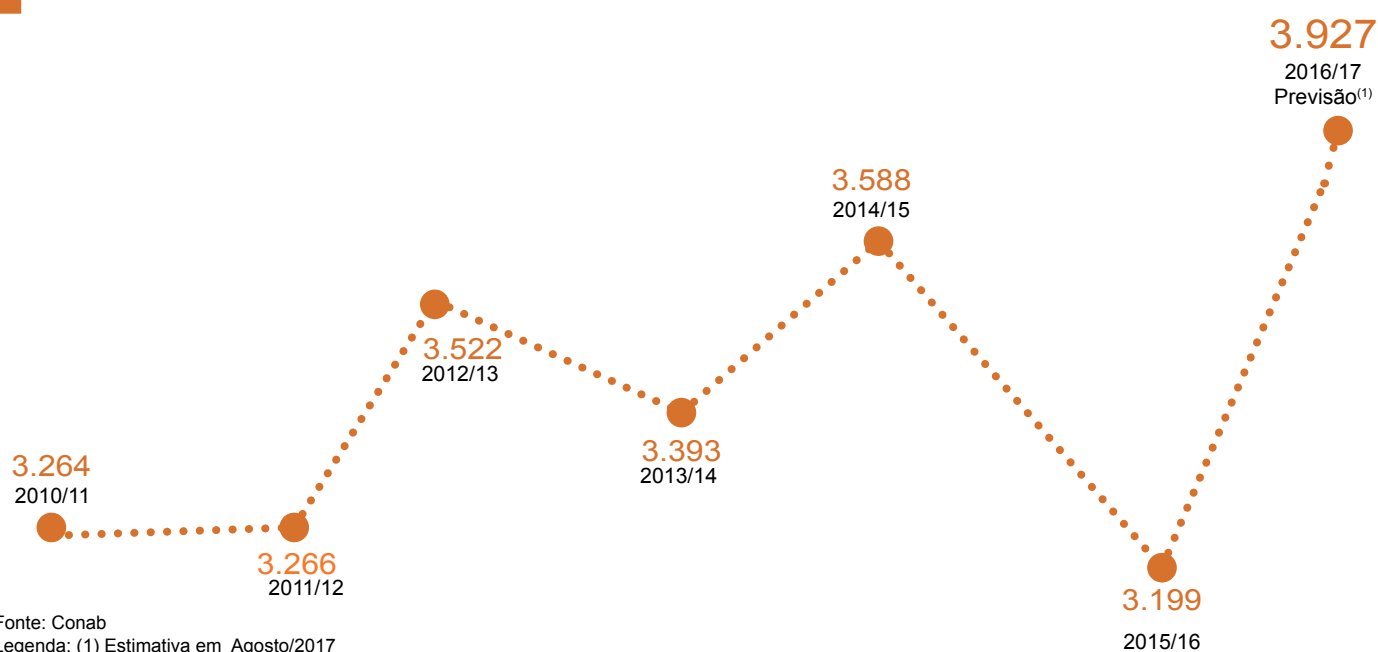
PRODUTO	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.705	3.513	3.723	2.381	2.406	3.378	2.437
AMENDOIM TOTAL	2.674	3.137	3.379	2.998	3.183	3.396	3.625
AMENDOIM 1ª SAFRA	3.019	3.344	3.555	3.095	3.268	3.524	3.709
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.460	1.694	1.906	2.179	2.441	1.873	2.520
ARROZ	4.827	4.780	4.926	5.108	5.422	5.281	6.218
AVEIA	2.464	2.310	2.339	2.001	1.853	2.840	2.563
CANOLA	1.505	1.226	1.330	812	1.236	1.514	1.501
CENTEIO	1.333	1.522	1.800	1.944	1.706	2.600	2.500
CEVADA	3.230	3.451	3.510	2.606	2.568	3.921	3.555
FEIJÃO TOTAL	935	895	913	1.026	1.062	886	1.064
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.183	995	858	1.067	1.074	1.057	1.250
FEIJÃO 2ª SAFRA	755	763	851	884	932	696	856
FEIJÃO 3ª SAFRA	893	989	1.131	1.271	1.303	1.039	1.207
GIRASSOL	1.250	1.563	1.570	1.597	1.374	1.216	1.648
MAMONA	644	193	180	441	573	477	490
MILHO TOTAL	4.158	4.808	5.149	5.057	5.396	4.181	5.563
MILHO 1ª SAFRA	4.576	4.481	5.097	4.783	4.898	4.799	5.561
MILHO 2ª SAFRA	3.641	5.133	5.188	5.254	5.716	3.865	5.564
SOJA	3.115	2.651	2.938	2.854	2.998	2.870	3.362
SORGO	2.831	2.824	2.621	2.587	2.844	1.782	2.952
TRIGO	2.736	2.672	2.502	2.165	2.260	3.175	2.839
TRITICALE	2.450	2.392	2.449	2.450	2.647	2.898	2.661
BRASIL	3.264	3.266	3.522	3.393	3.588	3.199	3.927

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2017



GRÁFICO 2.1.2.1 PRODUTIVIDADE DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2017

Tabela 2.1.3 Produção de Grãos

Em mil toneladas

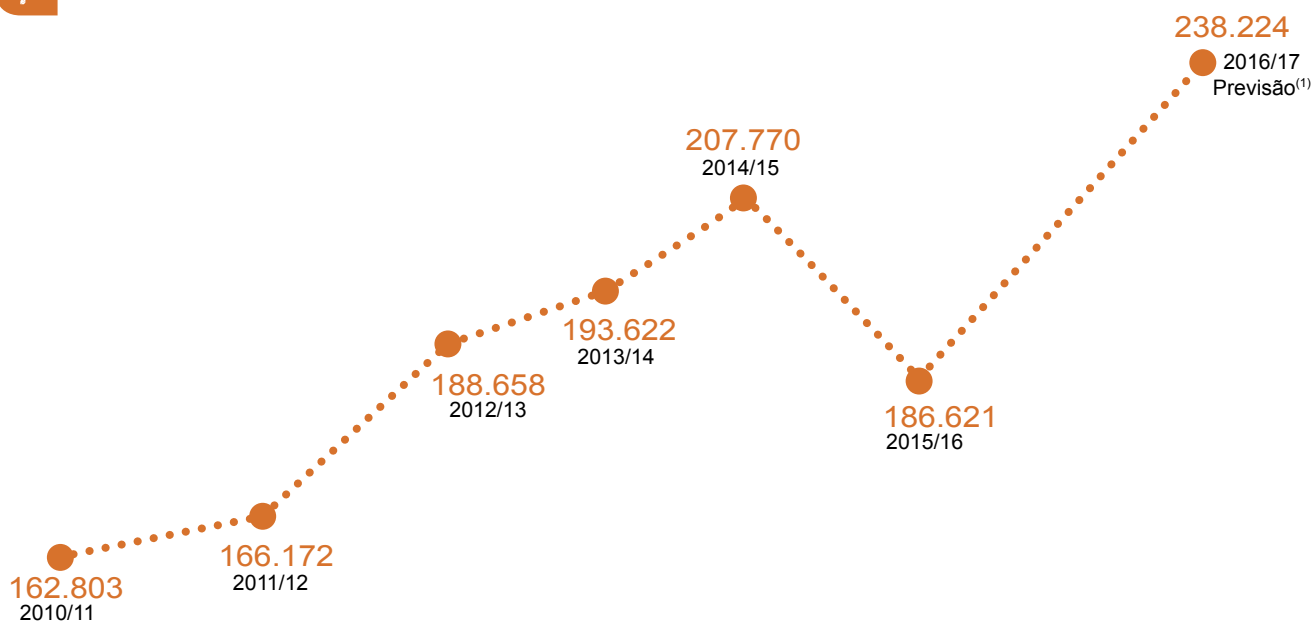
PRODUTOS	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17 Previsão ⁽¹⁾
ALGODÃO - CAROÇO	3.229	3.019	2.019	2.671	2.349	1.937	2.289
AMENDOIM TOTAL	227	295	326	316	347	406	462
AMENDOIM 1ª SAFRA	199	275	307	292	319	389	439
AMENDOIM 2ª SAFRA	27	20	20	24	28	17	23
ARROZ	13.613	11.600	11.820	12.122	12.445	10.603	12.327
AVEIA	379	354	398	307	351	828	847
CANOLA	70	52	61	36	55	72	72
CENTEIO	3	4	3	4	3	7	9
CEVADA	284	305	361	305	263	375	388
FEIJÃO TOTAL	3.733	2.919	2.806	3.454	3.210	2.515	3.354
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680	1.236	965	1.259	1.132	1.034	1.389
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.325	1.064	1.106	1.332	1.228	915	1.215
FEIJÃO 3ª SAFRA	727	619	735	863	851	567	750
GIRASSOL	83	116	110	233	153	62	103
MAMONA	141	25	16	45	47	14	14
MILHO TOTAL	57.407	72.980	81.506	80.052	84.672	66.571	97.191
MILHO 1ª SAFRA	34.947	33.867	34.577	31.653	30.082	25.854	30.508
MILHO 2ª SAFRA	22.460	39.113	46.929	48.399	54.591	40.718	66.683
SOJA	75.324	66.383	81.499	86.121	96.228	95.435	114.042
SORGO	2.314	2.222	2.102	1.891	2.055	1.032	1.872
TRIGO	5.882	5.789	5.528	5.971	5.535	6.697	5.196
TRITICALE	115	112	105	96	57	68	60
BRASIL	162.803	166.172	188.658	193.622	207.770	186.621	238.224

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2017



GRÁFICO 2.1.3.1 PRODUÇÃO DE GRÃOS: SAFRAS 2010/11 A 2016/17



Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em Agosto/2017

2.2 Série Histórica de Área, Produtividade e Produção de Café : Safras 2010 a 2017

Tabela 2.2.1 Área em Produção de Café

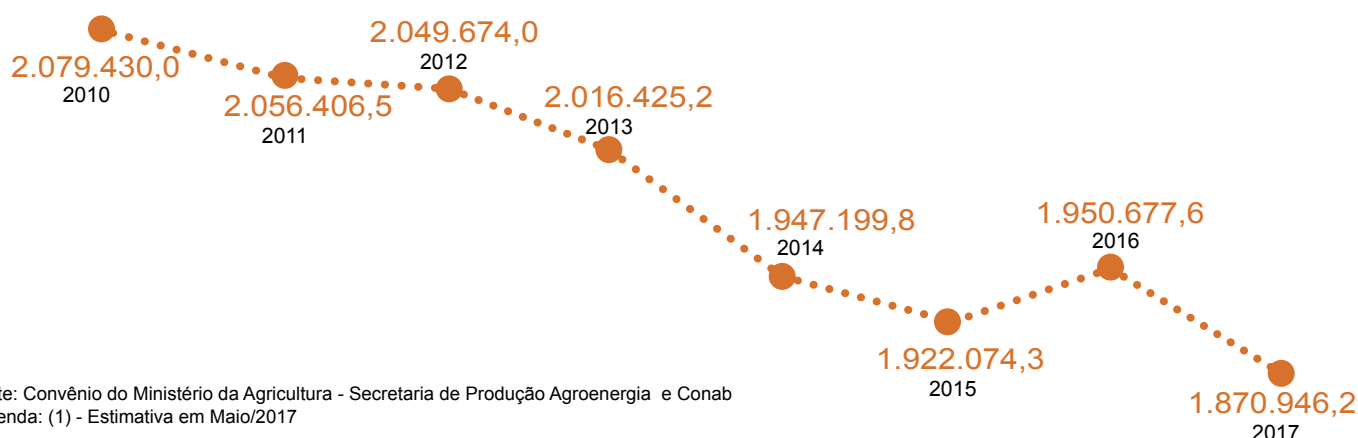
Em hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
NORTE	168.283,0	163.839,0	135.852,0	109.223,0	90.381,0	88.900,0	88.699,4	88.685,4
RO	154.783,0	153.391,0	125.667,0	102.840,0	86.004,0	87.657,0	87.657,0	87.657,0
AM	-	-	-	-	-	-	429,4	543,4
PA	13.500,0	10.448,0	10.185,0	6.383,0	4.377,0	1.243,0	613,0	485,0
NORDESTE	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	140.392,0
BA	139.550,0	138.833,5	138.213,0	134.511,1	143.939,0	138.678,0	149.753,0	140.392,0
Cerrado	12.273,0	11.556,5	12.918,0	11.858,5	11.973,0	9.129,0	11.328,0	9.670,0
Planalto	103.344,0	102.338,0	100.861,0	98.473,7	99.366,0	94.321,0	92.533,0	85.201,0
Atlântico	23.933,0	24.939,0	24.434,0	24.178,9	32.600,0	35.228,0	45.892,0	45.521,0
CENTRO-OESTE	15.186,0	19.884,0	27.348,0	27.272,6	26.251,8	26.364,0	19.819,6	20.291,8
MT	15.186,0	19.884,0	21.028,0	20.890,0	20.115,0	20.189,0	14.193,0	14.752,0
GO	-	-	6.320,0	6.382,6	6.136,8	6.175,0	5.626,6	5.539,8
SUDESTE	1.649.321,0	1.635.798,0	1.666.915,0	1.666.568,5	1.640.790,0	1.613.623,3	1.633.795,0	1.567.043,0
MG	1.006.719,0	1.000.869,0	1.028.425,0	1.037.797,0	995.079,0	968.872,0	1.009.481,0	968.017,0
Sul e Centro-Oeste	509.687,0	505.201,0	518.082,0	521.187,0	501.214,0	478.056,0	524.220,0	484.642,0
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	162.217,0	161.105,0	168.463,0	169.415,0	174.369,0	170.634,0	183.076,0	169.702,0
Zona da Mata, Rio Doce e Central	334.815,0	334.563,0	341.880,0	309.593,0	284.582,0	287.340,0	269.593,0	281.700,0
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	37.602,0	34.914,0	32.842,0	32.592,0	31.973,0
ES	463.307,0	452.527,0	450.128,0	453.167,0	433.242,0	433.242,0	410.057,0	385.538,0
RJ	13.100,0	12.864,0	13.225,0	13.276,0	12.783,0	12.538,0	13.022,0	13.182,0
SP	166.195,0	169.538,0	175.137,0	162.328,5	199.686,0	198.971,3	201.235,0	200.306,0
SUL	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.010,0
PR	82.613,0	74.752,0	67.177,0	65.150,0	33.251,0	44.500,0	46.160,0	46.010,0
OUTROS ESTADOS	24.477,0	23.300,0	14.169,0	13.700,0	12.587,0	10.009,0	12.450,6	8.524,0
NORTE/NORDESTE	307.833,0	302.672,5	274.065,0	243.734,1	234.320,0	227.578,0	238.452,4	229.077,4
CENTRO-SUL	1.747.120,0	1.730.434,0	1.761.440,0	1.758.991,1	1.700.292,8	1.684.487,3	1.699.774,6	1.633.344,8
BRASIL	2.079.430,0	2.056.406,5	2.049.674,0	2.016.425,2	1.947.199,8	1.922.074,3	1.950.677,6	1.870.946,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017



GRÁFICO 2.2.1.1 ÁREA EM PRODUÇÃO DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

Tabela 2.2.2 Produtividade de Café

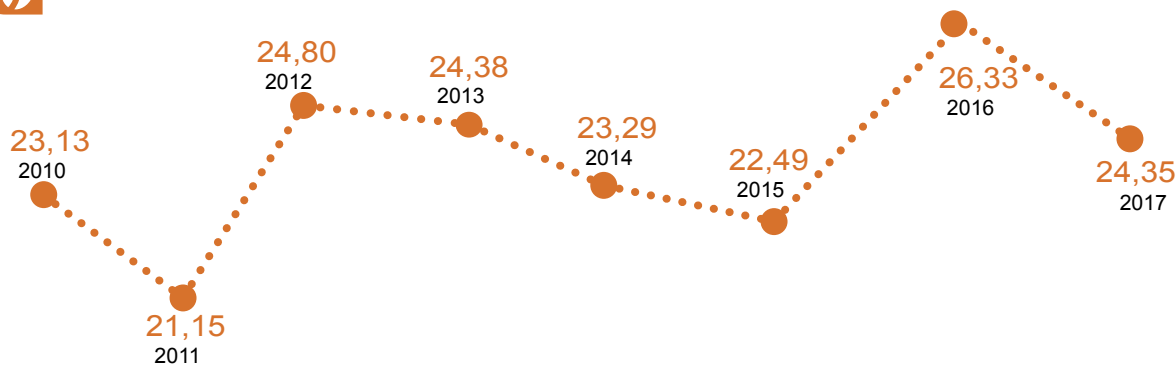
Em sacas/hectares

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
NORTE	15,44	9,84	11,29	13,54	17,10	19,58	18,51	21,25
RO	15,31	9,31	10,88	13,20	17,18	19,67	18,56	21,33
AM	-	-	-	-	-	-	13,97	14,50
PA	16,93	17,61	16,40	19,07	15,70	13,35	14,85	14,02
NORDESTE	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	20,31
BA	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	16,91	13,98	20,31
Cerrado	39,56	37,12	40,85	33,63	36,34	37,00	30,51	30,00
Planalto	12,02	10,94	8,02	6,92	9,02	8,74	9,96	8,50
Atlântico	23,60	29,72	33,28	29,92	31,90	33,60	18,00	40,37
CENTRO-OESTE	13,37	6,93	13,58	16,02	15,33	13,43	17,77	16,97
MT	13,37	6,93	5,90	8,21	8,24	6,34	8,83	10,60
GO	-	-	39,15	41,60	38,55	36,63	40,31	33,94
SUDESTE	24,38	22,70	27,03	26,19	24,58	23,16	28,20	24,96
MG	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,02	30,44	26,55
Sul e Centro-Oeste	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	22,61	31,72	27,37
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	24,81	40,43	26,76
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,57	23,13	20,24	26,86	18,64	23,00	22,56	25,82
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	20,66	22,06	19,86	18,81	19,46
ES	21,90	25,57	27,77	25,81	29,56	24,70	21,87	22,81
RJ	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	24,69	26,68	18,90
SP	28,05	18,35	30,59	24,70	22,98	20,42	29,97	21,84
SUL	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	27,49
PR	27,65	24,64	23,52	25,33	16,80	28,99	22,68	27,49
OUTROS ESTADOS	20,56	20,45	8,93	9,82	10,54	12,82	13,24	11,26
NORTE/NORDESTE	15,89	12,89	13,44	13,47	16,72	17,96	15,66	20,68
CENTRO-SUL	24,44	22,60	26,69	26,00	24,29	23,16	27,93	24,94
BRASIL	23,13	21,15	24,80	24,38	23,29	22,49	26,33	24,35

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017



GRÁFICO 2.2.2.1 PRODUTIVIDADE DE CAFÉ: SAFRAS 2010 A 2017



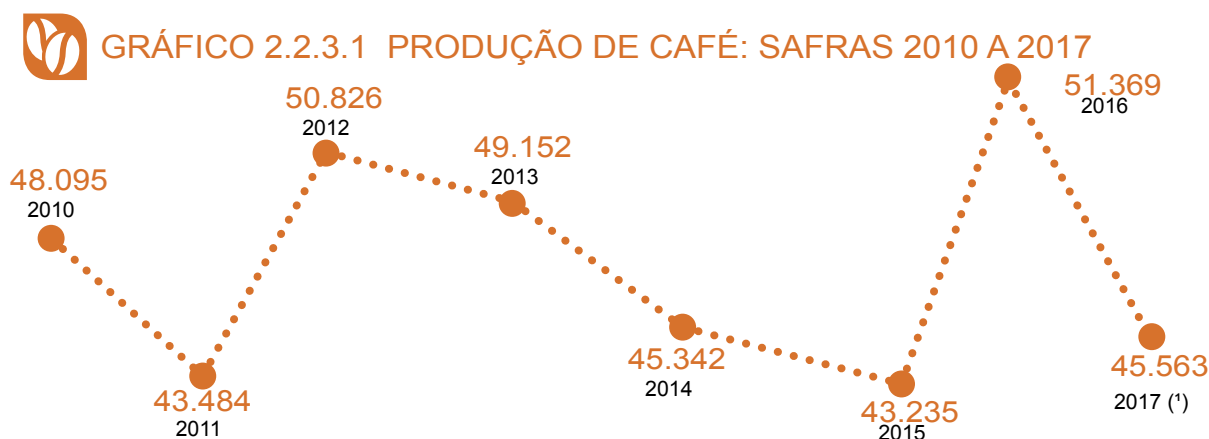
Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

Tabela 2.2.3 Produção de Café

Em mil sacas beneficiadas

UF / REGIÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (*)
NORTE	2.597,6	1.612,3	1.534,0	1.478,7	1.546,0	1.740,5	1.642,0	1.884,7
RO	2.369,0	1.428,3	1.367,0	1.357,0	1.477,3	1.723,9	1.626,9	1.870,0
AM	-	-	-	-	-	-	6,0	7,9
PA	228,6	184,0	167,0	121,7	68,7	16,6	9,1	6,8
NORDESTE	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.852,0
BA	2.292,7	2.290,0	2.149,6	1.803,3	2.371,3	2.345,7	2.093,3	2.852,0
Cerrado	485,5	429,0	527,7	398,8	435,1	337,8	345,6	290,1
Planalto	1.242,4	1.119,9	808,8	681,1	896,2	824,3	921,6	724,2
Atlântico	564,8	741,1	813,1	723,4	1.040,0	1.183,6	826,1	1.837,7
CENTRO-OESTE	203,1	137,8	371,5	437,0	402,4	354,1	352,2	344,4
MT	203,1	137,8	124,1	171,5	165,8	127,9	125,4	156,4
GO	-	-	247,4	265,5	236,6	226,2	226,8	188,0
SUDESTE	40.214,1	37.125,5	45.064,8	43.648,1	40.330,9	37.376,4	46.069,9	39.121,2
MG	25.155,0	22.181,0	26.944,0	27.660,0	22.644,1	22.302,9	30.724,1	25.703,2
Sul e Centro-Oeste	12.616,0	10.442,0	13.792,0	13.355,0	10.803,7	10.808,3	16.627,7	13.265,7
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.652,0	4.001,0	6.231,0	5.213,0	5.765,5	4.232,9	7.401,6	4.541,8
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.887,0	7.738,0	6.921,0	8.315,0	5.304,8	6.609,5	6.081,9	7.273,5
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	777,0	770,1	652,2	612,9	622,3
ES	10.147,0	11.573,0	12.502,0	11.697,0	12.805,7	10.700,0	8.967,4	8.795,0
RJ	250,1	260,0	262,2	281,0	292,3	309,6	347,4	249,1
SP	4.662,0	3.111,5	5.356,6	4.010,1	4.588,8	4.063,9	6.031,0	4.374,0
SUL	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.265,0
PR	2.284,0	1.842,0	1.580,0	1.650,0	558,6	1.290,0	1.047,0	1.265,0
OUTROS ESTADOS	503,3	476,6	126,5	134,5	132,7	128,3	164,8	96,0
NORTE/NORDESTE	4.890,3	3.902,3	3.683,6	3.282,0	3.917,2	4.086,2	3.735,3	4.736,7
CENTRO-SUL	42.701,2	39.105,3	47.016,3	45.735,1	41.291,9	39.020,5	47.469,1	40.730,6
BRASIL	48.094,8	43.484,2	50.826,4	49.151,6	45.341,8	43.235,0	51.369,2	45.563,2

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017



Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
Legenda: (1) - Estimativa em Maio/2017

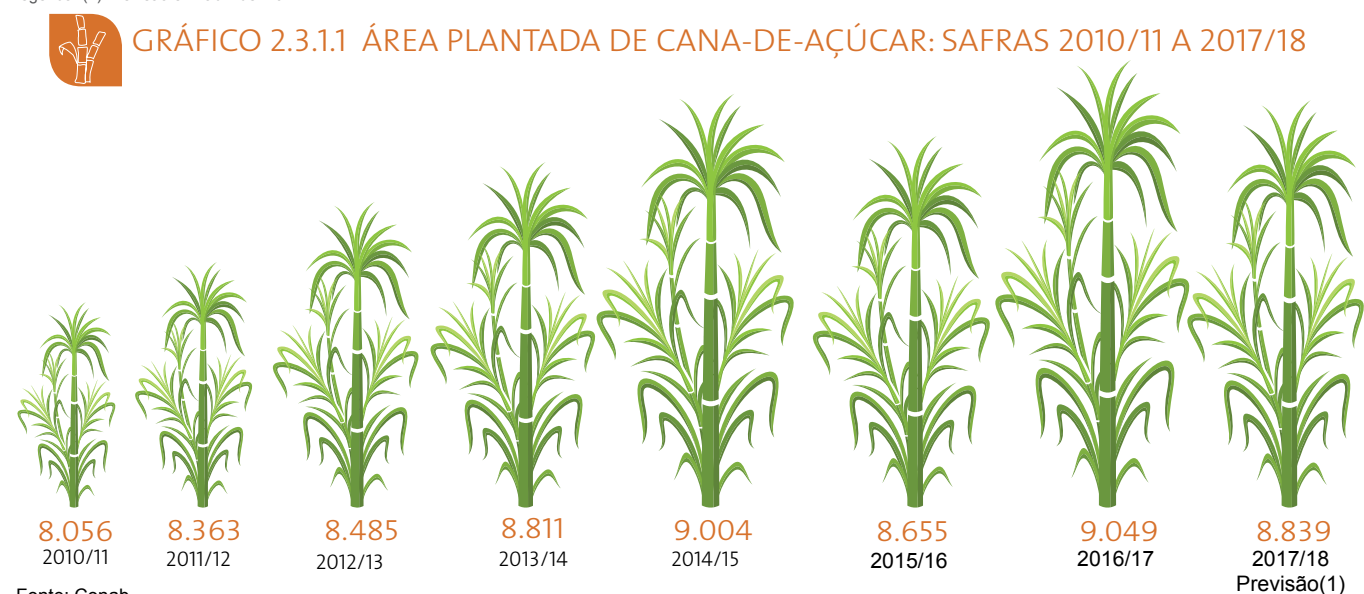
2.3 Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção de Cana-de-Açúcar: Safras 2010/11 a 2017/18

Tabela 2.3.1 Área Plantada de Cana-de-Açúcar

Em mil hectares

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (*)
NORTE	20	35	42	46	48	51	52	53
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	3	3	3	3	4	4	3	3
AC	0,4	1	1	1	-	2	2	2
AM	4	4	4	4	3	3	4	4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	13	11	12	12	11	11	14
TO	3	15	24	27	28	30	32	31
NORDESTE	1.113	1.115	1.083	1.030	979	917	866	882
MA	42	40	42	40	39	40	39	39
PI	13	14	15	15	14	15	15	16
CE	3	1	1	2	2	3	1	1
RN	66	62	54	51	56	53	48	58
PB	112	123	122	122	131	125	110	124
PE	347	326	312	285	260	254	244	259
AL	451	464	446	417	385	324	322	302
SE	37	43	43	44	44	50	46	43
BA	43	43	49	53	48	53	40	39
CENTRO-OESTE	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.715	1.811	1.805
MT	207	220	236	238	226	233	230	222
MS	396	481	543	655	668	597	619	644
GO	599	678	726	818	854	886	963	940
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.455	5.700	5.474
MG	660	743	722	780	806	867	853	842
ES	69	67	62	65	69	56	48	45
RJ	51	41	40	39	33	34	26	28
SP	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.498	4.773	4.558
SUL	584	613	612	588	636	517	619	626
PR	582	611	611	586	635	516	618	625
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	2	2	2	1	1	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	968	919	934
CENTRO-SUL	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	7.687	8.130	7.904
BRASIL	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	8.655	9.049	8.839

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017

Tabela 2.3.2 Produtividade de Cana-de-Açúcar

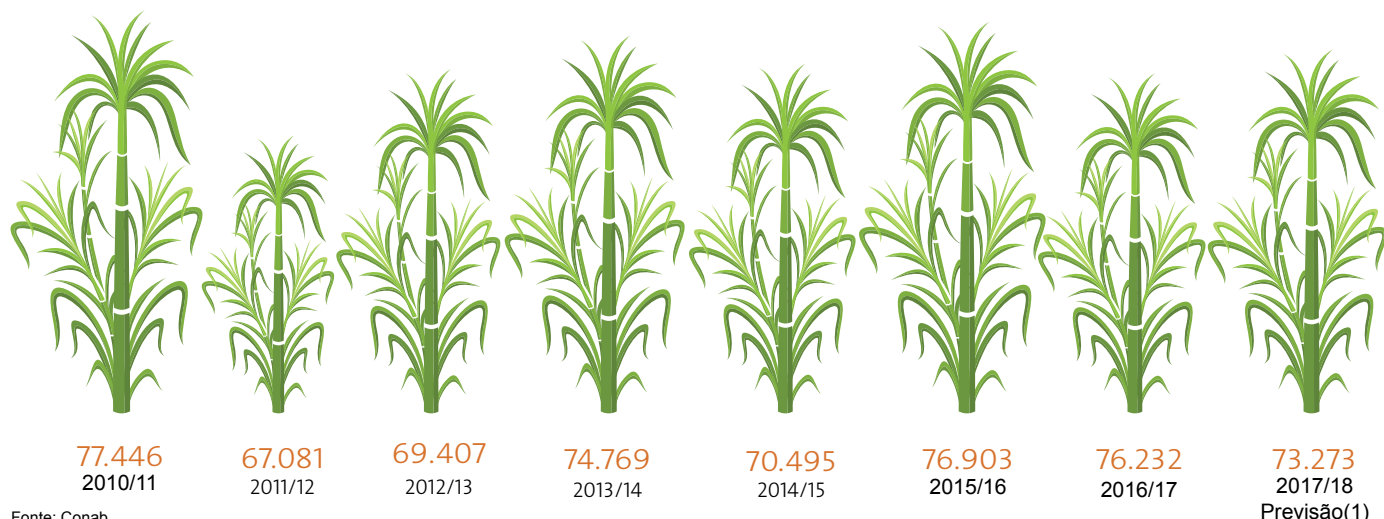
Em kilograma por hectare

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (1)
NORTE	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	69.438	62.465	71.211
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	44.010	39.942	46.908
AC	80.400	92.352	95.000	75.350	-	54.219	29.676	53.733
AM	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	63.074	72.758	77.413
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	59.743	64.492	67.488
TO	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	78.274	65.227	75.267
NORDESTE	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	49.376	47.822	51.994
MA	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	60.921	46.723	53.866
PI	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	63.979	50.099	62.108
CE	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	77.273	54.015	50.000
RN	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	46.411	40.804	48.208
PB	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	44.327	44.014	47.221
PE	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	44.655	48.530	52.771
AL	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	50.038	49.754	51.500
SE	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	45.923	37.203	39.658
BA	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	71.575	59.131	78.993
CENTRO-OESTE	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	81.049	74.118	75.436
MT	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	73.687	71.093	71.853
MS	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	81.582	81.251	77.422
GO	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	82.625	70.253	74.921
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	80.005	76.481	77.074
MG	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	74.935	74.636	78.026
ES	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	50.623	28.560	49.002
RJ	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	31.065	38.004	62.591
SP	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	81.717	77.501	77.268
SUL	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	79.989	68.299	63.932
PR	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	80.063	68.348	63.958
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	49.386	40.991	49.369
NORTE/NORDESTE	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	50.433	48.656	53.078
CENTRO-SUL	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	80.237	75.332	75.660
BRASIL	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	76.903	72.623	73.273

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



GRÁFICO 2.3.2.1 PRODUTIVIDADE DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017

Tabela 2.3.3 Produção de Cana-de-Açúcar

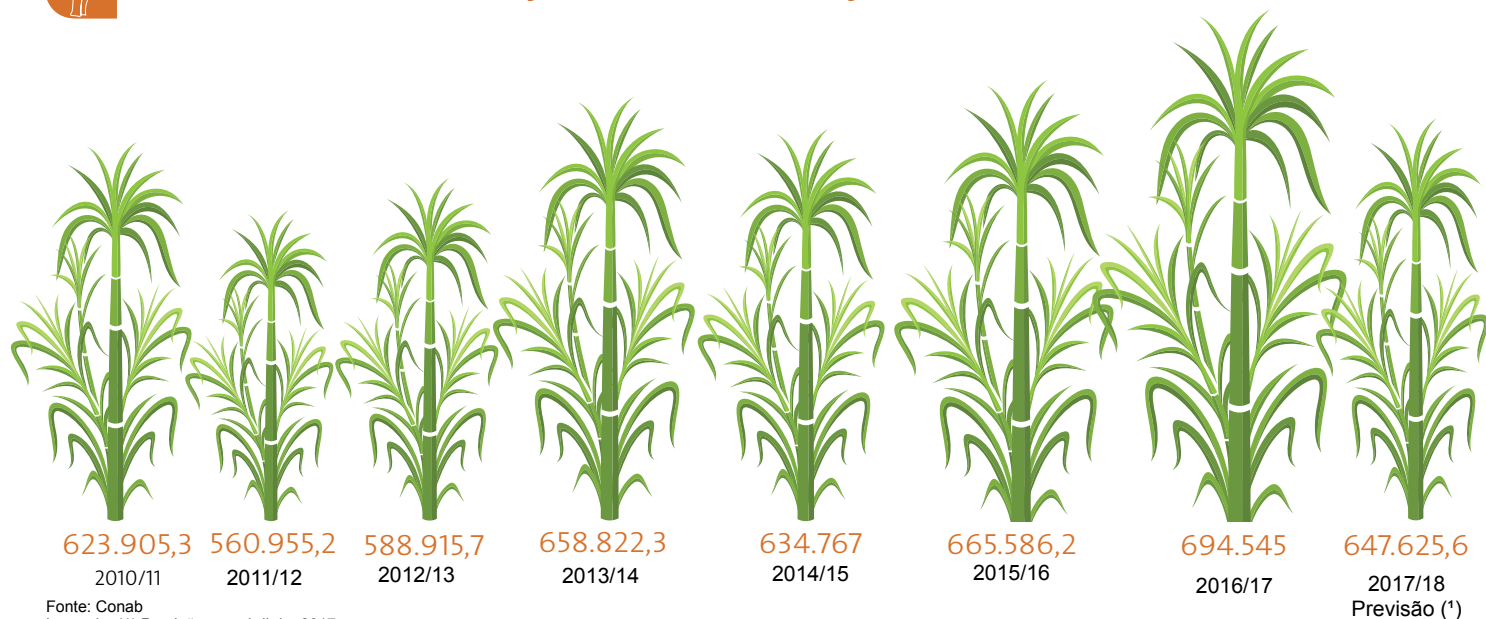
Em mil toneladas

REGIÃO/UF	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18 Previsão (¹)
NORTE	1.278,4	2.529,3	2.957,4	3.698,1	3.717,6	3.541,9	3.266,3	3.752,1
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	136,7	157,1	125,1	188,3	371,6	191,0	136,6	118,2
AC	33,8	52,6	70,3	88,9	-	86,1	64,1	104,2
AM	347,0	287,0	266,5	268,4	187,1	216,3	261,2	276,4
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	521,9	666,4	695,3	818,6	810,5	682,3	717,8	938,1
TO	239,0	1.366,2	1.800,2	2.334,0	2.348,4	2.366,2	2.086,6	2.315,2
NORDESTE	62.079,6	63.487,8	52.972,2	53.014,7	55.662,8	45.274,8	41.437,7	45.833,8
MA	2.327,5	2.265,6	2.072,0	2.206,1	2.347,9	2.455,1	1.842,3	2.097,5
PI	836,9	992,0	828,1	851,6	949,1	967,4	760,5	970,7
CE	180,5	77,4	57,0	128,6	130,5	208,6	74,0	40,0
RN	2.729,4	2.973,3	2.247,8	2.158,2	2.688,8	2.467,7	1.974,9	2.814,4
PB	5.246,3	6.723,1	5.354,9	5.283,1	6.307,9	5.532,5	4.856,1	5.874,7
PE	16.820,8	17.642,2	13.575,9	14.402,3	14.730,6	11.349,0	11.825,8	13.693,5
AL	29.120,4	27.705,4	23.533,5	22.454,6	22.422,5	16.193,4	16.030,6	15.538,0
SE	2.025,6	2.551,5	2.219,3	2.321,3	2.376,4	2.284,7	1.706,5	1.698,9
BA	2.792,2	2.557,3	3.083,8	3.208,8	3.709,1	3.816,4	2.367,0	3.106,0
CENTRO-OESTE	93.344,7	92.233,6	106.001,3	120.462,3	126.311,1	139.026,4	134.260,3	136.170,2
MT	13.661,2	13.153,7	16.319,0	16.948,5	17.011,9	17.150,5	16.341,5	15.936,4
MS	33.476,7	33.859,8	36.955,2	41.496,0	42.969,8	48.685,4	50.292,0	49.829,6
GO	46.206,8	45.220,1	52.727,2	62.017,7	66.329,4	73.190,5	67.626,8	70.404,3
DF	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	423.799,5	362.089,9	387.228,3	439.343,0	405.896,5	436.395,8	435.957,5	421.867,3
MG	56.013,6	50.241,8	51.208,0	60.759,5	59.528,7	64.932,4	63.670,3	65.670,3
ES	3.524,8	4.003,8	3.431,6	3.770,0	3.191,7	2.809,6	1.356,9	2.228,6
RJ	2.537,8	2.207,9	1.893,8	2.007,6	1.586,4	1.066,2	1.005,2	1.754,4
SP	361.723,3	305.636,4	330.694,9	372.805,9	341.589,7	367.587,6	369.925,1	352.214,0
SUL	43.403,1	40.614,6	39.756,4	42.304,2	43.179,0	41.347,3	42.262,2	40.002,2
PR	43.321,1	40.519,5	39.723,5	42.231,0	43.105,6	41.286,1	42.216,7	39.947,4
SC	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	82,0	95,1	32,9	73,2	73,4	61,2	45,5	54,8
NORTE/NORDESTE	63.358,0	66.017,1	55.929,7	56.712,8	59.380,4	48.816,7	44.704,0	49.586,0
CENTRO-SUL	560.547,3	494.938,1	532.986,0	602.109,5	575.386,6	616.769,5	612.480,0	598.039,7
BRASIL	623.905,3	560.955,2	588.915,7	658.822,3	634.767,0	665.586,2	657.184,0	647.625,6

Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017



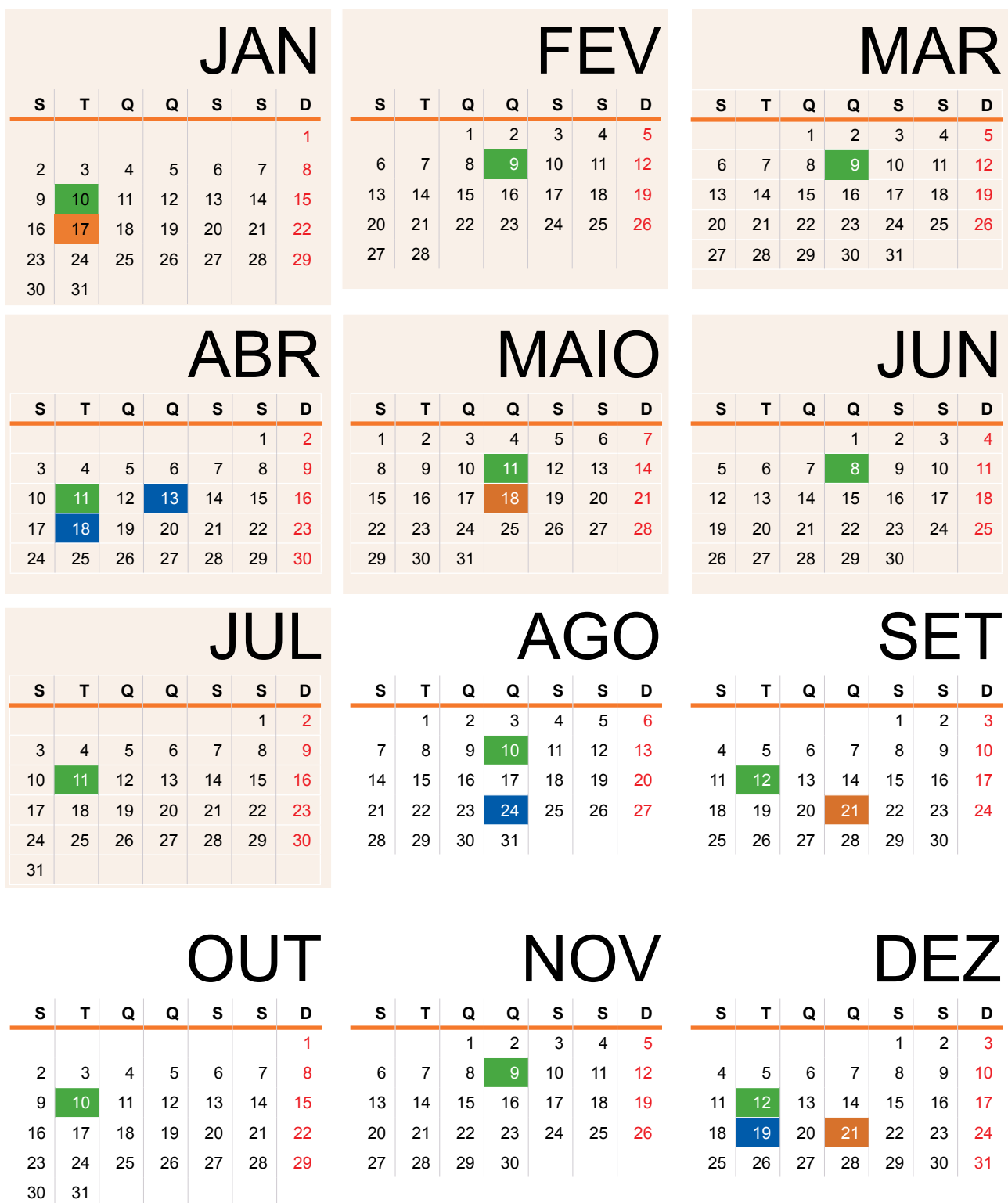
GRÁFICO 2.3.3.1 PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR: SAFRAS 2010/11 A 2017/18



Fonte: Conab
Legenda: (1) Previsão em abril de 2017




Quadro 2.4 Calendário de Divulgação de Safras: Grãos, Café e Cana-de-Açúcar

ANO SAFRA 2017



Fonte: Conab

Legenda:

-  Grãos
-  Cana-de-Açúcar
-  Café



3 Política de Garantia de Preços e Cotações Agropecuárias



OS EFEITOS DA MACROECONOMIA SOBRE OS PREÇOS AGRÍCOLAS

Será apresentado a seguir, o modo como algumas variáveis macroeconômicas afetam o preço dos produtos agrícolas, buscando-se identificar as relações entre essas variáveis e os preços agrícolas de culturas selecionadas, tanto no curto e longo prazo. Nos textos passados esse problema já foi atacado de forma rápida, ficando para esse mês uma análise mais pontual, focando principalmente na variável/câmbio.

As discussões referentes ao modo como o câmbio afeta o preço real dos produtos agrícolas ainda são escassas para o Brasil, sendo grande parte dos estudos referente à economia dos Estados Unidos, que é bem mais estável e cuja política monetária é controlada não totalmente pelo Estado, mas por um grupo privado (o FED), cuja estrutura está dentro do Estado, todavia com grande liberdade para agir.

Dos estudos sobre o Brasil que foram encontrados, pode-se dizer que há uma relação de equilíbrio de longo prazo entre os preços de produtos agrícolas (no estudo, um índice de preços agrícolas) e a taxa de câmbio e que há uma pequena demora na internalização desse efeito, explicado como, causado pelos preços flexíveis dos produtos agrícolas. Outro estudo mostrou que políticas de ampliação de base monetária afetam mais positivamente a agricultura que a indústria, para o caso brasileiro, o que explica uma premissa estudada nos manuais de economia.

Tal premissa diz que a taxa de câmbio apreciada ou valorizada causa perda de competitividade dos produtos internos em relação aos externos, ou seja, os importadores conseguem trazer mais produtos e os exportadores, conseguem menos renda com seus produtos vendidos no mercado internacional. Já no caso inverso, em que a taxa de câmbio está depreciada ou desvalorizada, o exportador consegue mais dinheiro no mercado interno, exportando a mesma quantidade de antes, enquanto fica mais caro para o importador trazer produtos de fora, pois a moeda nacional compra menos moeda internacional.

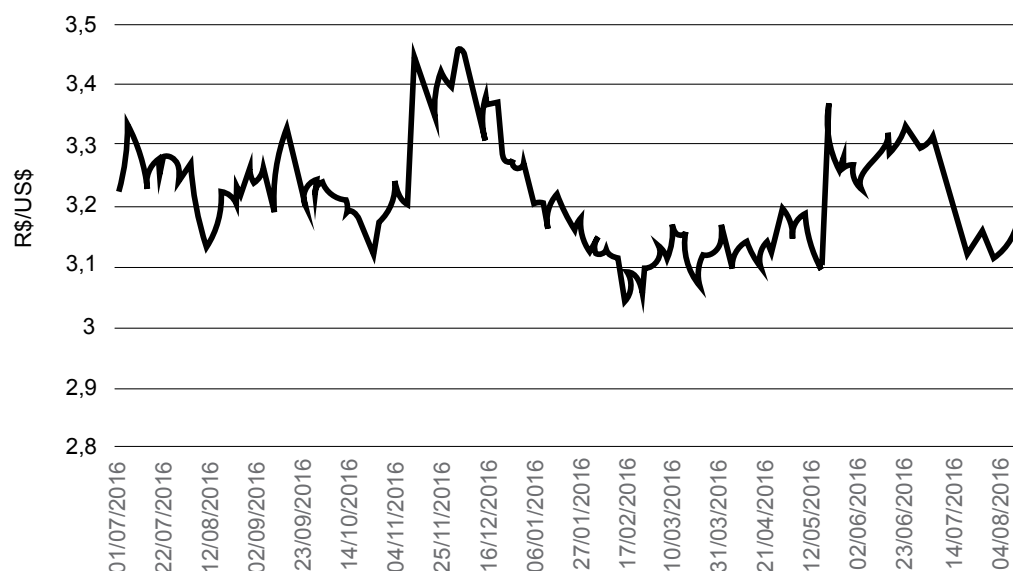
Deve-se ressaltar que, não apenas essa troca é afetada, mas também o preço de insumos para a agricultura, como petróleo, que é importante na produção agrícola não apenas pelo aumento no custo de transporte dos produtos como também pela sua utilização em diversos insumos que levam petróleo em sua composição.

Com base nisso, será feita uma análise da mudança de preços em sete produtos, analisados entre 2016 e 2017, para avaliar como o câmbio (ou outra variável) afetou o preço das commodities. Na figura 1, é mostrado o gráfico da evolução do dólar, em que valores altos mostram o real mais desvalorizado em relação ao dólar que os preços mais baixos.

Tem-se, assim, um período entre o final de 2016 e o início de 2017, com moeda mais desvalorizada que no início do período avaliado, havendo um outro ponto de desvalorização entre maio e junho de 2017. Já entre janeiro e maio, temos o período de câmbio mais valorizado no momento analisado.

O algodão é uma cultura de forte exportação e os preços bem correlacionados com o preço internacional, ficando estes preços bons em 2017, no período de real mais desvalorizado, mas agora, com a queda dos preços internacionais e a valorização do real frente ao dólar, a rentabilidade do produtor brasileiro fica prejudicada.

Figura 1: Evolução do dólar, em R\$/US\$



Fonte: BACEN (2017)

Já o arroz, é uma cultura de pouca importação/exportação, tendo no mercado interno seu principal destino. Deste modo, há pouca correlação com os preços externos. As variações ocorridas nos últimos 12 meses se deram, basicamente, pela produção interna.

O café é uma importante commodity e com mercado internacional bem desenvolvido. Assim, os preços internacionais são balizadores para os preços nacionais e o movimento que se viu entre julho de 2016 e julho de 2017 são bem alinhados ao preço internacional, em uma série dolarizada.

Para o feijão, há uma dinâmica diferente: por ser difícil importar algumas variedades e por ter ocorrido pouca produção em 2016, os preços vieram muito altos, com pouquíssima relação com o câmbio, sendo, basicamente, uma questão de demanda x oferta.

A mandioca segue a mesma explicação, por ter um mercado interno mais importante que o externo para o produtor, sem mesmo uma série de preços internacionais para que se pudesse fazer uma análise, em que a baixa oferta conformou preços altos.

Para o milho, as análises foram bem diferentes do que era esperado: por ser uma commodity com grande participação no mercado internacional, era de se esperar que a série dolarizada apresentasse grande relação com preços internacionais, no entanto, não foi o que aconteceu, devido a uma quebra de safra em 2016. Assim, os preços nacionais e internacionais descolaram um do outro e afetaram a análise, ratificando preços altos no mercado interno.

Para o caso da soja, o câmbio afetou bastante o produtor: os preços de 2016 passavam de R\$74 (60kg) no MT, e com o movimento da queda do dólar e a queda nos preços internacionais, o preço ficou perto dos R\$50. Com a valorização do real no último mês e a produção norte-americana vindo boa, o preço deve ficar baixo.

Leandro Menegon Corder

Analista de Mercado da Gerência de Inteligência,
Análise de Mercado e Projetos/Conab

3.1 - Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)

Tabela 3.1.1 Preços Mínimos Safra Verão: 2016/17, 2017/18 e 2018

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Algodão						
em caroço	Sul, Sudeste (exceto MG)	–	15 kg	23,32	22,49	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	–	15 kg	23,32	22,49	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	–	15 kg	23,32	22,49	Jul/2018 a Jun/2019
em pluma	Sul, Sudeste (exceto MG)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	SLM 41-4	15 kg	59,80	56,22	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz em Casca						
Longo Fino	Sul (exceto PR)	Tipo 1 – 58/10	50 kg	34,97	36,01	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 1 – 58/10	60 kg	41,97	43,21	Fev/2018 a Jan/2019
Longo	Sul (exceto PR)	Tipo 2 – 55/13	50 kg	18,90	18,90	Fev/2018 a Jan/2019
	Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e PR	Tipo 2 – 55/13	60 kg	24,45	24,45	Fev/2018 a Jan/2019
Caroço de algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	Único	15 kg	3,43	3,31	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, Ba-Sul e MG	Único	15 kg	3,43	3,31	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Único	15 kg	3,43	3,31	Jul/2018 a Jun/2019
Feijão comum cores	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	84,60	82,96	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão comum preto	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	Tipo 1	60 kg	94,80	76,50	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	Tipo 1	60 kg	52,80	60,00	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva						
Embonecada	Norte	Tipo 2	kg	2,04	2,54	Jan/2018 a Dez/2018
Prensada	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	Tipo 2	kg	2,26	2,74	Jan/2018 a Dez/2018
Mandioca						
Raiz	Sul, Sudeste e Centro-Oeste	–	t	187,40	198,99	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	–	t	207,00	213,54	Jan/2018 a Dez/2018
Farinha	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Fina T3	kg	0,91	0,97	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte e Nordeste	Fina T3	kg	0,99	1,02	Jan/2018 a Dez/2018
Fécula	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	Tipo 2	kg	1,12	1,19	Jan/2018 a Dez/2018
Goma/Polvilho	Norte e Nordeste	Classificada	kg	1,32	1,36	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	19,21	19,47	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	16,50	16,71	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	21,60	20,85	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	24,99	24,99	Jan/2018 a Dez/2018
Soja	Brasil	–	60 kg	30,17	36,84	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	Único	60 kg	16,62	16,37	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	Único	60 kg	12,13	12,13	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	Único	60 kg	19,77	19,77	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (Exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	Único	60 kg	22,50	22,50	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Tabela 3.1.2 Preços Mínimos da Uva: Safra 2015/16 e Safra 2016/17

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2015/16	2016/17	
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Industrial	kg	0,78	0,92	Jan/2017 a Dez/2017

Fonte : Conab

Tabela 3.1.3 Preços Mínimos do Produtos Regionais: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/ REGIÕES AMPARADAS	TIPO/CLASSE BÁSICO	UNID	PREÇO MÍNIMO (R\$/UNID)		VIGÊNCIA
				2016/2016	2016/2017	
Borracha natural cultivada	Brasil	Coágulo virgem à granel 53%	kg	2,00	2,16	Jul/2017 a Jun/2018
Cacau cultivado - Amêndoa	Centro-Oeste e Norte	Tipo 2	kg	5,07	5,45	Jul/2017 a Jun/2018
Laranja	Brasil	-	40,8 kg	12,28	12,28	Jul/2017 a Jun/2018
Leite	Sul e Sudeste	-	litro	0,82	0,85	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste (exceto MT)		litro	0,80	0,83	Jul/2017 a Jun/2018
	Norte e MT		litro	0,73	0,76	Jul/2017 a Jun/2018
	Nordeste		litro	0,84	0,87	Jul/2017 a Jun/2018
Sisal (fibra bruta beneficiada)	BA, PB e RN	SLG	kg	1,73	2,04	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Conab

Tabela 3.1.4 Preços Mínimos do Café Arábica e do Café Conillon: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO/REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Café						
Arábica	Todo Território Nacional	T6	60 kg	330,24	333,03	Abr/2017a Mar/2018
Conillon	Todo Território Nacional	T7	60 kg	208,19	223,59	Abr/2017a Mar/2018

Fonte: Portaria N° 840, de 11 de abril de 2017

Tabela 3.1.5 Preços Mínimos Trigo em Grãos: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/ SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017/18	
Trigo	Sul	Pão T-1	60 kg	38,65	37,26	Jul/2017 a Jun/2018
	Sudeste	Pão T-1	60 kg	42,53	41,00	Jul/2017 a Jun/2018
	Centro-Oeste e BA	Pão T-1	60 kg	44,26	42,67	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Portaria N° 826, de 7 de abril 2017

Tabela 3.1.6 Preços Mínimos dos Produtos Extrativos: Safra 2016/17 e 2017

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/ Classe Básico	UNID	Preço Mínimo (R\$/Unid)		VIGÊNCIA
				2016/17	2017	
Açaí (fruto)	Norte e Nordeste	–	kg	1,29	1,29	Jul/2017 a Dez/2017
Andiroba (amêndoa)	Norte e Nordeste	–	kg	1,43	1,43	Jul/2017 a Dez/2017
Babaçu (amêndoa)	Norte, Nordeste e MT	–	kg	2,87	2,87	Jul/2017 a Dez/2017
Baru (amêndoa)	Centro-Oeste, MG, SP e TO	–	kg	13,22	13,22	Jul/2017 a Dez/2017
Borracha Natural (cernambi)	Norte (exceto TO) e norte do MT	–	kg	5,42	5,42	Jul/2017 a Dez/2017
Cacau (amêndoa)	AM	–	kg	6,22	6,22	Jul/2017 a Dez/2017
Carnaúba Cera (bruta gorda)	Nordeste	–	kg	13,66	13,66	Jul/2017 a Dez/2017
Pó cerífero – Tipo B	Nordeste	–	kg	8,30	8,30	Jul/2017 a Dez/2017
Castanha do Brasil com casca	Norte e MT	–	kg	1,27	1,27	Jul/2017 a Dez/2017
Juçara – fruto	Sul e Sudeste	–	kg	2,08	2,08	Jul/2017 a Dez/2017
Macaúba	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,55	0,55	Jul/2017 a Dez/2017
Mangaba (fruto)	Nordeste	–	kg	2,29	2,29	Jul/2017 a Dez/2017
	Sudeste e Centro Oeste	–	kg	1,63	1,63	Jul/2017 a Dez/2017
Pequi (fruto)	Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste	–	kg	0,56	0,56	Jul/2017 a Dez/2017
Piaçava (fibra)	Norte e BA	–	kg	1,91	1,91	Jul/2017 a Dez/2017
Pinhão (fruto)	Sul, MG e SP	–	kg	2,64	2,64	Jul/2017 a Dez/2017
Umbu (fruto)	Nordeste e MG	–	kg	0,62	0,62	Jul/2017 a Dez/2017

Fonte: Portaria Nº 1.577, de 17 de julho de 2017

Tabela 3.1.7 Preços Mínimos de Sementes: Safra 2015/16 e 2016/17

PRODUTO / SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Preços Mínimos (R\$/Kg)				VIGÊNCIA
		Grão/Caroço		Sementes (1)		
		2016/17	2017/18	2016/17	2017/18	
Algodão	Sul, Sudeste (exceto MG)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mar/2018 a Fev/2019
	Centro-Oeste, BA-Sul e MG	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Mai/2018 a Abr/2019
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	0,2287	0,2205	0,9975	0,9620	Jul/2018 a Jun/2019
Arroz Longo Fino	Brasil	0,6994	0,7202	1,3232	1,3626	Fev/2018 a Jan/2019
Arroz Longo	Brasil	0,3780	0,3780	0,7151	0,7151	Fev/2018 a Jan/2019
Feijão Comum	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Nov/2017 a Out/2018
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)	1,4100	1,3827	2,2663	2,2240	Jan/2018 a Dez/2018
Feijão Caupi	Norte e Nordeste	0,8800	1,0000	1,4750	1,6761	Jan/2018 a Dez/2018
Juta/Malva	Norte			5,9902	7,4584	Jan/2018 a Dez/2018
Milho	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,3202	0,3245	1,0571	1,0714	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2750	0,2785	0,9076	0,9192	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3600	0,3475	1,1881	1,1468	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,4165	0,4165	1,3752	1,3752	Jun/2018 a Mai/2019
Soja	Brasil	0,5028	0,6140	1,1567	1,4124	Jan/2018 a Dez/2018
Sorgo	Sul, Sudeste e Centro-Oeste (exceto MT)	0,2770	0,2728	1,6456	1,6204	Jan/2018 a Dez/2018
	MT e RO	0,2022	0,2022	1,2010	1,2010	Jan/2018 a Dez/2018
	Norte (exceto RO), Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI	0,3295	0,3295	1,9565	1,9565	Jan/2018 a Dez/2018
	Nordeste (exceto Oeste da BA, Sul do MA e Sul do PI)	0,3750	0,3750	2,2278	2,2278	Jun/2018 a Mai/2019

Fonte : Conab

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

Tabela 3.1.8 Preços Mínimos Sementes (1) de Trigo: Safra 2016/17 e 2017/18

PRODUTO/SAFRA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	Tipo/Classe Básico	Preço Mínimo (R\$/Unid)	Preço Mínimo (R\$/Unid)	VIGÊNCIA
			2016/17	2017/18	
Trigo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA	Único	1,54	1,48	Jul/2017 a Jun/2018

Fonte: Portaria Nº 826, de 7 de abril de 2017

Legenda: (1) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.2 - Política de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

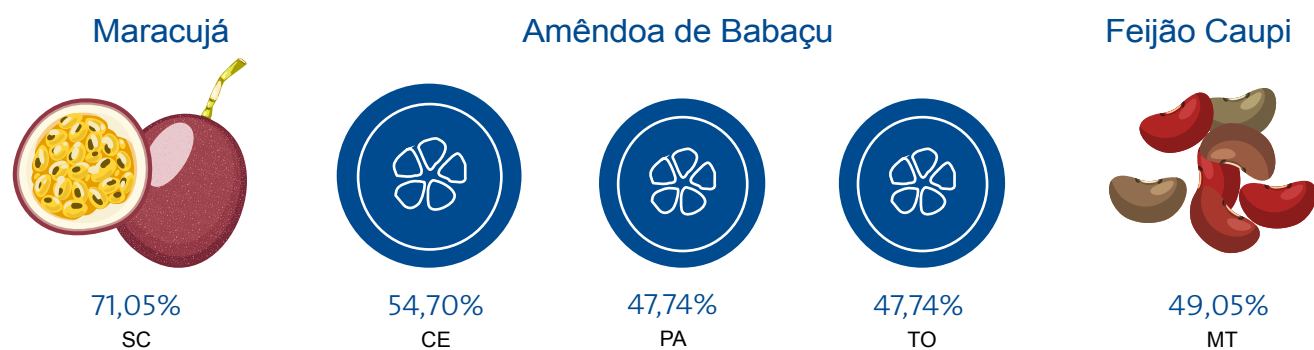
Tabela 3.2.1 Bônus do PGPAF: Agosto/2017

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado ⁽¹⁾ (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço %
Arroz em casca natural	MT	Sc (60 kg)	41,97	41,56	0,98
Babaçu (Amêndoa)	PA	kg	2,87	1,50	47,74
	TO	kg	2,87	1,50	47,74
	CE	kg	2,87	1,30	54,70
	MA	kg	2,87	1,70	40,77
	PI	kg	2,87	2,34	18,47
Batata inglesa	MG	50 kg	39,92	33,80	15,33
	PR	50 kg	39,92	22,50	43,64
	RS	50 kg	39,92	21,25	46,77
	SC	50 kg	39,92	32,50	18,59
	GO	50 kg	39,92	35,50	11,07
Cacau (amêndoa)	AM	kg	5,45	4,55	16,51
Cana de açúcar	ES	t	62,56	59,05	5,61
Cará/inhame	AM	kg	1,13	0,90	20,35
Cebola	RS	kg	0,61	0,40	34,43
	SC	kg	0,61	0,41	32,79
Erva-Mate	RS	kg	11,83	11,71	1,01
Feijão Caupi	CE	Sc (60 kg)	136,13	126,02	7,43
	MA	Sc (60 kg)	136,13	120,25	11,67
	RN	Sc (60 kg)	136,13	90,00	33,89
	MT	Sc (60 kg)	136,13	69,36	49,05
Manga	SP	kg	1,28	1,15	10,16
Maracujá	BA	kg	1,14	0,83	27,19
	CE	kg	1,14	1,08	5,26
	SE	kg	1,14	0,71	37,72
	ES	kg	1,14	0,65	42,98
	PR	kg	1,14	1,05	7,89
	SC	kg	1,14	0,33	71,05
Milho	TO	Sc (60 kg)	20,85	20,75	0,48
	BA	Sc (60 kg)	27,75	22,56	18,70
	PI	Sc (60 kg)	27,75	24,89	10,31
	PR	Sc (60 kg)	19,21	18,34	4,53
	GO	Sc (60 kg)	19,21	18,10	5,78
	MS	Sc (60 kg)	19,21	16,24	15,46
Sorgo	MT	Sc (60 kg)	16,50	13,18	20,12
	TO	Sc (60 kg)	19,77	15,07	23,77
	MG	Sc (60 kg)	16,62	15,12	9,03
	GO	Sc (60 kg)	16,62	14,16	14,80
	MS	Sc (60 kg)	16,62	13,46	19,01
	MT	Sc (60 kg)	12,13	10,07	16,98
Trigo	SP	Sc (60 kg)	45,13	37,64	16,60
	PR	Sc (60 kg)	39,02	35,59	8,79
	RS	Sc (60 kg)	39,02	31,83	18,43
	SC	Sc (60 kg)	39,02	33,37	14,48
	DF	Sc (60 kg)	45,13	45,00	0,29
	GO	Sc (60 kg)	45,13	28,65	36,52
Triticale	MS	Sc (60 kg)	45,13	32,25	28,54
	SC	Sc (60 kg)	27,01	21,00	22,25

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a Julho/2017

Figura 3.2.1 Produtos que Obtiveram maior Percentual de Bônus do PGPAF: Agosto 2017



3.3. Pesquisa de Mercado

3.3.1 Principais Culturas e/ou Commodities

Tabela 3.3.1.1 Algodão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Algodão em Caroço Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	26,00	30,00	25,00	S/C	S/C
Algodão em Pluma Tipo Básico - SLM 41-4 Branco (15 kg)					
BA	84,70	90,94	91,83	91,81	84,54
GO	86,19	89,60	89,35	89,48	84,69
MS	81,00	90,00	90,00	90,00	90,00
MT	81,00	86,46	87,30	87,71	80,65
TO	82,04	88,00	90,22	93,79	83,25
ATACADO					
Caroço de Algodão (1 tonelada)					
BA	885,32	1.118,75	960,63	852,89	718,75
GO	800,00	S/C	S/C	600,00	687,50
MS	740,00	750,00	750,00	704,55	700,00
MT	684,00	S/C	S/C	S/C	546,56
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Algodão em Pluma (15kg)					
Liverpool, Posto CIF São Paulo	97,76	101,59	107,15	105,49	103,46
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	86,15	91,78	96,52	94,35	88,19
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Algodão em Pluma (libra-peso)					
Nova Iorque	70,89	76,77	78,79	73,03	68,92
PREÇO NO DISPONÍVEL					
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)					
Liverpool	81,05	86,97	88,64	84,76	81,05
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)					
Estados Unidos	69,11	74,13	75,73	74,09	69,11

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.2 Arroz

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)					
RJ	54,50	42,25	41,33	41,00	41,33
SC	46,21	40,36	39,76	39,74	39,83
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)					
CE	66,00	S/C	54,00	54,00	51,00
GO	57,08	55,03	52,31	51,02	51,70
MT	57,66	38,71	39,09	40,26	41,56
PA	58,66	60,64	54,68	51,45	53,01
PR	70,42	58,63	54,07	53,72	53,22
SP	57,95	54,21	54,67	48,73	49,59
TO	63,83	48,08	48,78	49,91	50,68
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (50kg)					
MG	52,50	51,25	52,83	52,65	S/C
RS	49,41	39,12	39,20	39,40	39,31
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 58/10 (60kg)					
MS	58,99	53,50	49,44	48,71	52,11
SP	61,67	59,33	59,81	49,34	49,98
ATACADO					
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30 kg)					
AL	86,35	85,38	79,76	81,41	85,89
ES	73,26	65,74	64,84	63,93	63,32
MG	85,17	79,27	83,81	80,78	77,58
MT	79,16	58,71	59,72	57,85	58,60
PA	86,76	88,86	90,18	91,74	85,05
PB	85,43	85,10	84,40	82,88	83,78
PE	82,99	86,13	83,88	81,36	77,29
PI	79,20	76,80	77,01	74,95	71,55
PR	76,35	66,75	68,02	66,90	71,04
RN	83,10	82,00	83,32	94,20	103,58
RO	92,10	75,44	73,18	70,78	66,84
RS	71,41	83,86	79,57	74,13	78,25
VAREJO					
Arroz Longo fino Beneficiado Tipo 1 (5 kg)					
ES	12,79	12,58	11,92	11,54	11,03
GO	14,33	13,44	13,00	12,67	12,67
MA	18,15	13,24	11,98	12,92	14,70
MS	14,53	15,30	14,55	14,34	13,77
MT	13,00	9,82	9,98	9,64	9,60
SP	13,29	12,75	12,55	12,90	13,30
TO	16,63	16,63	16,33	14,59	13,70
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)					
Bangkok	70,98	60,93	66,07	72,92	68,55

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.3 Café

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Café Arábica Tipo 6, Bebida Dura (60 kg)					
BA	470,30	473,72	451,05	437,95	439,52
DF	495,00	482,50	465,00	465,00	463,81
ES	452,50	438,75	431,30	428,64	423,75
GO	484,00	477,38	451,46	444,24	448,77
MG	499,18	463,80	454,47	445,44	454,49
PE	440,00	550,00	543,48	550,00	550,00
PR	436,48	446,38	430,15	426,94	425,80
RJ	443,63	452,50	436,79	430,46	426,25
SP	478,37	489,29	478,57	456,95	446,29
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	394,31	422,25	413,67	413,67	393,01
Café Conilon Tipo 7(60 kg)					
ES	389,58	393,81	382,85	387,74	380,90
Café Conillon Tipo 7/8-13% Umidade Brocado (60 kg)					
BA	392,50	393,75	375,00	385,23	375,00
Café Conillon Bica Corrida (60 kg)					
RO	349,57	384,33	366,81	377,80	373,00
ATACADO					
Café Arábica Tipo 7 (60 kg)					
ES	400,45	422,82	417,21	403,03	403,35
Café Conillon Tipo 7 (60 kg)					
ES	400,60	408,85	401,41	403,06	401,90
Café Moído e Torrado (5 kg)					
BA	66,82	78,88	80,83	80,71	78,59
ES	75,83	83,70	83,57	85,85	85,33
MG	79,84	90,44	92,00	92,99	91,80
VAREJO					
Café Moído e Torrado (500 gramas)					
RR	8,50	10,58	10,80	10,64	10,51
SC	8,62	S/C	9,73	10,82	10,68
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Café em Grãos (1 libra)					
Nova Iorque	145,46	136,58	133,20	124,82	132,52
Café em Grãos (t)					
Londres	1.789,81	2.069,11	1.956,19	2.044,41	2.148,29

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.4 Feijão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Feijão Caupi (60kg)					
MT	105,63	S/C	85,17	72,12	69,36
PA	196,68	223,41	240,39	228,27	220,50
Feijão Comum Cores (60kg)					
BA	400,00	136,88	209,57	211,59	129,38
GO	377,11	134,25	192,31	210,52	129,22
MG	409,16	145,20	189,73	212,76	131,73
PR	391,85	130,08	170,14	158,23	113,73
SC	382,50	110,11	128,98	148,76	129,30
SP	379,35	133,78	146,11	193,32	165,85
Feijão Comum Preto (60kg)					
PR	313,13	128,15	127,43	139,59	127,66
RJ	267,50	160,00	166,26	179,82	175,00
RS	177,00	146,63	120,32	126,69	128,88
SC	212,93	127,23	124,17	127,54	125,82
ATACADO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (30 kg)					
GO	316,67	116,67	140,51	179,15	128,33
MS	274,76	121,76	136,05	143,93	113,93
PR	370,65	131,40	129,53	176,43	186,68
Feijão Comum Preto Tipo 1 (30 kg)					
GO	247,67	140,00	144,49	161,82	143,25
MS	194,40	131,10	132,44	140,81	131,83
PR	201,02	116,55	114,21	120,45	122,73
VAREJO					
Feijão Comum Cores Tipo 1 (1 kg)					
MG	11,31	4,64	5,14	6,35	5,48
PR	13,73	5,58	4,25	8,89	7,95
SC	13,17	S/C	6,01	6,24	6,38
SP	9,55	4,65	4,62	5,10	5,25
Feijão Comum Preto Tipo 1 (1 kg)					
MG	7,23	5,54	5,46	5,20	5,42
PR	8,98	5,39	4,19	6,29	6,30
RJ	7,23	S/C	4,90	5,37	5,18
RS	7,04	5,98	5,36	5,57	5,12
SC	8,11	S/C	5,07	5,79	5,85
SP	7,79	4,15	4,09	4,88	4,90

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.5 Mandioca

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)					
SP	93,26	126,10	125,20	118,58	154,17
Farinha de Mandioca Fina Seca (50 kg)					
AL	127,50	215,00	195,65	200,00	176,25
AM	127,50	S/C	100,00	100,00	100,00
CE	90,00	200,00	188,89	178,57	177,50
DF	129,75	120,00	120,00	120,00	119,19
MA	211,25	258,75	238,26	135,00	222,50
RN	120,50	192,50	186,96	177,80	143,33
ATACADO					
Farinha de Mandioca Fina Tipo 1 Seca (25 kg)					
PB	81,38	95,21	96,96	96,91	98,53
Farinha de Mandioca Torrada (50 kg)					
CE	132,75	182,25	179,04	165,09	160,75
Polvilho (60 kg)					
PI	178,44	237,57	260,75	223,12	225,33
VAREJO					
Farinha de Mandioca Crua Fina Tipo 1 (1 kg)					
SP	3,86	3,25	3,10	3,06	3,10

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.6 Milho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Milho em Grão (60kg)					
BA	48,58	28,44	22,76	22,60	22,56
DF	39,28	26,15	22,06	20,75	20,20
GO	37,81	21,47	19,87	19,43	18,10
MA	60,73	32,04	30,49	31,26	28,07
MG	43,62	24,40	23,85	22,80	22,38
MS	33,26	19,68	20,40	18,62	16,24
MT	29,34	20,60	16,74	14,53	13,18
PA	47,70	39,32	33,65	27,81	25,77
PI	46,54	36,29	26,23	25,13	24,89
PR	35,38	21,29	21,27	20,22	18,34
RO	39,77	27,95	26,35	25,00	22,59
RS	45,61	22,69	22,14	21,33	21,13
SC	40,87	22,59	22,56	22,28	21,35
SP	36,82	27,58	25,70	22,72	22,31
TO	41,77	31,60	25,39	22,90	20,75
ATACADO					
Milho em Grão (60kg)					
AL	56,50	42,50	36,00	34,64	34,50
AM	84,50	64,05	57,20	61,13	59,95
BA	62,15	45,63	38,27	36,98	35,69
CE	55,25	41,50	33,65	33,45	33,00
DF	40,50	27,58	23,39	22,29	21,60
ES	53,38	39,23	33,74	32,71	30,88
GO	42,76	25,66	24,23	24,06	22,64
MA	56,08	54,50	48,54	49,19	49,50
MG	55,09	34,38	31,44	30,78	29,16
MS	34,19	19,81	20,44	18,70	15,88
MT	40,38	40,78	36,60	32,21	30,27
PA	48,47	42,75	43,25	34,31	33,17
PB	60,58	50,30	47,78	44,28	42,75
PI	54,63	46,00	34,26	30,32	30,00
PR	40,22	25,27	25,44	24,78	23,00
RN	55,50	43,50	37,04	36,50	35,92
RS	51,45	25,44	26,30	27,03	25,83
SC	50,49	28,67	28,01	27,98	27,47
TO	50,38	41,73	38,76	28,18	27,73
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Milho em Grão (60kg)					
Chicago, Posto Paranaguá	33,70	31,11	28,11	27,55	26,31
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Milho em Grão (tonelada)					
Chicago	135,12	143,95	144,30	146,50	148,63

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.7 Soja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Soja em Grão (60kg)					
BA	73,67	54,06	57,64	58,54	59,69
DF	80,63	54,38	60,58	59,00	61,24
GO	73,65	51,71	55,16	56,03	57,20
MA	84,62	61,89	63,66	63,67	66,07
MG	76,97	54,31	58,10	59,12	60,00
MS	76,38	52,60	57,20	55,71	58,31
MT	74,08	51,21	54,46	53,85	55,84
PA	75,55	59,79	61,19	60,26	61,04
PI	76,67	56,92	58,93	60,10	61,05
PR	75,88	57,56	59,27	59,32	61,51
RO	74,25	52,25	54,57	53,64	54,00
RR	79,86	69,95	70,28	73,61	75,62
RS	76,60	56,89	58,28	59,35	61,62
SC	76,97	57,83	59,66	59,73	62,42
SP	79,15	60,74	59,08	58,18	58,11
TO	76,63	54,94	57,71	57,78	59,48
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
MT	1.379,38	830,63	861,48	858,91	884,00
PR	1.460,00	950,00	996,09	992,73	1.050,00
Óleo Refinado de Soja (20 latas)					
PR	53,86	52,44	53,64	44,07	52,80
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	1.048,27	728,81	765,31	741,30	791,31
Soja em Grão (60kg)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	81,88	65,90	69,18	69,58	72,98
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.039,68	2.111,70	2.140,70	2.238,50	2.196,15
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Farelo de Soja (1 tonelada)					
Chicago	403,28	342,63	341,24	330,38	357,20
Soja em Grão (1 tonelada)					
Chicago	390,38	347,80	350,31	339,77	365,42
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)					
Chicago	669,87	695,31	714,10	704,70	738,73

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.1.8 Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 80, Tipo 1 (60 kg)					
DF	58,50	48,00	47,61	45,00	45,00
Trigo Melhorador, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
SP	50,43	40,11	39,74	37,64	37,64
Trigo Pão, PH 75, Tipo 2 (60 kg)					
MS	40,80	27,00	27,96	32,36	30,50
PR	42,47	28,66	28,60	29,15	32,20
ATACADO					
Farinha de Trigo Enriquecida Tipo 1 (10 kg)					
PB	23,25	20,50	20,67	20,60	20,61
PI	24,35	25,70	25,60	24,17	25,50
RN	26,25	22,50	20,41	20,13	21,67
RO	32,11	22,82	21,57	22,06	21,94
TO	29,04	26,20	28,28	26,00	26,90
Farinha de Trigo Especial (1 tonelada)					
SP	2.016,47	2.013,05	1.929,61	1.997,45	2.048,00
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60 kg)					
PR	52,67	35,62	36,88	37,63	38,36
RS	48,00	32,13	32,00	34,84	37,25
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO					
Trigo em Grão (1 tonelada)					
Chicago	837,89	684,94	701,87	730,34	728,24
Kansas	852,92	867,91	927,13	1.056,33	1.120,31
MERCADO EXTERNO (US\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
A TERMO 1ª ENTREGA					
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)					
Chicago	153,88	154,21	157,89	166,68	185,20
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)					
Kansas	149,98	153,56	159,49	168,48	186,24
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)					
Argentina	210,50	188,00	188,62	190,45	194,00

Fonte: Conab; Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.2 Cana-de-Açúcar e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cana-de-Açúcar (1 tonelada)					
AL	76,20	89,33	87,38	87,34	87,19
CE	64,75	200,00	196,66	196,66	152,89
ES	71,59	68,83	61,67	59,85	59,05
PB	102,49	95,56	91,70	89,16	86,06
PI	88,00	160,00	150,44	150,44	161,62
RJ	77,67	S/C	S/C	S/C	76,35
RN	99,63	95,56	90,74	88,08	86,32
SP	70,81	84,38	83,64	82,41	77,08
ATACADO					
Açúcar Cristal (30 kg)					
AL	78,58	66,65	65,05	67,75	65,58
AM	81,33	71,74	68,66	68,36	64,52
BA	76,05	71,34	69,68	61,15	60,52
CE	72,50	64,50	62,17	59,77	58,25
DF	58,86	74,74	73,06	72,07	69,25
ES	67,42	62,65	61,36	57,49	53,91
GO	66,45	59,79	60,29	52,49	S/C
MG	62,52	57,56	55,88	54,01	48,60
MS	65,66	72,27	69,79	66,00	61,13
PA	86,32	76,52	73,55	70,44	75,35
PB	77,01	75,53	74,85	71,50	68,85
PE	82,75	72,86	72,55	67,00	63,85
PI	68,00	71,25	68,83	63,65	62,75
RN	63,00	72,00	69,30	64,98	67,83
RO	73,33	72,83	70,61	69,00	67,24
RR	84,90	74,70	81,74	71,70	68,57
RS	74,87	77,09	70,85	69,12	68,70
TO	71,72	72,22	65,56	68,73	65,77
Álcool Anidro (1 litro)					
SP	2,34	2,41	2,54	2,22	1,69
Álcool Hidratado (1 litro)					
SP	2,11	1,92	2,01	1,76	1,40
MERCADO EXTERNO (US\$ CENTS)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA					
Açúcar Cristal (libra-peso)					
Nova Iorque	19,69	16,32	15,69	13,51	14,12
Açúcar Demerara (libra-peso)					
Nova Iorque	28,16	28,71	28,40	27,68	26,71

Fonte: Conab; Bolsa de Nova Iorque
 Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.3 Pecuária e Derivados

Tabela 3.3.3.1 Bovinos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Boi Gordo (15 kg)					
GO	140,88	122,21	120,26	117,62	114,59
MG	142,25	131,91	130,50	126,65	123,23
MS	142,07	129,50	127,70	123,77	119,14
MT	131,98	124,98	125,30	123,67	120,86
PR	147,82	139,56	139,44	131,58	130,35
SP	155,58	141,97	140,71	131,79	128,16
TO	130,08	120,75	121,40	118,56	115,92
Boi Gordo Rastreado (15 kg)					
MS	142,07	129,50	127,70	123,77	118,75
ATACADO					
Dianteiro com Osso (Peça de 25 a 30 kg)					
AC	201,60	213,25	216,74	219,77	220,25
MA	317,06	196,14	233,26	232,49	224,75
RR	268,13	273,63	273,63	273,63	273,63
VAREJO					
Charque PA Cray-O-Vac (500 gramas)					
GO	15,79	15,43	12,11	12,80	13,01
PR	14,82	14,65	14,65	13,98	13,98
SP	13,83	12,30	11,95	11,75	11,65
TO	22,66	17,59	17,70	19,19	S/C
Charque PA Manta (1 kg)					
GO	32,00	30,86	23,70	25,61	25,16
RJ	23,40	S/C	17,63	18,57	17,72
SP	23,15	22,00	21,80	21,55	21,70
Carne Bovina Ponta de Agulha (1 kg)					
GO	11,23	8,96	9,65	10,44	10,59
MG	9,35	14,72	14,13	11,52	10,03
MS	11,78	12,27	11,65	10,98	9,99
PB	12,40	12,30	12,04	11,93	11,63
RS	15,85	13,48	12,48	12,99	12,47
SE	13,19	17,68	S/C	16,34	15,96
SP	12,69	12,35	11,75	12,05	12,35

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.2 Leite de Vaca e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Leite de Vaca In Natura (1 litro)					
AC	0,88	0,95	0,97	0,97	0,98
AL	1,20	1,33	1,30	1,28	1,28
AM	1,18	1,20	1,20	1,20	1,16
AP	2,50	2,43	2,95	3,47	3,50
BA	1,20	1,22	1,24	1,26	1,26
CE	1,19	1,25	1,21	1,22	1,25
DF	1,49	1,17	1,21	1,30	1,30
ES	1,29	1,16	1,22	1,25	1,27
GO	1,50	1,25	1,27	1,31	1,25
MA	1,26	1,17	1,14	1,05	1,04
MG	1,39	1,37	1,43	1,38	1,41
MS	1,16	0,94	0,95	1,02	1,07
MT	0,98	1,07	1,04	1,07	1,08
PA	0,74	0,80	0,82	0,83	0,83
PB	1,23	1,30	1,30	1,34	1,40
PE	1,21	1,26	1,26	1,22	1,20
PI	1,16	1,49	1,27	1,24	1,29
PR	1,32	1,23	1,34	1,36	1,37
RJ	1,27	1,24	1,27	1,30	1,32
RN	1,15	1,38	1,38	1,38	1,38
RO	1,02	0,86	0,89	0,95	0,97
RR	0,81	1,19	1,20	1,20	1,20
RS	1,14	1,15	1,20	1,24	1,21
SC	1,35	1,27	1,31	1,32	1,27
SE	1,25	1,26	S/C	1,25	1,09
SP	1,21	1,32	1,30	1,38	1,39
TO	1,04	0,93	0,95	1,06	1,12
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)					
AM	21,38	27,00	27,00	27,00	27,00
Queijo de Coalho (1 kg)					
AM	20,25	23,00	23,00	23,00	19,97
ATACADO					
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)					
BA	180,26	175,20	174,75	171,27	173,13
CE	202,50	189,58	187,10	180,04	178,83
PB	208,25	168,88	171,96	175,00	176,15
PI	160,00	184,00	176,13	176,09	172
RN	144,25	135,75	131,73	141,91	180,72
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)					
MG	2,08	1,83	1,85	1,83	1,78

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.3 Caprinos e Derivados

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)					
CE	12,08	15,00	12,33	12,12	12,76
PB	13,50	13,00	13,00	12,93	12,26
PI	15,38	14,88	14,85	14,65	15,44
RN	17,00	15,00	15,00	14,32	13,33
RR	12,13	13,00	13,00	13,11	13,28
Carne Caprina Dianteiro (1 kg)					
PB	15,20	13,00	13,19	13,21	12,26
Carne Caprina Traseiro (1 kg)					
PB	15,45	13,50	13,50	13,20	12,26
Leite de Cabra (1 litro)					
BA	1,44	1,58	1,58	1,65	1,65

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.3.4 Suínos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Suíno Vivo (1kg)					
DF	4,18	4,05	4,04	4,01	3,73
GO	4,60	4,60	4,60	4,00	3,68
PR	3,48	3,76	3,56	3,21	3,08
RJ	4,13	4,00	4,10	4,07	3,54
ATACADO					
Carne Suína Congelada – Pernil Com Osso (1 kg)					
CE	9,50	10,90	10,90	10,72	10,71
ES	8,55	8,47	8,70	8,70	8,80
MG	8,00	10,41	9,99	9,97	8,76
MS	8,12	8,74	8,88	8,75	8,75
PI	10,22	11,93	11,74	11,66	11,00
PR	8,29	8,99	9,17	8,80	8,13
RJ	8,99	10,49	10,49	10,58	10,90
RN	8,28	8,90	11,90	11,45	11,18
SC	9,56	9,63	9,67	9,34	9,15

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.4 - Produtos da Sociobiodiversidade

Tabela 3.3.4.1 Açai

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Açaí Fruto (1kg)					
AC	1,89	1,57	1,55	1,52	1,52
AM	1,73	1,58	1,43	1,43	1,53
AP	0,68	1,99	1,43	1,36	1,58
MA	3,50	2,89	2,85	2,76	3,00
PA	1,93	2,38	2,62	2,96	3,45

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açai fruto na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.2 Andiroba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa da Andiroba (1kg)					
AM	1,07	S/C	1,30	1,30	93,00
PA	0,70	1,01	1,07	1,30	1,07

Fonte: Conab

Nota: Amêndoa de Andiroba na Região Norte e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda:

S/C - Sem Cotação - Produto em entressafra

Tabela 3.3.4.3 Babaçu

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)					
CE	1,25	1,30	1,30	1,30	1,30
MA	1,40	1,75	1,75	1,70	1,70
PA	1,10	1,40	1,29	1,41	1,50
PI	1,62	1,91	1,91	2,30	2,34
TO	1,20	1,50	1,50	1,50	1,50

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa na Região Norte, Nordeste e no Mato Grosso são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.4 Baru

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Baru (1 kg)					
MG	S/C	20,00	20,00	S/C	25,00
MT	19,75	22,00	S/C	S/C	60,00

Fonte: Conab

Nota: Baru Amêndoa no Centro-Oeste, Minas Gerais, São Paulo e Tocantins são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.5 Borracha Cernambi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)					
AC	1,83	1,78	1,76	1,76	1,76
AM	2,06	2,20	2,21	2,21	2,21
MT	1,85	S/C	S/C	S/C	2,00
RO	2,10	2,14	1,78	1,80	1,80

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural na Região Norte e extremo norte do MT é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.6 Cacau Amêndoa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Amêndoa de Cacau (1 kg)					
AM	5,50	4,68	4,70	4,55	4,55
PA	9,65	6,38	6,13	6,70	6,53

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa na Região Norte é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.7 Carnaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)					
PI	10,00	9,00	9,24	9,24	9,00
RN	10,99	9,75	10,25	10,37	10,75

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e Pó Cerífero tipo B são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.8 - Castanha do Brasil (do Pará)

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)					
PA	3,52	4,45	5,08	6,36	7,47
RO	3,13	3,99	6,23	6,72	6,57
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)					
AM	226,09	312,24	398,61	451,97	S/C
AP	232,50	255,00	275,00	721,35	777,27
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)					
AC	42,00	51,00	54,92	59,32	S/C

Fonte: Conab

Nota: Castanha do Brasil em casca na Região Norte e no Mato Grosso são as que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.9 - Juçara

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Juçara Fruto (1 kg)					
RS	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
SC	2,15	S/C	3,50	3,50	S/C

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Juçara fruto na Região Sul, Sudeste e Nordeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.10 - Macaúba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Macaúba Fruto (1 kg)					
CE	0,29	0,65	S/C	S/C	S/C
MG	S/C	0,23	0,23	0,23	S/C

Fonte: Conab

Nota: Macaúba fruto nas Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

Tabela 3.3.4.11 - Mangaba

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mangaba Fruto (1 kg)					
BA	S/C	5,00	5,00	S/C	S/C
PB	S/C	1,48	1,51	1,53	1,53
RN	2,94	2,30	2,30	2,30	2,30

Fonte: Conab

Nota: Mangaba Fruto na Região Nordeste é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Tabela 3.3.4.12 - Pequi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Pequi Fruto com Casca (1 kg)					
CE	0,49	3,00	S/C	S/C	S/C
Pequi Fruto com Casca (28 kg)					
MT	S/C	28,80	S/C	S/C	S/C

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto na Região Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.4.13 - Piaçava

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Piaçava Fibra com Beneficiamento (15 kg)					
BA	36,00	32,00	31,25	33,00	34,50
Piaçava Fibra sem Beneficiamento (15 kg)					
BA	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibria na Região Norte e na Bahia são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.3.5 Culturas Regionais

Tabela 3.3.5.1 - Alho

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Alho Comum (1 Caixa 10 kg)					
BA	187,50	177,50	175,00	164,00	167,38
DF	162,50	113,88	130,00	130,00	131,43
RN	188,75	175,00	175,75	171,40	170,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.2 - Borracha Natural Cultivada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Borracha Natural Cultivada (1 kg)					
BA	2,03	2,75	2,80	2,35	2,20
ES	2,40	3,12	3,31	3,00	2,86
GO	S/C	3,73	3,81	3,07	2,73
MA	2,31	2,55	2,55	2,55	2,20
MG	2,66	3,13	3,13	3,18	2,69
MS	2,34	3,37	3,41	3,13	3,10
MT	1,85	3,20	3,20	3,20	2,90
SP	2,14	2,84	3,13	2,60	2,45
TO	2,55	3,40	3,40	2,58	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.3- Castanha de Caju

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Castanha de Caju em Casca (1 kg)					
CE	3,47	4,09	4,05	4,05	S/C
PI	2,62	3,45	3,30	3,68	S/C
RN	4,24	4,81	4,84	4,98	6,88

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.4 - Casulo de Seda

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Casulo de Seda Verde de Primeira (1 kg)					
PR	16,63	17,63	17,56	17,46	17,52

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.5 - Guaraná

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Guaraná em Grão Tipo 1 (1 kg)					
BA	12,50	11,75	11,75	12,00	12,00

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.6 - Mamona

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Mamona em Baga (60 kg)					
BA	120,33	134,67	163,12	163,60	163,27

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.5.7- Sisal

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Sisal em Bruto Tipo 1 (1 kg)					
BA	2,93	2,88	3,16	3,17	3,41
RN	2,70	2,25	2,30	2,37	2,57
Sisal em Bruto Tipo 2 (1 kg)					
BA	2,70	2,57	2,90	2,96	3,16
PB	2,70	2,50	2,50	2,50	2,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.3.6 Culturas de Inverno

Tabela 3.3.6.1 - Aveia

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Aveia em Casca (60 kg)					
PR	31,20	26,05	25,36	25,36	24,88

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.2 - Canola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Canola em Grãos (60 kg)					
PR	76,10	55,80	56,72	57,41	58,33

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.3 - Cevada

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cevada Cervejeira Tipo 1 (60 kg)					
RS	41,50	28,00	29,00	31,88	33,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 3.3.6.4 - Girassol

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Girassol (60kg)					
GO	56,63	52,96	55,73	53,90	51,48
MT	60,00	68,00	68,00	68,00	68,00
RS	73,94	56,00	S/C	58,75	61,59

Fonte: Conab

Tabela 3.3.6.5- Trigo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Trigo Pão, PH 78, Tipo 1 (60kg)					
MS	45,00	29,00	30,00	34,77	32,24
PR	45,56	31,39	31,49	32,05	35,65
RS	41,18	28,18	28,72	30,20	31,82
SC	43,00	32,71	31,78	31,82	33,43

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação

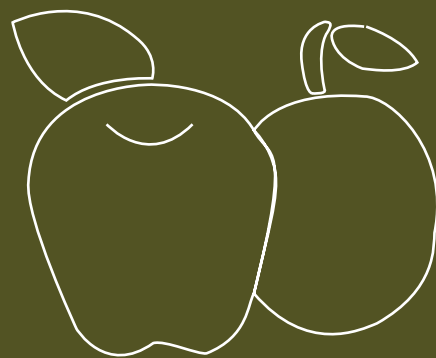
Tabela 3.3.6.6- Triticale

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Triticale (60 kg)					
PR	35,35	24,00	24,10	24,07	27,76
SC	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
SP	28,59	25,94	25,70	31,33	32,27

Fonte: Conab



4 Mercado Hortigranjeiro



ENTRESSAFRA DAS PRINCIPAIS FRUTAS E HORTALIÇAS PROVOCA MOVIMENTO DIVERSO NOS PREÇOS

O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab – analisa regularmente o comportamento da comercialização atacadista de hortigranjeiros das principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país. Para o levantamento dos preços do mês de julho de 2017, foram utilizadas as cotações realizadas nos entrepostos de São Paulo/SP, Belo Horizonte/MG, Vitória/ES, Curitiba/PR, Goiânia/GO, Brasília/DF, Recife/PE e Fortaleza/CE.

FRUTAS

A análise foi realizada para as frutas com maior representatividade na comercialização das Ceasas e com maior destaque no cálculo do IPCA, índice de inflação oficial, quais sejam: banana, laranja, maçã, mamão e melancia.

A laranja continua com variações negativas de preços nas Ceasas: em alguns mercados ela é pequena e em outros de dois dígitos, a exemplo da Ceasa/PR (10,96%), Ceasa/DF (20,18%) e Ceasa/CE (16,71%); apresenta oferta em elevação na comparação com o mês anterior, com o mercado trabalhando bastante com os tipos precoces da fruta. Os preços do mamão apresentaram alta em quatro mercados e queda em outros quatro, em evidência a queda na Ceasa/ES (30,02%). Já sua oferta apresentou pequenas altas em cinco mercados e queda em outros três, com destaque para o descenso na Ceasa/DF (25,99%). Vários produtores temem por uma baixa demanda que limite os preços. A maçã evidenciou preços com variações mínimas, ficando praticamente estável na maioria dos mercados, após vários meses de quedas. Os entrepostos que fugiram um pouco a essa situação, no sentido altista, foram a Ceagesp/ETSP (3,52%) e a CeasaMinas (5,17%). A oferta da fruta ficou estável nos mercados, tendendo a uma queda suave e melhor controle de saída das maçãs, tanto fuji ou gala, que estão nas câmaras de armazenamento. No agregado, as exportações de melancia, mamão e maçã novamente tiveram seus embarques aumentados; laranja e banana (de forma exacerbada) tiveram quedas.

No que tange à banana, em relação aos preços, ocorreu queda em todos os mercados, à exceção da Ceagesp/ETSP (alta de 3,99%), tendência que vem dos meses anteriores, destacando-se a Ceasa/ES (19,57%) e Ceasa/PE (20,60%). Já a quantidade ofertada subiu em cinco Ceasas em relação ao mês anterior, a exemplo da Ceasa/GO (10,57%) e Ceasa/PE (18,20%). Uma queda de destaque aconteceu na Ceasa/DF (11,28%). Se tivermos como parâmetro julho/2016, o mês de julho deste ano apresentou aumento na oferta em todas as Ceasas, à exceção da Ceasa/GO (queda de 17,43%).

O mês de julho foi marcado pela alta oferta das variedades prata e nanica, a maior parte da produção dotada de boa qualidade, com impacto na queda dos preços destas espécies de banana. Essa situação vem desde o mês de

maio. No tocante específico à variante nanica, sua oferta nos entrepostos atacadistas continuará aquecida no mercado interno, devido à alta produção de São Paulo e Santa Catarina, o que pressionará os preços para baixo, mesmo com o aumento da demanda por conta das escolas – que na cidade de São Paulo provavelmente será menor esse ano em virtude da prefeitura ter proibido as crianças de repetirem a merenda escolar, responsabilizando a obesidade. Já a oferta da prata nas Ceasas em julho esteve alta principalmente por conta da produção baiana, que está em rota de queda em agosto. Os preços deverão permanecer baixos por causa da alta oferta proveniente do norte de Minas Gerais, e esse movimento deve durar até setembro.

Mesmo com maiores custos relativos do que outras regiões produtoras (a região está mais sujeita a intempéries climáticas e pragas), a produção da banana prata e nanica no Vale do Ribeira (SP) tem se mantido crescente, com cachos de boa qualidade e rentabilidade positiva, pois nos meses anteriores as frutas tiveram muitos problemas em virtude das baixas temperaturas.

As exportações se recuperaram levemente após um primeiro quadrimestre ruim – devido principalmente aos altos preços no mercado interno –, mas não dão sinais que alcançarão os níveis dos anos anteriores. Em julho de 2017, as exportações somaram 3,735 mil toneladas, valor 8,16% menor em relação ao mês de junho, e no acumulado de janeiro a julho deste ano, foram 19,65 mil toneladas, montante 64,40% menor em relação ao mesmo período de 2016, e o valor auferido foi 64,66% menor comparativamente ao acumulado no ano passado. O montante exportado deve aumentar até o fim do ano, mas tenderá a ficar menor do que o volume acumulado em 2016.

No que diz respeito à melancia, a oferta em relação ao mês anterior mostrou alta em 4 Ceasas, com relevo para Ceasa/ES (37,97%) e Ceasa/PR (30,17%), e queda destacada na Ceagesp/ETSP (9,89%) e Ceasa/Minas (22,39%). Na comparação com julho/2016, ocorreu queda em todos os entrepostos – à exceção da alta registrada na Ceasa/ES (67,44%) –, sendo a maioria de dois dígitos. Já os preços, ao contrário do mês anterior, apresentaram alta na maioria dos mercados, como na Ceasa/PR (32,90%), Ceasa/PE (23,16%) e CeasaMinas (33,11%).

Após o mês passado ser de oferta reduzida nas Ceasas, principalmente por conta do menor consumo de melancia no inverno e da menor disponibilidade decorrente da entressafra, julho começou a dar sinais de elevação discreta, antecipando uma situação de manutenção do abastecimento, embora os preços tenham se elevado de forma geral, o que propiciou boa rentabilidade aos produtores goianos. No entanto, os preços devem diminuir em agosto por conta das maiores ofertas goiana e tocantinense. As atividades em Uruana/GO devem se encerrar em setembro, mas isso não deve comprometer o abastecimento do mercado interno e as exportações, pois as boas safras de Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia, no Tocantins, cumprirão com o suprimento de melancia enquanto, concomitantemente, entram no mercado as safras baiana, paulista, cearense, potiguar e gaúcha. Isso porque, no segundo semestre, geralmente colhe-se a melancia plantada em junho, julho e agosto

na Bahia (Teixeira Fontes), em São Paulo (Itápolis, Oscar Bressane, Marília e Presidente Prudente), no Ceará, Rio Grande do Norte e no Rio Grande do Sul.

As exportações, no acumulado, foram de 15,26 mil toneladas – 41,04% maiores em relação ao mesmo período do ano passado –, mas apenas 0,99% maiores em relação ao acumulado até junho/2017, e atingiram um resultado nominal de US\$ 7,305 milhões (40,81% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, mas de apenas 0,34% em relação ao mês passado). Isso ocorreu pelo fato de que, nos meses de maio, junho e julho, a série histórica fica baixa em decorrência da entressafra no mercado, mas é retomada a partir de agosto, quando as safras paulista, potiguar, cearense e tocantinense começam a entrar no mercado. A perspectiva é que o volume comercializado e os valores auferidos anuais sejam maiores do que nos anos anteriores.

HORTALIÇAS

O estudo das hortaliças também foi realizado para os produtos com maior representatividade na comercialização dos entrepostos atacadistas e que apresentam maior influência no cálculo do IPCA, a saber: alface, batata, cebola, cenoura e tomate.

No mês de julho não se observou tendência de preço uniforme para as hortaliças. Para o tomate e a cebola os preços comportaram-se nitidamente em alta, enquanto que para a cenoura pode-se dizer que estes apresentaram recuperação em alguns mercados. No caso da batata e da alface, houve queda das cotações nas Ceasas.

Para o tomate, os preços voltaram a subir nos principais mercados analisados. A exceção ficou por conta do mercado atacadista que abastece a cidade de Recife/PE (queda de 20,41%). Os aumentos ficaram entre 21,30% em Fortaleza/CE e 69,79% em Vitória/ES. Nos outros mercados as altas também foram bem significativas; 49,49% na Ceasa/Minas, 41,75% na Ceasa/DF, 34,91% na Ceagesp/ETSP e, por fim, na casa dos 20% nos entrepostos de Goiânia/GO e Curitiba/PR. O que se assiste quanto ao comportamento conjuntural do tomate são mudanças bruscas de preços e níveis oferta desde o início deste ano. Nesta plataforma pode-se visualizar como está a variação das cotações de 48 hortigranjeiros (considerados os de maior comercialização) praticamente no mesmo dia e durante os últimos trinta dias. Na plataforma de preços diários do Prohort, verifica-se que os preços do tomate já voltaram a cair no começo de agosto.

A cebola também apresentou alta nas cotações na maioria dos mercados. Na comparação mensal os preços só não subiram em Fortaleza/CE (queda de 18,02%). Nos demais mercados os percentuais de alta foram bastante elevados. A maior alta ocorreu em Vitória/ES (47,54%), seguida dos mercados que abastecem Recife/PE (42,52%), Brasília/DF (32,57%) e de São Paulo/SP (28,95%). Em Goiânia/GO, Belo Horizonte/MG e Curitiba/PR os percentuais de aumento de preço registrados foram de 22,69%, 19,31% e 18,34%, respectivamente. O abastecimento do mercado no segundo semestre do ano fica por conta dos estados de São Paulo, Goiás e Minas Gerais, além da cebola oriunda do Vale do São Francisco, nos estados da Bahia e de Pernambuco. A menor presença da cebola nordestina no mercado, bem como as menores importações neste período analisado, fizeram pressão sobre os preços da hortaliça.

Em relação à cenoura, na Ceagesp/ETSP as cotações ficaram 11,40% acima das praticadas em junho. O mesmo movimento de alta aconteceu no mercado de Belo Horizonte/MG (aumento de 28,25%) e no de Recife/PE (28,00%). Aumentos menores foram registrados em Fortaleza/CE (8,25%) e Goiânia/GO (1,31%). Nos demais entrepostos estudados os preços sofreram diminuição, porém esta pode ser considerada de pouca expressividade, entre 4% e 9%, aproximadamente. O mês de julho caracterizou-se pela transição no mercado de duas safras, a de verão em seu final e o início da de inverno, que a partir de agora começa a comandar o abastecimento, com relevância para a safra oriunda de Minas Gerais, sobretudo dos municípios de São Gotardo, Rio Parnaíba, Carandaí e Santa Juliana.

No que se refere às duas hortaliças que apresentaram queda generalizada de preços, a batata e a alface, este movimento foi de maior intensidade para o primeiro produto. No caso da batata, os percentuais de queda na variação mensal ficaram entre 4,53% na Ceasa/CE e 41,83% na Ceasa/DF. Esta diminuição significativa, com percentuais na casa de 20% foi sentida nas Centrais de Abastecimento de Recife/PE (20,36%), Vitória/ES (23,70%) e São Paulo/SP (24,59%). Em Belo Horizonte/MG o percentual foi ainda maior de 33,84% e em Curitiba/PR a queda dos preços registrou 30,73%. Nesse período, o mercado vem sendo abastecido pela produção da safra de inverno proveniente de vários estados, podendo se destacar Goiás, com a oferta oriunda do município de Cristalina, além de Minas Gerais e São Paulo. Os estados da região Sul estão praticamente com suas produções encerradas. Assim, a tendência dos preços neste cenário de oferta elevada é que os mesmos fiquem em níveis baixos e, mesmo que ocorra alguma elevação de preços, essa trajetória será de pequena intensidade, continuando a ser considerados pelos produtores como preços insatisfatórios, pois os mesmos estão menores que os custos de produção estimados.

Por fim, os preços da alface apresentaram queda na maioria dos mercados analisados. Somente nos entrepostos da região Nordeste (Recife/PE e Fortaleza/CE) as cotações mantiveram-se estáveis e, na Ceasa/GO, o preço da folhosa apresentou elevação (35,89%). Assim, as quedas verificadas foram de 10,91% em Curitiba/PR, 11,07% em Vitória/ES, 11,69% em São Paulo/SP, 20,31% em Brasília/DF e 25,43% em Belo Horizonte/MG.

Analistas do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort (SUPAB/GEHOR)

4.1 Mercado de Frutas

Tabela 4.1.1 Abacaxi

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Abacaxi Pérola (1 unidade)					
RN	2,40	2,68	2,62	2,40	2,12
Abacaxi Pérola (1 kg)					
AM	2,06	1,56	1,36	1,49	1,61
AP	2,65	2,16	2,55	2,65	3,00
ES	1,78	1,88	1,78	1,77	1,84
RR	1,58	1,84	1,63	1,22	1,21
TO	1,41	0,83	0,99	1,10	1,10
Abacaxi Pérola (1 tonelada)					
AC	2.250,00	3.112,50	3.178,04	3.178,07	3.159,96
GO	1.740,00	1.779,17	1.587,60	1.689,19	1.462,21
PB	1.361,50	1.234,67	1.234,96	1.226,35	1.215,71
SP	2.567,50	1.718,78	1.780,08	1.792,35	1.800,00
ATACADO					
Abacaxi (1 unidade)					
AL	3,38	3,00	2,83	2,50	2,90
CE	2,76	3,69	3,50	3,54	3,37
DF	5,32	6,50	6,50	6,50	4,54
ES	3,16	3,39	3,56	3,24	3,07
GO	3,50	3,00	3,00	2,76	2,69
MG	2,95	3,11	3,02	2,86	2,74
MS	3,33	3,04	3,23	2,50	2,50
PA	2,94	3,19	3,00	2,81	2,58
PE	2,05	2,59	2,37	2,24	2,00
PI	2,50	S/C	2,80	S/C	S/C
PR	1,75	3,17	3,20	2,80	2,80
RJ	4,10	4,10	4,13	4,01	3,74
RN	2,04	2,41	2,25	2,39	2,43
RS	2,80	3,00	3,00	2,89	2,50
SC	3,20	3,60	S/C	3,60	3,58

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.2 Banana

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Banana Prata (20 kg)					
AC	25,25	28,00	27,04	26,27	23,50
BA	37,72	39,19	29,41	22,12	19,36
CE	22,50	35,44	35,17	34,26	24,14
DF	56,60	61,00	55,48	52,00	47,59
GO	21,14	28,06	18,64	14,09	13,75
PR	25,50	27,00	27,71	26,67	22,90
RJ	22,23	21,33	22,43	23,66	24,08
RS	38,00	43,45	41,91	36,00	36,00
SE	28,50	32,89	34,77	33,33	S/C
TO	39,60	41,00	31,43	23,77	20,38
ATACADO					
Banana Prata (1 kg)					
AL	2,69	3,88	3,33	4,00	3,50
BA	2,71	2,56	2,45	2,10	2,05
CE	2,60	4,00	4,00	3,55	3,04
DF	3,51	3,55	3,60	3,34	2,89
ES	2,14	1,78	1,82	1,47	1,19
GO	2,33	2,67	3,00	2,25	2,16
MG	2,60	2,66	1,96	1,64	1,43
MS	2,65	3,48	2,93	3,04	2,90
PA	2,39	2,89	2,80	2,29	2,20
PE	1,34	1,62	1,51	1,30	1,13
PI	2,40	S/C	3,00	S/C	S/C
PR	2,38	2,50	2,50	2,39	1,95
RJ	2,66	2,82	2,50	2,48	2,15
RN	2,46	2,96	3,00	2,83	2,81
RS	3,04	3,50	3,50	2,37	1,99
SC	2,13	2,08	S/C	2,25	1,99

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.3 Laranja

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Laranja Pera (1 Caixa 40,8 kg)					
DF	33,73	52,80	45,24	40,00	37,24
GO	28,29	42,75	29,16	25,92	23,24
MG	16,00	22,26	17,68	15,88	18,56
MS	15,75	36,82	23,70	21,91	20,36
SE	26,86	43,02	20,00	24,28	20,58
SP	17,24	23,46	22,38	18,95	17,12
ATACADO					
Laranja Pera (1 kg)					
BA	0,56	0,96	0,86	0,91	0,65
CE	1,57	2,50	2,50	2,90	2,45
DF	1,02	1,60	0,96	1,09	1,10
ES	1,11	1,61	1,44	1,04	1,04
GO	1,20	1,75	1,50	1,14	1,04
MG	1,10	1,77	1,12	1,11	1,08
MS	1,60	1,33	1,06	0,92	0,95
PA	1,52	1,86	1,50	1,40	1,23
PE	1,50	2,00	1,80	1,80	1,64
PI	2,30	S/C	2,70	S/C	S/C
PR	1,12	1,67	1,52	1,27	1,13
RJ	0,91	1,79	1,57	1,26	1,27
RN	1,31	2,05	2,00	1,44	1,35
RS	1,02	1,88	1,75	1,10	0,93
SC	1,13	1,99	1,22	1,17	1,19

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.4 Maçã

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maçã Fuji (1 kg)					
SC	1,69	1,73	1,73	1,73	1,31
Maçã Gala (1 kg)					
SC	1,52	1,48	1,27	0,89	0,90
ATACADO					
Maçã Nacional (1 kg)					
AL	5,50	7,25	5,67	4,71	4,10
BA	5,62	4,08	3,60	3,46	3,65
CE	5,35	5,97	6,02	5,99	6,05
DF	6,60	4,95	3,94	4,15	4,11
ES	4,88	2,77	2,75	2,47	2,62
GO	3,75	4,00	4,00	2,87	3,60
MG	4,90	2,86	2,60	2,62	2,84
MS	4,95	2,78	2,71	2,50	2,50
PA	5,39	3,45	3,33	3,36	3,50
PE	4,78	3,52	3,32	3,27	3,21
PI	7,00	S/C	9,00	S/C	S/C
PR	5,00	3,51	3,33	2,83	2,79
RJ	3,93	2,30	2,19	3,13	2,36
RN	4,09	3,30	3,09	3,21	3,21
RS	3,88	3,47	3,05	2,22	1,78

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.5 Mamão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
ATACADO					
Mamão Formosa (1 kg)					
AL	2,00	1,50	1,50	1,50	1,50
BA	1,03	1,36	1,21	1,16	1,40
CE	1,59	1,51	1,50	1,50	1,50
DF	1,51	2,20	1,74	1,57	1,80
ES	1,23	1,57	1,32	1,47	1,12
GO	1,00	1,55	1,30	1,16	1,38
MG	1,06	1,57	0,95	0,97	1,23
MS	1,87	1,90	1,81	1,41	1,50
PE	1,48	1,19	2,50	1,12	1,20
PI	2,50	S/C	2,50	S/C	S/C
PR	1,67	2,09	1,49	1,43	1,65
RJ	1,11	2,19	1,69	1,24	1,28
RN	1,25	1,11	1,08	1,08	1,09
RS	2,30	2,71	2,50	2,40	2,41
SC	1,55	2,30	S/C	1,87	1,78

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.6 Manga

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Manga Tommy Atkins (6 kg)					
DF	14,10	19,66	18,21	16,58	18,50
Manga Tommy Atkins (1 kg)					
BA	1,20	1,60	1,77	2,10	2,00
MG	2,27	3,18	3,29	3,39	3,43

Fonte: Conab; Ceasas
 Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.7 Maracujá

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Maracujá (12 kg)					
DF	31,35	28,97	27,42	24,39	24,52
GO	25,26	21,46	21,71	23,47	19,55
MS	27,25	19,39	16,84	17,00	19,14
MT	53,50	44,33	37,00	34,95	36,87
RN	32,50	40,25	39,50	35,70	26,29
Maracujá Azedo (1 kg)					
BA	1,56	1,69	1,24	1,02	0,82
ES	1,55	1,00	1,06	0,75	0,65
MG	1,79	2,52	2,47	2,31	1,98
RJ	2,36	1,95	1,77	1,70	1,49
SC	1,38	1,05	1,01	0,75	0,33
ATACADO					
Maracujá Azedo (1 kg)					
AL	3,25	3,63	3,92	4,29	3,40
BA	2,03	2,13	1,71	1,51	1,46
CE	4,30	4,58	4,17	3,63	3,48
DF	3,32	3,07	3,00	2,77	2,51
ES	3,40	2,35	2,05	2,08	2,16
GO	2,91	2,71	2,08	2,22	2,41
MG	2,90	2,28	2,35	2,19	1,93
MS	3,33	3,00	2,67	2,67	2,67
PA	1,88	3,54	3,00	2,75	2,32
PE	2,35	2,33	1,71	1,51	1,51
PI	4,00	S/C	4,00	S/C	S/C
PR	4,20	3,27	2,92	2,80	3,19
RJ	2,88	2,67	2,66	2,20	2,17
RN	2,78	3,46	3,00	2,45	2,17
RS	5,00	3,45	3,00	3,00	3,00
SC	3,93	2,04	S/C	2,24	2,21

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.8 Tangerina

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tangerina (1 Caixa de 24 kg)					
DF	34,25	31,63	18,13	14,14	15,38
ATACADO					
Tangerina (1 kg)					
BA	1,37	2,10	2,23	1,65	1,57
CE	3,00	4,50	4,50	3,13	3,95
DF	1,75	1,50	1,27	1,25	1,25
ES	2,02	1,75	1,15	0,68	0,84
GO	1,59	2,48	1,36	0,88	1,02
MG	1,08	1,36	1,02	1,00	1,09
MS	1,80	1,64	1,15	1,01	1,43
PA	2,91	3,04	3,33	2,99	2,20
PE	1,83	1,95	1,59	1,58	1,76
PI	2,40	S/C	3,00	S/C	S/C
PR	1,66	1,75	0,87	0,86	1,12
RJ	1,36	1,65	1,20	0,78	1,02
RN	2,50	4,00	4,00	2,67	2,52

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.1.9 Uva

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Uva Niágara (1 kg)					
SP	3,71	4,46	4,53	4,61	4,11
Uva Isabel (1 kg)					
PB	2,10	3,05	3,02	2,77	2,76
SP	4,08	4,25	S/C	S/C	S/C
Uva Itália (1 kg)					
BA	1,95	3,30	2,94	2,64	2,60
PE	2,68	4,45	4,87	3,76	3,05

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

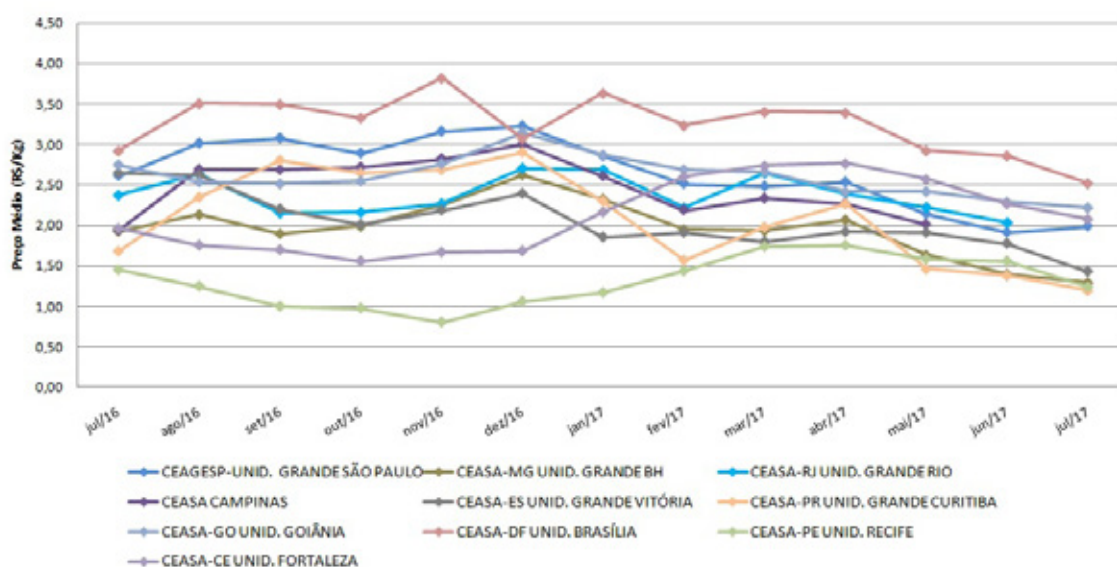
Tabela 4.1.10 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

(R\$/kg)

Produto Ceasa	Banana		Laranja		Maçã		Mamão		Melancia	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
Ceagesp - Grande SP	1,99	3,99%	1,33	-4,01%	3,99	3,52%	2,02	-7,46%	1,53	14,25%
CeasaMinas - Grande BH	1,29	-7,48%	1,02	-5,16%	2,50	5,17%	1,25	0,60%	0,96	33,11%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,43	-19,57%	1,25	-5,78%	2,67	-1,91%	0,89	-30,02%	1,36	30,47%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	1,20	-13,37%	1,17	-10,96%	2,87	-2,00%	1,83	11,34%	1,40	32,90%
Ceasa/GO - Goiânia	2,22	-3,00%	1,19	-0,34%	3,53	-8,55%	1,59	-10,65%	1,01	42,25%
Ceasa/DF - Brasília	2,52	-12,05%	1,06	-20,18%	4,16	0,03%	2,19	38,32%	1,55	-3,13%
Ceasa/PE - Recife	1,24	-20,60%	1,51	-1,82%	3,24	0,64%	1,64	0,73%	0,97	23,16%
Ceasa/CE - Fortaleza	2,07	-8,44%	1,56	-16,71%	5,51	0,23%	1,50	-0,99%	1,08	-1,68%

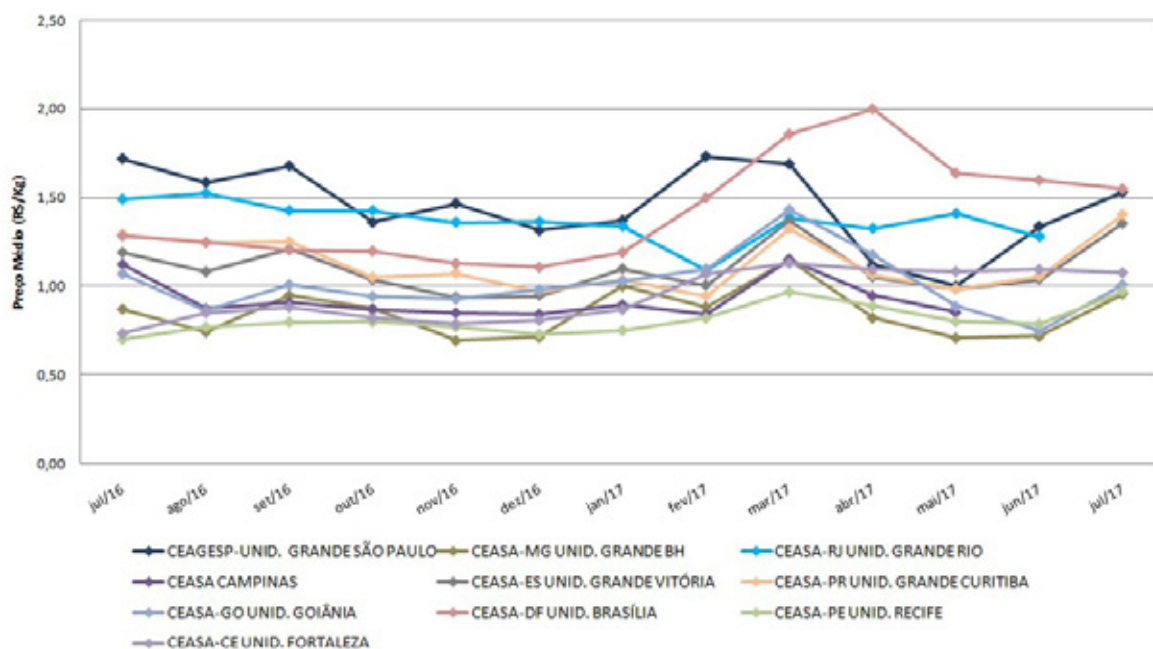
Fonte: Conab

Gráfico 4.1.10.1 - Preço Médio (R\$/Kg) do Banana nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2016 a Julho de 2017



Fonte: Conab

GRÁFICO 4.1.10.2 - Preço Médio (R\$/Kg) do Melancia nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2016 a Julho de 2017



Fonte: Conab

4.2 Mercado de Hortaliças

Tabela 4.2.1 Batata Doce

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Doce (1 Caixa de 22 kg)					
DF	33,50	17,56	15,72	20,00	17,51
MG	41,25	48,13	46,39	46,50	45,05
MS	27,35	11,08	10,95	14,65	15,29
RJ	31,98	19,36	21,26	18,51	18,63
Batata Doce (1 kg)					
AC	2,65	2,81	2,75	2,02	1,51
AL	1,46	1,39	1,57	1,56	1,65
AM	1,83	1,30	S/C	S/C	S/C
BA	2,80	2,78	2,63	2,54	2,17
CE	0,94	0,95	0,59	0,59	0,72
ES	1,75	1,25	1,52	1,50	1,50
MT	2,04	1,31	1,23	1,15	1,25
PR	2,31	2,50	2,13	2,05	2,16
RN	1,26	1,53	1,50	1,77	1,82
SC	1,45	0,61	0,66	0,53	0,54
ATACADO					
Batata Doce (1 kg)					
AL	2,63	2,42	2,25	2,21	2,40
BA	2,37	1,95	2,73	2,66	1,90
CE	1,66	1,63	1,65	1,52	1,74
DF	1,82	1,14	0,93	1,05	1,36
ES	2,03	0,94	0,83	0,94	0,97
GO	1,87	0,83	0,83	0,88	0,91
MG	2,15	2,25	2,11	2,16	2,04
MS	1,93	1,40	1,40	1,28	1,20
PE	2,33	1,94	1,67	1,67	1,67
PI	3,50	S/C	3,00	S/C	S/C
PR	2,36	1,11	0,86	0,78	0,86
RJ	2,10	1,10	1,18	0,94	1,12
RN	1,48	1,98	1,90	1,83	1,83
RS	1,81	1,11	1,25	0,95	0,90
SC	1,82	0,70	S/C	0,87	0,90

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.2 Batata Inglesa

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Batata Inglesa (50 kg)					
BA	116,25	85,00	75,43	75,43	48,33
ES	76,25	50,00	68,48	72,73	47,50
MG	160,00	62,50	83,26	54,08	33,80
PR	142,50	36,25	73,26	47,73	24,29
ATACADO					
Batata Inglesa (1 kg)					
AL	3,75	1,88	1,67	2,00	2,00
BA	3,05	1,98	1,95	1,73	1,36
CE	3,30	2,79	2,40	2,24	1,86
DF	2,86	2,01	2,21	1,75	1,19
ES	2,87	1,83	2,27	1,59	1,21
GO	2,80	1,60	2,00	1,52	0,87
MG	2,47	1,34	1,49	1,04	0,75
MS	3,08	1,96	1,90	1,65	1,30
PA	3,95	2,51	2,80	2,10	1,67
PE	3,24	2,68	2,15	1,90	1,51
PI	4,00	S/C	2,00	S/C	S/C
PR	2,84	1,64	1,75	1,31	0,93
RJ	2,85	1,34	1,70	1,18	0,85
RN	3,27	2,42	1,96	1,95	1,57
RS	3,12	1,74	1,80	1,54	1,04
SC	2,90	1,04	S/C	1,07	0,77

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.3 Cará

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cará (20 kg)					
DF	36,00	40,33	37,33	37,33	37,33
Cará (1 kg)					
RN	3,63	4,03	3,82	2,66	2,60
RO	2,53	2,06	2,00	1,99	2,00
ATACADO					
Cará (1 kg)					
AL	2,69	2,38	2,83	3,29	3,10
CE	6,40	6,46	6,50	6,50	6,48
DF	2,05	2,27	2,05	2,05	2,05
ES	1,67	1,48	1,45	1,15	1,13
GO	1,95	2,06	1,52	1,39	1,27
MG	2,11	1,60	1,55	1,32	1,57
MS	3,77	3,65	3,50	3,38	3,13
PE	1,67	2,00	2,00	2,00	2,19
PI	9,00	S/C	8,00	S/C	S/C
PR	3,25	3,33	2,63	2,25	2,25
RJ	2,38	2,61	2,93	2,41	2,34
RN	2,37	2,68	2,73	2,55	2,49
RS	4,13	4,26	4,25	4,25	4,04
SC	2,50	4,97	S/C	2,84	2,87

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.4 Cebola

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Cebola (20 kg)					
BA	12,75	23,00	19,48	17,82	30,52
MG	S/C	26,00	26,48	21,64	29,29
Cebola (1 kg)					
CE	0,91	1,50	1,40	S/C	S/C
DF	1,06	1,32	1,42	1,02	1,18
RN	1,89	1,27	1,34	1,35	2,66
SP	2,01	1,61	1,69	1,18	1,15
ATACADO					
Cebola (1 kg)					
AL	2,75	2,38	2,00	2,00	2,20
BA	0,95	1,28	1,05	1,10	1,69
CE	1,28	2,04	2,00	1,86	2,80
DF	1,30	1,53	1,66	1,34	1,88
ES	1,28	1,51	1,73	1,38	1,91
GO	1,50	1,55	1,90	1,48	1,79
MG	1,21	1,38	1,36	1,22	1,60
MS	1,50	1,31	1,75	1,40	1,81
PA	1,17	1,54	1,55	1,31	2,18
PE	0,97	1,50	1,23	1,27	1,81
PI	3,00	S/C	2,00	S/C	S/C
PR	1,30	1,30	1,75	1,46	1,80
RJ	1,92	1,53	1,58	1,39	1,76
RN	1,11	1,70	1,61	1,40	2,13
SC	1,30	1,04	S/C	1,28	1,74

Fonte: Conab; Ceasas

Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.5 Inhame

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Inhame (1 kg)					
AC	2,80	2,76	2,72	2,7	2,63
ES	1,83	1,05	0,96	0,96	1,09
RN	3,53	4,45	4,23	4,23	4,74
RO	2,39	2,31	2,25	2,25	2,43
ATACADO					
Inhame (1 kg)					
AL	5,00	3,00	3,92	4,00	4,00
BA	4,08	4,26	4,39	4,42	4,18
CE	3,88	4,08	4,67	4,44	1,40
DF	2,05	2,27	2,05	2,05	4,04
ES	2,25	1,42	1,34	1,24	1,31
GO	1,87	1,77	1,45	1,56	2,26
MG	2,26	1,80	1,56	1,53	1,43
MS	3,72	4,08	3,27	3,34	3,44
PA	3,54	3,19	2,95	2,72	2,70
PE	4,84	3,28	3,92	4,00	4,00
PI	8,00	S/C	8,00	S/C	S/C
PR	2,25	2,41	2,06	2,15	2,00
RJ	2,20	1,80	1,48	1,35	1,33
RN	5,66	3,77	4,52	4,85	4,71
RS	3,80	4,50	4,50	4,50	4,50
SC	3,25	4,21	S/C	3,17	3,54

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.6 Pimentão

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
ATACADO					
Pimentão Verde (1 kg)					
AL	2,50	2,75	2,00	2,00	2,00
BA	2,31	3,28	2,96	2,89	3,65
CE	1,51	3,07	3,68	2,87	2,44
DF	2,79	1,97	2,30	2,84	3,54
ES	3,15	2,04	2,02	2,04	3,31
GO	4,50	3,25	4,00	3,32	4,45
MG	3,43	2,16	1,88	2,60	3,66
MS	5,00	2,98	3,02	2,92	3,15
PA	2,34	3,70	3,13	2,94	2,98
PE	1,38	2,74	2,75	2,38	1,88
PI	2,50	S/C	2,50	S/C	S/C
PR	2,96	2,50	2,08	3,29	3,91
RJ	3,75	2,63	2,38	2,94	3,67
RN	1,56	2,66	2,93	2,68	2,11
RS	5,10	3,77	3,50	3,71	4,95
SC	3,18	2,54	S/C	3,14	4,26

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.7 Quiabo

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Quiabo (1 kg)					
BA	1,35	1,33	1,05	1,40	1,26
MG	2,13	1,61	2,36	2,48	4,54
ATACADO					
Quiabo (1 kg)					
AL	3,75	5,50	5,00	3,71	1,50
BA	3,35	4,70	2,98	2,97	3,25
CE	4,68	4,44	4,67	4,00	4,22
DF	3,08	3,82	3,38	3,20	4,70
ES	2,93	2,71	2,94	3,13	4,52
GO	3,57	2,19	2,50	2,93	3,78
MG	2,04	1,83	2,52	2,57	4,55
MS	4,97	2,67	5,83	4,53	4,45
PA	1,21	3,09	2,67	2,38	2,63
PE	3,33	3,00	3,13	3,50	3,50
PI	2,00	S/C	2,50	S/C	S/C
PR	5,48	2,77	3,33	4,65	5,17
RJ	3,05	2,25	2,50	2,57	3,59
RN	3,00	3,53	3,50	3,50	3,50
RS	7,87	7,50	7,50	7,50	8,50

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem cotação

Tabela 4.2.8 Tomate

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Tomate (1 kg)					
CE	1,60	1,79	1,89	1,66	1,10
ES	1,49	2,21	1,98	1,40	1,82
MT	2,53	3,45	3,20	2,95	3,65
RN	1,53	1,83	1,88	2,35	2,44
RR	S/C	2,78	3,64	3,64	3,89
SP	2,62	1,87	1,91	2,04	1,81
ATACADO					
Tomate (1 kg)					
AL	2,50	2,50	2,67	2,64	2,60
BA	1,41	2,18	1,81	1,53	1,97
CE	2,46	3,62	3,53	2,80	3,32
DF	2,31	4,41	3,20	2,21	3,48
ES	2,12	3,10	2,33	1,69	2,81
GO	2,27	3,36	3,41	1,90	2,39
MG	1,55	2,30	1,87	1,56	2,28
MS	1,88	3,00	2,90	1,88	2,19
PA	2,16	3,19	2,54	2,42	2,44
PE	1,59	2,68	2,59	2,08	1,63
PI	3,50	S/C	3,50	S/C	S/C
PR	2,24	3,40	3,06	2,37	3,54
RJ	1,69	2,37	2,67	1,91	2,54
RS	2,17	3,28	3,50	1,94	3,01
SC	2,16	2,68	S/C	2,09	3,06

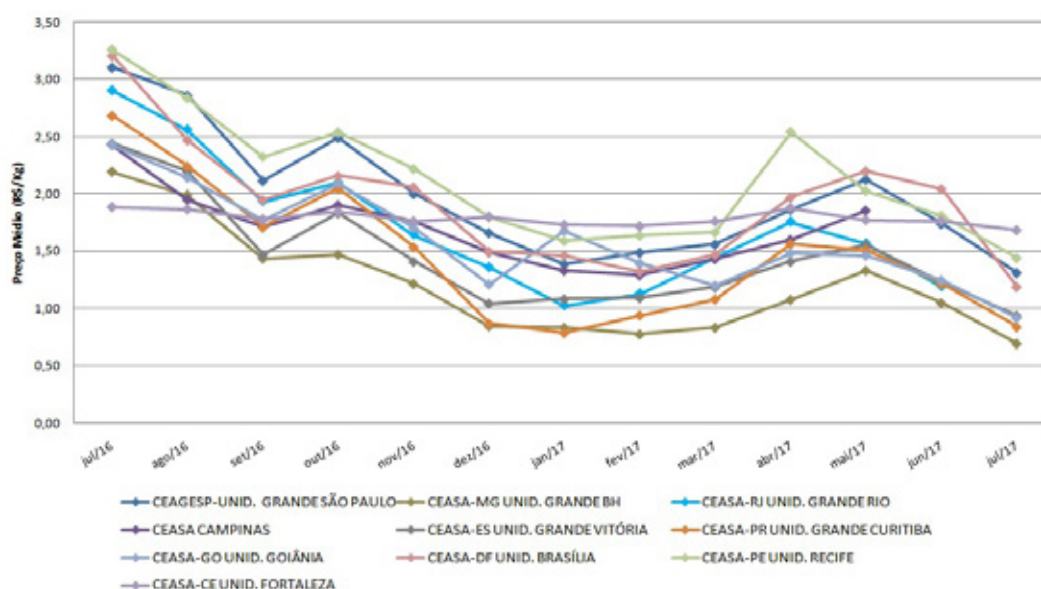
Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.2.9 Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Entrepósitos Seleccionados

Produto	Alface		Tomate		Batata		Cebola		Cenoura	
	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun	Preço	Jul/Jun
Ceagesp - Grande SP	2,71	-11,69%	3,19	34,91%	1,31	-24,59%	1,99	28,95%	1,62	11,40%
CeasaMinas - Grande BH	3,78	-25,43%	1,95	49,49%	0,69	-33,84%	1,41	19,31%	1,03	28,25%
Ceasa/ES - Grande Vitória	1,59	-11,07%	2,41	69,79%	0,93	-23,70%	1,91	47,54%	1,06	-9,74%
Ceasa/PR - Grande Curitiba	2,09	-10,91%	2,26	22,58%	0,84	-30,73%	1,73	18,34%	0,97	-7,63%
Ceasa/GO - Goiânia	2,77	35,89%	2,06	25,19%	0,92	-26,40%	1,81	22,69%	1,05	1,31%
Ceasa/DF - Brasília	2,17	-20,31%	3,29	41,75%	1,19	-41,83%	1,86	32,57%	1,00	-4,55%
Ceasa/PE - Recife	3,21	0,00%	1,63	-20,41%	1,44	-20,36%	1,81	42,52%	1,92	28,00%
Ceasa/CE - Fortaleza	6,48	-0,41%	1,59	21,30%	1,68	-4,53%	2,55	-18,02%	1,64	8,25%

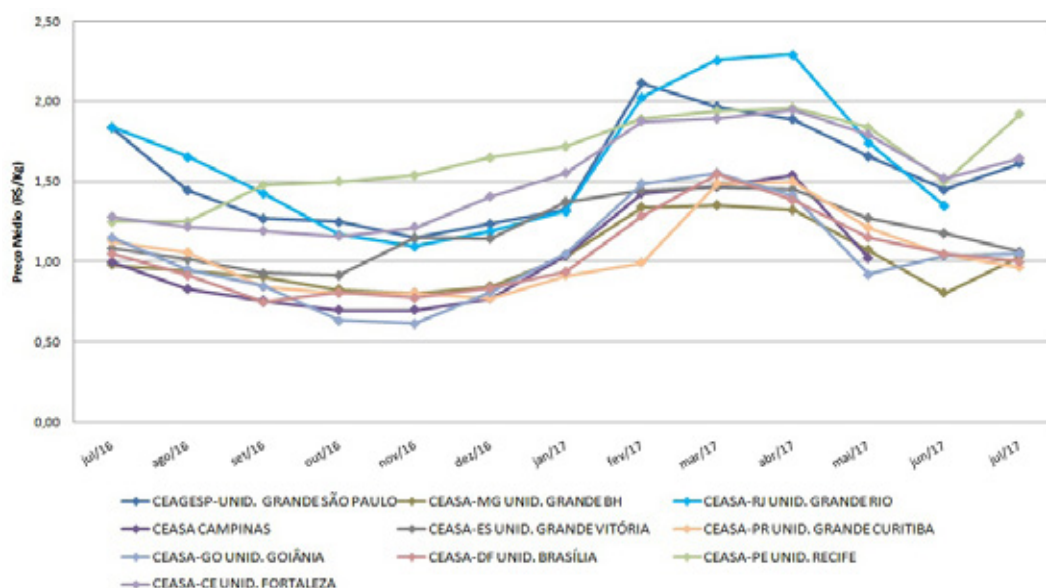
Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.1 - Preço Médio (R\$/Kg) da Batata nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2016 a Julho de 2017



Fonte: Conab

Gráfico 4.2.9.2 - Preço Médio (R\$/Kg) da Cenoura nos Entrepósitos Seleccionados: Julho de 2016 a Julho de 2017



Fonte: Conab

4.3 Mercado Granjeiro

Tabela 4.3.1 Aves e Ovos

MERCADO INTERNO (R\$)					
NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	jul/16	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR					
Frango Vivo (1 kg)					
AL	4.50	2,80	3,51	3,62	3.39
CE	3.78	3,65	3,40	3,27	3.05
ES	3.07	3,43	3,63	3,60	3.10
GO	2.95	2,50	2,50	2,50	2.50
MG	3.08	2,51	2,47	2,27	2.49
PB	3.03	3,40	3,43	3,70	3.71
PE	2.83	3,00	3,39	3,62	3.61
PI	4.59	5,00	5,16	4,97	4.95
PR	2.93	2,73	2,69	2,71	2.76
RJ	3.16	2,80	2,74	2,61	2.80
SP	2.92	2,51	2,48	2,51	2.50
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AL	S/C	120,00	125,00	125,00	128.18
DF	107.50	105,00	105,00	105,00	100.25
ES	96.00	97,80	95,67	96,00	96.00
GO	105.75	107,75	106,22	106,23	106.33
MS	74.01	87,23	81,76	82,59	85.00
PI	86.00	94,00	94,00	94,00	94.00
PR	86.30	88,92	80,00	85,41	84.44
RO	115.00	120,00	117,39	102,27	101.90
SP	86.04	93,48	93,91	96,65	91.80
ATACADO					
Ovos de Galinha Branco Grande (1 Caixa de 30 Dúzias)					
AP	145.65	120,25	132,91	123,18	122.95
BA	113.61	115,69	113,19	110,18	113.54
DF	120.00	108,00	109,57	110,00	111.79
GO	93.45	116,89	127,00	111,79	106.52
MS	105.75	114,75	108,98	109,36	109.50
MT	108.42	103,25	105,49	105,83	103.69
PI	105.25	158,10	143,74	149,41	154.80
PR	148.52	133,72	137,66	131,98	123.10
RJ	107.90	114,08	114,96	114,72	116.21
RO	137.36	155,70	156,68	162,23	154.69
SC	107.50	120,00	116,09	115,00	114.76
TO	120,20	120,88	115,85	113,52	112,20
Carne de Frango Congelada (20 kg)					
AC	119.40	116,55	118,74	118,32	115.19
AP	136.69	159,65	102,47	99,01	99.78
CE	92.00	110,00	108,04	107,27	110.48
DF	100.25	100,15	100,35	100,00	90.33
GO	81.16	84,06	91,40	84,87	85.73
MG	80.00	85,00	80,87	83,14	73.53
MS	91.00	79,75	82,66	83,14	82.81
PA	98.80	100,35	99,93	99,92	98.88
PB	96.00	107,85	108,26	107,00	105.52
RR	103.60	87,80	90,30	99,00	91.81

Fonte: Conab; Ceasas
Legenda: S/C - Sem Cotação

Tabela 4.4 Preço Médio de Frutas e de Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-Americanos
Abril de 2016 a Abril 2017

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Abr	1,14	0,75	0,59	0,24	0,68
	Mai	1,12	0,92	0,45	0,22	0,68
	Jun	1,21	1,16	0,60	0,35	0,83
	Jul	1,32	1,29	0,55	0,31	0,87
	Ago	1,18	1,34	0,60	0,49	0,90
	Set	1,13	1,21	0,68	0,41	0,86
	Out	1,00	1,23	0,55	0,48	0,82
	Nov	0,95	1,14	0,57	0,50	0,79
	Dez	0,90	1,10	0,47	0,51	0,75
	Jan	0,53	0,64	0,42	0,41	0,50
	Fev	0,87	0,58	0,52	0,36	0,58
	Mar	0,89	0,51	0,61	0,42	0,61
Laranja	Abr	0,86	0,56	0,57	0,38	0,59
	Abr	1,16	0,57	0,84	0,27	0,71
	Mai	0,46	0,53	0,98	0,23	0,55
	Jun	0,37	0,48	0,00	0,20	0,26
	Jul	0,39	0,53	0,00	0,34	0,32
	Ago	0,40	0,80	0,00	0,42	0,41
	Set	0,40	0,95	0,73	0,48	0,64
	Out	0,32	0,92	0,74	0,46	0,61
	Nov	0,31	1,10	0,74	0,47	0,66
	Dez	0,31	0,91	0,70	0,44	0,59
	Jan	0,38	1,79	0,82	0,36	0,84
	Fev	0,29	2,09	0,91	0,54	0,96
Limão	Mar	0,40	1,97	0,81	0,31	0,87
	Abr	0,42	2,23	0,86	0,30	0,95
	Abr	0,71	1,06	0,95	0,41	0,78
	Mai	0,61	1,38	0,60	0,64	0,81
	Jun	0,49	0,79	0,32	0,23	0,46
	Jul	0,39	1,16	0,30	0,91	0,69
	Ago	0,53	1,45	0,27	0,54	0,70
	Set	0,87	1,49	0,31	0,91	0,90
	Out	1,33	1,96	0,47	0,76	1,13
	Nov	1,35	1,96	0,83	0,43	1,14
	Dez	1,24	1,37	0,96	0,49	1,02
	Jan	1,52	1,06	1,42	0,37	1,09
Maçã	Fev	1,47	1,05	1,90	0,32	1,19
	Mar	0,96	1,05	1,69	0,30	1,00
	Abr	0,79	1,07	1,16	0,29	0,83
	Abr	1,25	1,73	0,42	1,05	1,11
	Mai	0,89	1,64	0,22	1,05	0,95
	Jun	0,82	1,73	0,21	0,95	0,93
	Jul	0,91	1,79	0,23	1,04	0,99
	Ago	0,89	1,83	0,30	1,15	1,04
	Set	0,93	1,80	0,41	1,11	1,06
	Out	0,90	1,77	0,54	1,28	1,12
	Nov	1,17	1,86	0,50	1,42	1,24
	Dez	1,21	1,75	0,49	1,54	1,25
Jan	1,84	0,49	0,41	1,57	1,08	
Fev	1,93	0,60	0,34	1,59	1,12	
Mar	1,15	0,59	0,26	6,02	2,01	
Abr	1,19	0,47	0,25	1,48	0,85	

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baía / Paraguai-Común / Argentina-Sin Especificar

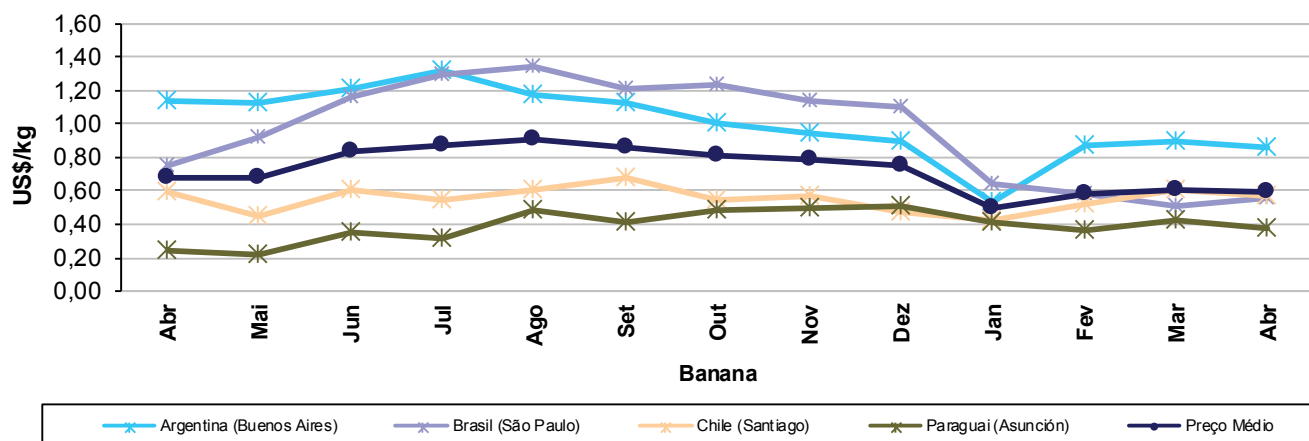
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taití / Paraguai-Japonés e Thaiti

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé

GRÁFICO 4.4.1 PREÇO MÉDIO DA BANANA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

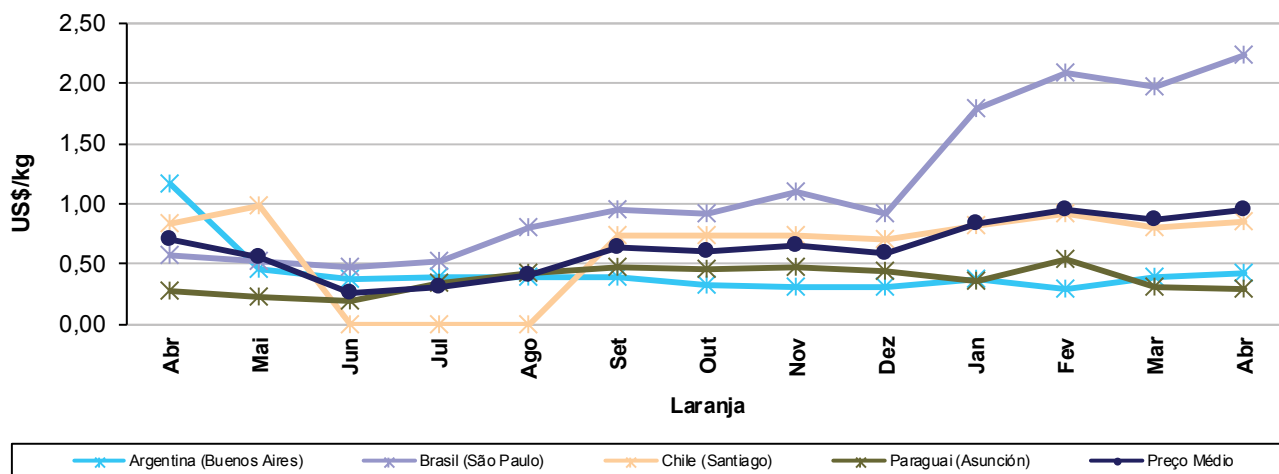
ABRIL/2016 A ABRIL/2017



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

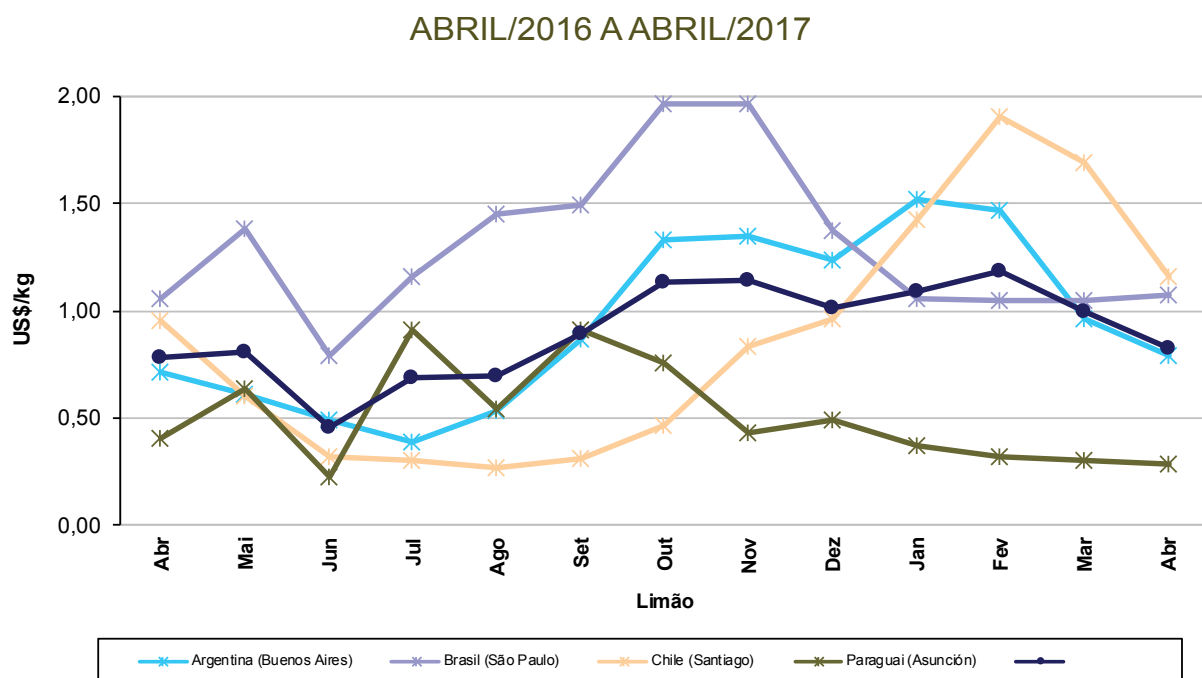
GRÁFICO 4.4.2 PREÇOS MÉDIO DA LARANJA NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO

ABRIL/2016 A ABRIL/2017



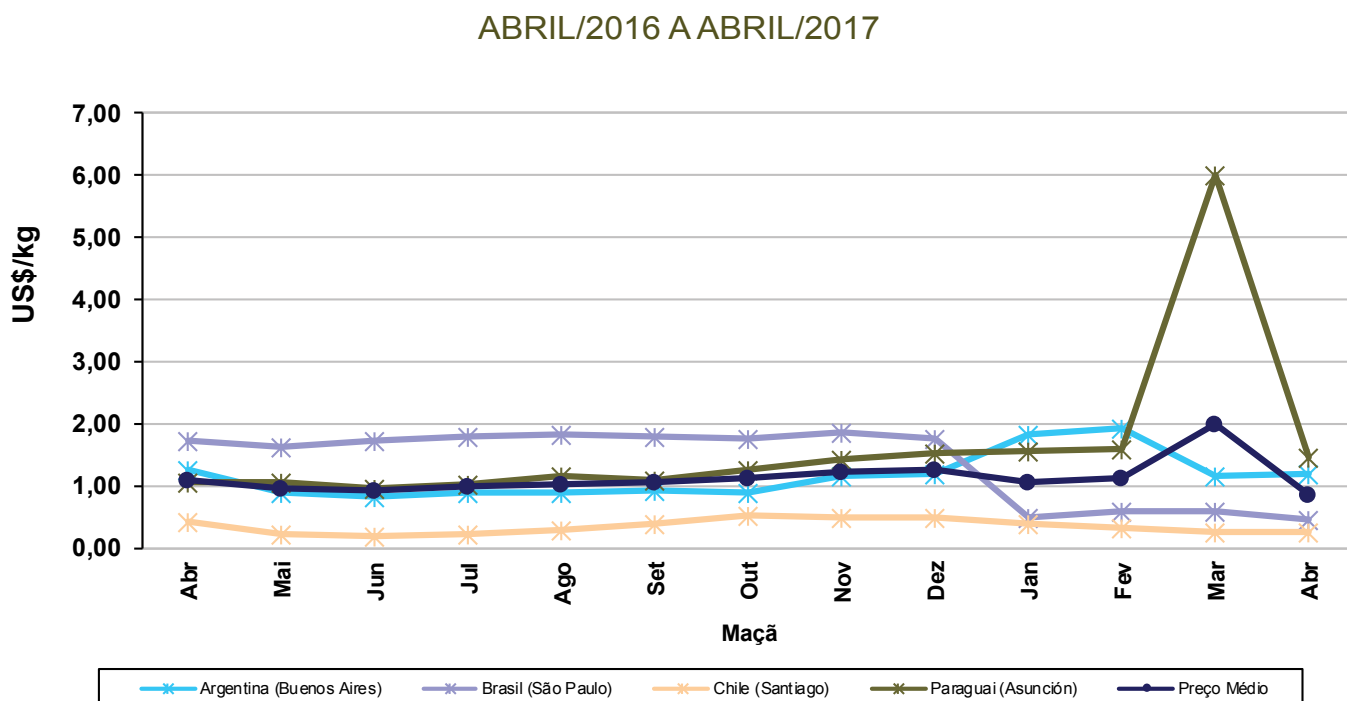
Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.3 PREÇO MÉDIO DO LIMÃO NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

GRÁFICO 4.4.4 PREÇO MÉDIO DA MAÇÃ NO MERCADO ATACADISTA SUL-AMERICANO



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

5

Custo de Produção, Índices, Insumos e Receita Bruta



Tabela 5.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾ / ⁽³⁾ / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	9,7	37,7	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	39,7	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	15,8	39,4	44,7	11,7	54,2	25,4	46,1
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,2	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	18,0	35,6	39,3	11,0	52,8	23,7	43,7
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	17,9	33,2	37,7	11,2	56,4	22,4	39,5
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2010/2014)	19,0	28,6	32,0	11,9	57,7	20,3	37,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015	18,2	31,4	37,7	14,6	79,3	24,2	44,3
AGO/2015	17,0	33,3	40,7	14,0	72,8	23,1	45,4
NOV/2015	16,6	35,7	40,8	12,0	65,0	22,8	41,9
MÉDIA NOV (2010/2015)	18,3	32,7	37,5	12,3	59,1	22,2	40,6
FEV/2016	15,0	29,3	34,5	8,3	48,5	23,9	40,2
MAI/2016	14,4	27,0	33,6	6,3	35,9	19,8	34,6
AGO/2016	12,3	21,0	24,6	3,2	34,5	19,3	27,2
NOV/2016	10,2	26,0	31,0	6,1	38,7	19,2	33,2
MÉDIA NOV(2011/2016)	17,2	31,7	36,6	11,4	56,1	21,8	39,5
FEV/2017	7,5	23,6	27,8	11,0	46,1	19,5	36,2
MAI/2017	6,7	24,8	30,7	7,1	58,3	21,4	38,1
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2013/2017)	15,1	27,7	32,7	9,9	59,0	21,9	35,5

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

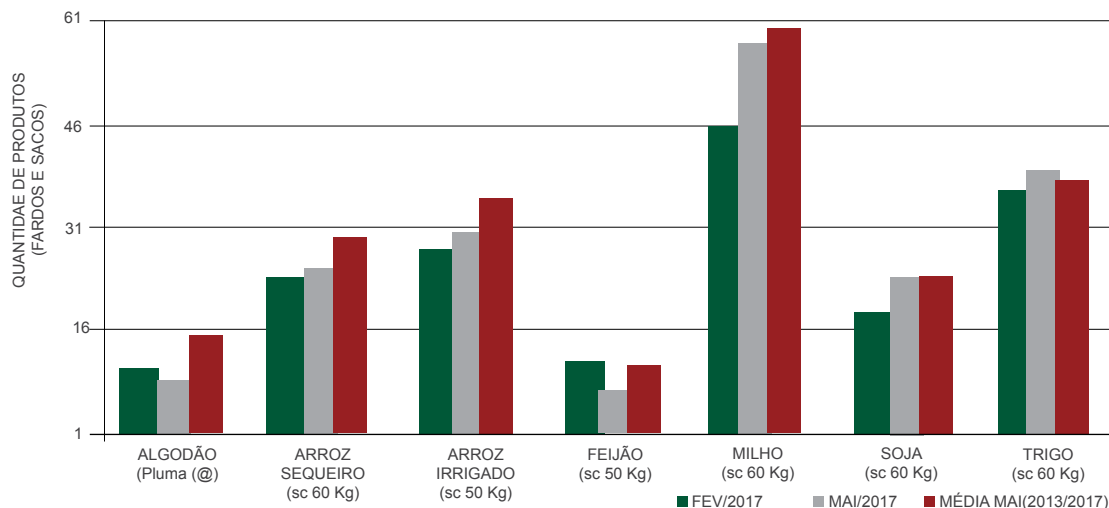
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituído Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

GRÁFICO 5.1.1 RELAÇÕES DE TROCA(1): FERTILIZANTES(2), (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.2 Relações de Troca (1): Colheitadeira (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS						
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	7.029	9.385	10.688	13.975	6.866	11.811
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	8.073	8.334	9.295	13.225	6.111	10.901
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.094	7.952	9.144	14.860	5.916	10.162
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2010/2014)	8.662	7.840	9.150	15.558	5.993	10.653
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015	9.095	7.569	9.299	19.099	6.552	10.532
AGO/2015	9.661	7.543	9.418	17.563	5.795	10.923
NOV/2015	9.664	7.252	8.425	15.079	5.471	9.758
MÉDIA NOV (2010/2015)	9.374	7.494	8.984	15.672	5.758	10.284
FEV/2016	8.750	7.678	9.171	13.904	6.565	11.573
MAI/2016	8.476	7.511	9.534	11.081	6.060	10.698
AGO/2016	10.257	7.387	8.778	14.226	7.308	11.356
NOV/2016	10.160	6.790	8.745	15.813	6.983	13.744
MÉDIA NOV(2011/2016)	9.815	6.895	8.308	16.146	5.737	10.629
FEV/2017	4.809,0	6.629,0	7.984,0	15.526,0	6.143,0	12.390,0
MAI/2017	5.578,0	8.149,0	10.300,0	21.626,0	7.701,0	14.219,0
NOV/2017						
MÉDIA MAI(2013/2017)	8.046,4	7.612,8	9.152,6	17.269,0	6.521,8	10.538,6

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

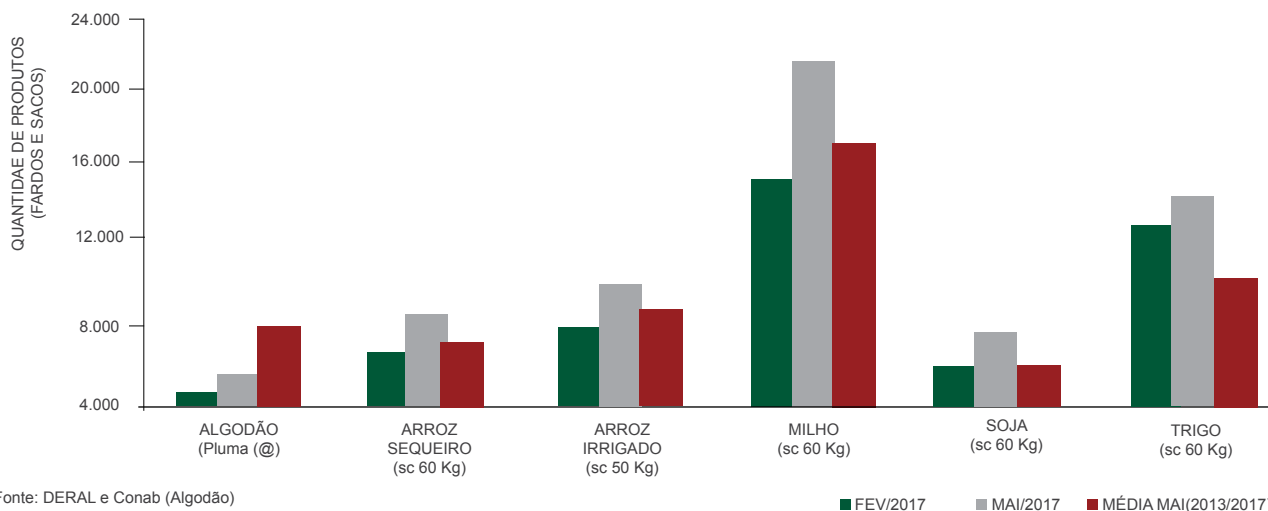
Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

GRÁFICO 5.2.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): COLHEITADEIRA (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.3 - Relações de Troca (1): Trator (2) (3) / Produtos Selecionados

PERÍODO	"ALGODÃO (Pluma @)"	"ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)"	"ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)"	"FEIJÃO (sc 60 kg)"	"MILHO (sc 60 kg)"	"SOJA (sc 60 kg)"	"TRIGO (sc 60 kg)"
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.189	2.526	2.873	799	3.763	1.848	3.179
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.356	2.226	2.481	729	3.528	1.632	2.909
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.347	2.079	2.384	753	3.837	1.545	2.660
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2010/2014)	1.413	2.009	2.337	837	3.928	1.531	2.718
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015	1.341	1.798	2.209	825	4.538	1.557	2.502
AGO/2015	1.333	1.863	2.326	833	4.339	1.432	2.698
NOV/2015	1.287	1.807	2.100	695	3.758	1.363	2.432
MÉDIA NOV (2010/2015)	1.487	1.882	2.254	834	3.891	1.442	2.574
FEV/2016	1.179	1.618	1.932	502	2.929	1.383	2.438
MAI/2016	1.120	1.588	2.015	410	2.342	1.281	2.262
AGO/2016	1.205	1.447	1.720	260	2.787	1.432	2.225
NOV/2016	1.198	1.396	1.798	522	3.251	1.436	2.825
MÉDIA NOV(2011/2016)	1.435	1.640	1.967	761	3.824	1.351	2.498
FEV/2017	1.216	1.676	2.018	949	3.925	1.553	3.132
MAI/2017	1.213	1.773	2.240	578	4.704	1.675	3.093
AGO/2017							
NOV/2017							
MÉDIA MAI(2013/2017)	1.306	1.777	2.128	677	4.052	1.520	2.437

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

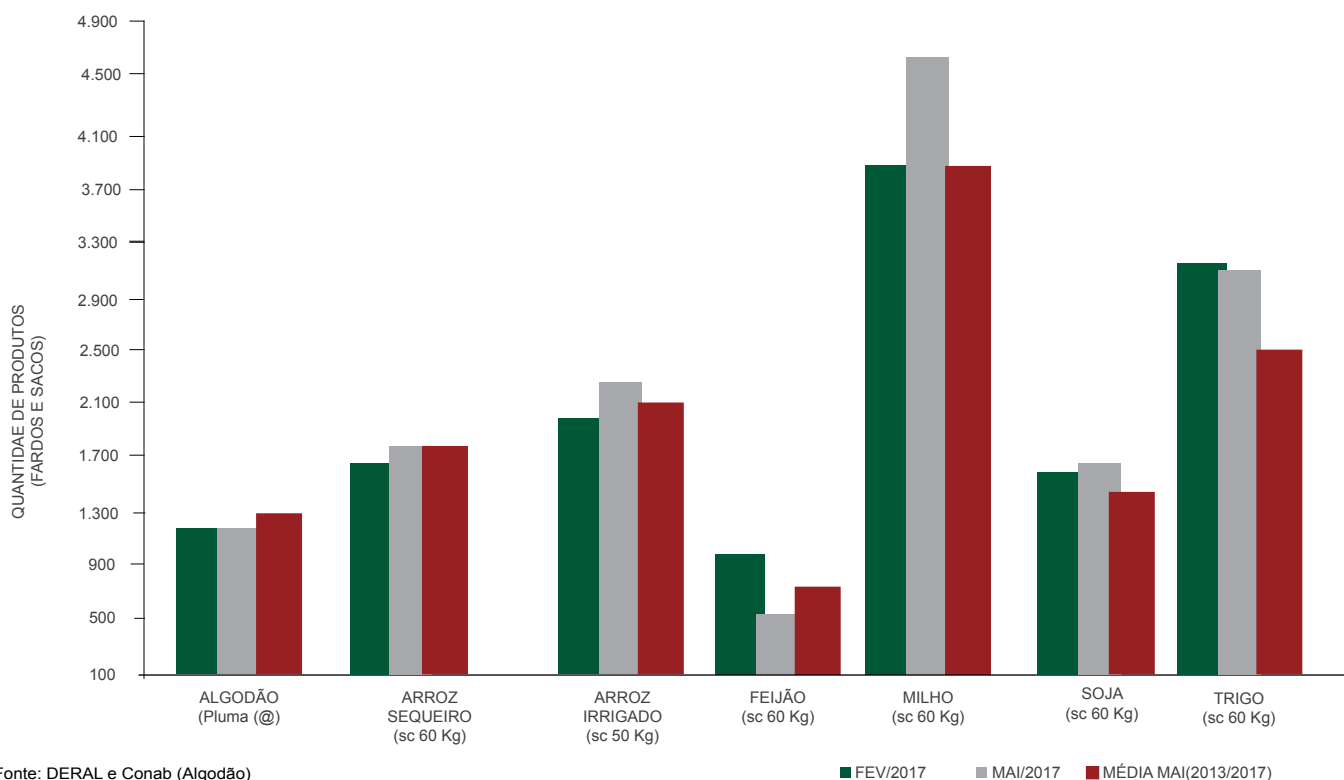
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

GRÁFICO 5.3.1 RELAÇÕES DE TROCA (1): TRATOR (2) (3) / PRODUTOS SELECIONADOS MAIO DE 2017



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

Tabela 5.4 - Calcário Agrícola - Brasil

(em 1.000 t)

PRODUÇÃO POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
UF	2009	2010	2011	2012	2013	2014
RS	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080	2.953
SC	296	84	360	514	630	770
PR	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466	5.676
SP	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438	2.836
MG	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048	6.450
MS	981	1.150	1.250	2.242	2.302	2.480
MT	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443	6.778
GO	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807	3.670
TO	1.019	970	1.735	2.500	2.564	2.525
MA	200	160	309	315	358	414
ES	317	247	297	376	ND	319
BA	726	600	312	887	564	603
AL	80	75	108	ND	ND	83
PE	114	128	136	121	667	78
Outros	480	1.535	1.420	850	1.022	1.242
Total	20.995	24.748	30.054	35.367	35.389	36.875
CONSUMO APARENTE POR ESTADO - PERÍODO 2009 A 2014						
RS	1.877	1.779.6	2.436	2.633	3.251	3.095
SC	348	610	914	1.147	870	832
PR	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536	3.950
SP	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691	3.763
MG	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195	4.582
MS	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885	3.026
MT	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684	6.818
GO	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625	2.650
TO	470	390	600	1.100	1.408	1.295
MA	ND	340	ND	ND	583	505
ES	237	167	191	238	ND	317
BA	988	886	873	ND	854	965
AL	ND	ND	ND	ND	ND	76
PE	ND	ND	ND	ND	ND	64
Outros	904	1.738	3.201	4.118	2.889	3.442
Total	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471	35.378

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA
 Legenda: ND - Não Disponível
 POA, 29/05/2015.

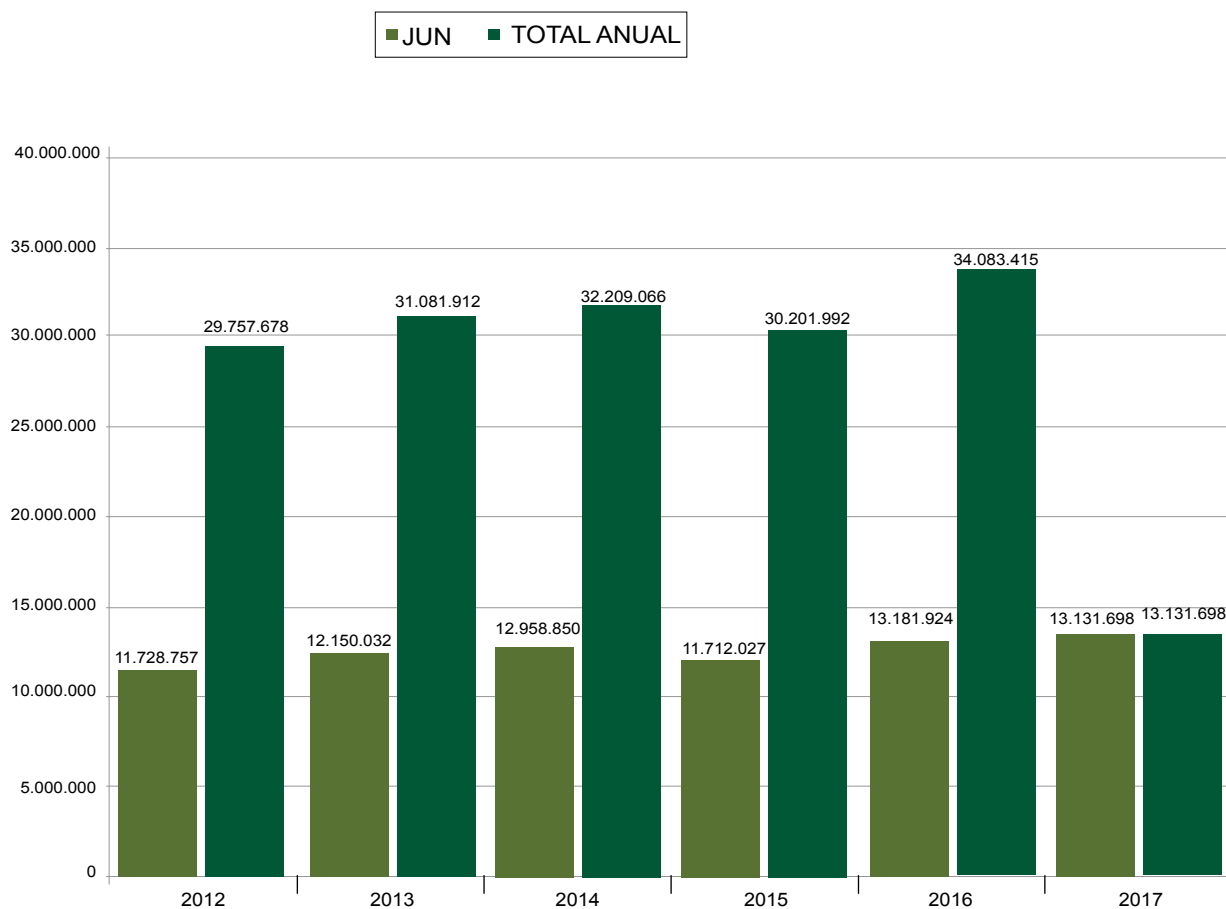
Tabela 5.5 Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

(em 1.000 t)

MÊS	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	1.865.687	2.025.527	2.175.907	1.994.141	2.129.366	2.609.254
Fev	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.839.487	2.245.917	2.044.113
Mar	1.717.828	1.643.967	1.669.626	1.760.519	1.823.711	1.764.616
Abr	1.556.680	1.777.408	1.755.497	1.383.326	1.642.780	1.379.777
Mai	2.394.281	2.344.927	2.629.361	2.066.726	2.353.852	2.450.954
Jun	2.469.978	2.615.445	2.682.830	2.667.828	2.986.298	2.882.984
Jul	2.622.968	2.995.704	3.262.552	3.257.788	3.346.162	
Ago	3.478.611	3.674.174	3.606.064	3.569.124	3.924.053	
Set	3.450.451	3.607.524	3.914.292	3.754.797	4.021.881	
Out	3.853.791	3.853.791	3.706.099	3.384.614	3.698.403	
Nov	2.789.009	2.849.101	2.772.825	2.503.545	3.235.239	
Dez	1.834.091	1.951.586	1.988.384	2.020.097	2.675.753	
Jun	11.728.757	12.150.032	12.958.850	11.712.027	13.181.924	13.131.698
Total Anual	29.757.678	31.081.912	32.209.066	30.201.992	34.083.415	13.131.698

Fonte: ANDA - Comitê de Estatística
 Nota: (*) Dados alterados pela ANDA

GRÁFICO 5.5.1 FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

Tabela 5.6 Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO	VENDA				TOTAL (c)
		INTERNA		EXPORTAÇÃO		
		% (a/c)	Total (a)	Total (b)	% (b/c)	
TOTAL ANUAL						
2013	100.400	82.992	84,1	15.642	15,9	98.634
2014	82.414	68.516	83,3	13.740	16,7	82.256
2015	55.262	44.995	81,7	10.077	18,3	55.072
2016	53.017	42.839	81,8	9.501	18,2	52.340
2017	28.960	20.427	78,1	5.740	21,9	26.167

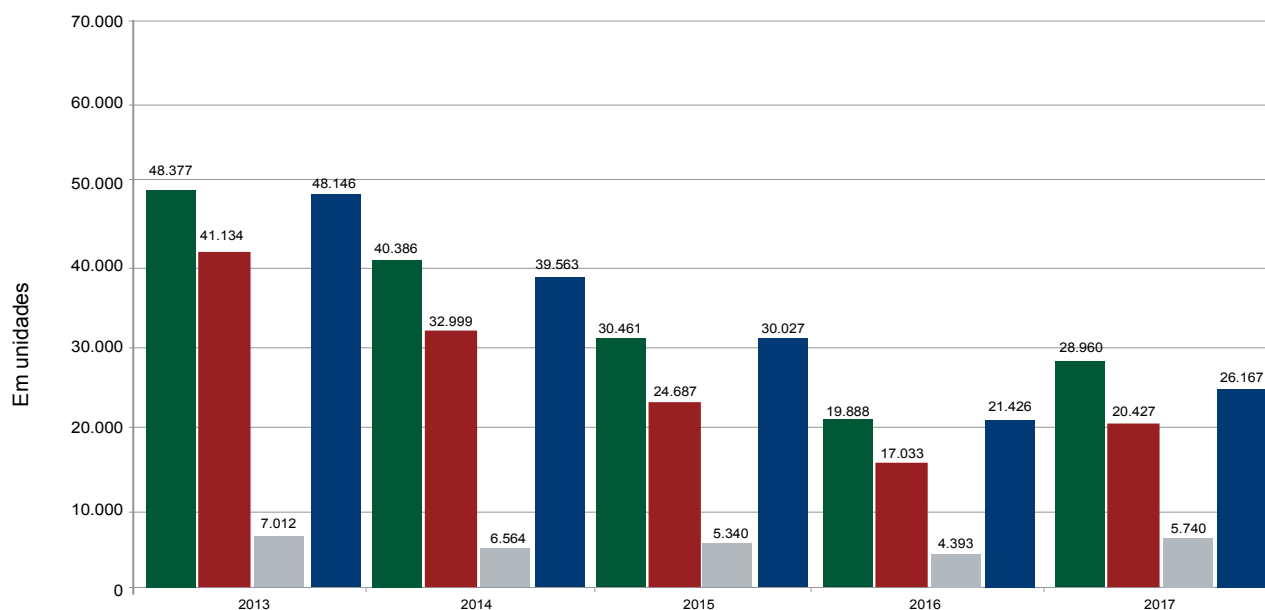
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					VENDAS TOTAIS				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Jan	6.133	5.195	4.608	1.622	2.374	5.399	3.772	3.353	1.557	2.783	817	557	552	327	477	6.216	4.329	3.905	1.884	3.260
Fev	7.743	7.694	4.863	2.936	4.545	6.208	5.601	3.694	2.319	2.358	986	1.042	829	618	740	7.194	6.643	4.523	2.937	3.098
Mar	8.555	6.984	5.912	2.806	5.510	7.323	5.527	4.832	2.766	3.734	1.148	1.161	978	1.023	1.039	8.471	6.688	5.810	3.789	4.773
Abr	9.096	7.057	5.650	3.846	5.148	7.361	6.066	4.255	2.886	3.446	1.561	1.167	941	709	948	8.922	7.233	5.196	3.595	4.394
Mai	8.518	7.623	5.813	4.091	5.858	7.478	6.153	4.143	3.447	4.055	1.282	1.427	940	718	1.320	8.760	7.580	5.083	4.165	5.375
Jun	8.332	5.833	3.615	4.587	5.525	7.365	5.880	4.410	4.058	4.051	1.218	1.210	1.100	998	1.216	8.583	7.090	5.510	5056	5.267
Jul	9.523	8.803	5.125	4.922		7.610	6.375	3.964	4.018		1.355	1.311	801	754		8.965	7.686	4.765	4.772	
Ago	9.148	8.059	5.035	5.883		7.802	6.465	4.211	4.519		1.512	1.330	695	915		9.314	7.795	4.906	5.434	
Set	8.776	7.208	5.037	5.125		7.380	6.611	3.924	4.793		1.613	1.380	863	977		8.993	7.991	4.787	5.770	
Out	9.907	7.926	4.839	6.181		7.284	6.655	3.751	4.819		1.655	1.303	699	781		8.939	7.958	4.450	5.600	
Nov	8.186	6.198	3.859	5.482		6.004	5.260	2.234	3.564		1.320	1.052	1.089	731		7.324	6.312	3.323	4.295	
Dez	6.483	3.834	906	5.536		5.778	4.151	2.224	4.093		1.175	800	590	950		6.953	4.951	2.814	5.043	
Jan a Jun	48.377	40.386	30.461	19.888	28.960	41.134	32.999	24.687	17.033	20.427	7.012	6.564	5.340	4.393	5.740	48.146	39.563	30.027	21.426	26.167

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

Legenda: ⁽¹⁾ Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras

Nota: ⁽¹⁾ Valores revisados pela ANFAVEA.

GRÁFICO 5.6.1 MÁQUINAS AGRÍCOLAS (1): COMPARATIVO DE JANEIRO 2013 A JUNHO 2017



Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos

■ PRODUÇÃO ■ VENDAS INTERNAS ■ EXPORTAÇÃO ■ VENDAS TOTAIS

Tabela 5.7 Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2014 para 2015	
	2014 (a)	2015 (b)	R\$ milhões b-a	Percentual b/a
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	3.207,03	3.346,40	139,37	4,3%
Algodão em pluma	6.955,51	6.892,63	-62,88	-0,9%
Alho	555,47	1.282,97	727,50	131,0%
Amendoim	404,15	454,12	49,97	12,4%
Arroz	8.413,26	8.874,33	461,07	5,5%
Aveia	159,00	111,42	-47,58	-29,9%
Banana	6.598,01	6.076,75	-521,26	-7,9%
Batata	3.704,09	5.323,40	1.619,31	43,7%
Cacau	1.827,67	1.999,50	171,83	9,4%
Café	16.098,09	17.140,64	1.042,55	6,5%
Cana de açúcar	41.028,31	50.295,50	9.267,19	22,6%
Canola	32,93	64,88	31,95	97,0%
Castanha de caju	220,37	266,51	46,14	20,9%
Cebola	1.189,52	2.883,46	1.693,94	142,4%
Centeio	0,80	0,33	-0,47	-58,8%
Cera de carnaúba	190,85	não apurada	-	-
Cevada	187,14	172,59	-14,55	-7,8%
Coco	1.294,48	1.271,23	-23,25	-1,8%
Feijão	5.380,95	6.405,15	1.024,20	19,0%
Fumo	5.137,85	5.401,97	264,12	5,1%
Girassol	204,49	125,47	-79,02	-38,6%
Juta/Malva	14,78	21,57	6,79	45,9%
Laranja	3.760,19	4.651,65	891,46	23,7%
Maçã	3.530,95	2.833,15	-697,80	-19,8%
Mamona	65,91	58,88	-7,03	-10,7%
Mandioca	10.705,36	8.843,76	-1.861,60	-17,4%
Manga	1.131,08	1.227,90	96,82	8,6%
Milho	28.197,49	30.316,82	2.119,33	7,5%
Sisal	282,52	517,63	235,11	83,2%
Soja	83.849,07	94.307,03	10.457,96	12,5%
Sorgo	478,97	591,48	112,51	23,5%
Tomate	6.314,44	6.431,93	117,49	1,9%
Trigo	2.926,04	3.342,33	416,29	14,2%
Triticale	48,09	36,99	-11,10	-23,1%
Uva	2.738,09	2.371,01	-367,08	-13,4%
Total Agrícola	246.832,95	273.941,38	27.108,43	11,0%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	74.570,81	79.983,28	5.412,47	7,3%
Carne de frango	45.380,09	51.702,86	6.322,77	13,9%
Carne de suínos	16.994,22	16.954,03	-40,19	-0,2%
Leite	34.837,35	33.026,70	-1.810,65	-5,2%
Ovos	8.713,01	10.306,72	1.593,71	18,3%
Total Pecuária	180.495,48	191.973,59	11.478,11	6,4%
Total da Receita Bruta Anual	427.328,43	465.914,97	38.586,54	9,0%

Fonte: Conab

6 Instrumentos de Comercialização e Abastecimento



PANORAMA DA ARMAZENAGEM NO ESTADO DO TOCANTINS

Tocantins é o estado com maior produção agrícola da região Norte, com acréscimo de 55,5% de produção em comparação à safra anterior, segundo o levantamento da safra 2016/17 divulgado pela Conab em agosto/2017. O estado apresenta um elevado potencial de produção agrícola em função da disponibilidade de terras para agricultura, topografia plana e oferta de água para irrigação em função da presença da bacia formada pelos rios Tocantins e Araguaia. O investimento em tecnologia no campo e em redução de perdas tem influenciado no aumento da produtividade de 38,6% comparada a safra anterior.

Dados relacionados à armazenagem agrícola indicam que a capacidade de armazenagem atual de Tocantins, com posição em agosto de 2017, é de 1.949.658 toneladas, o que corresponde a cerca de 45,5% da capacidade estática da região norte, de 4.283.774 toneladas, e de 1,22% da capacidade nacional, de 159.354.593 toneladas. Houve um acréscimo expressivo de produção entre os anos de 2000 a 2017, conforme tabela 1.

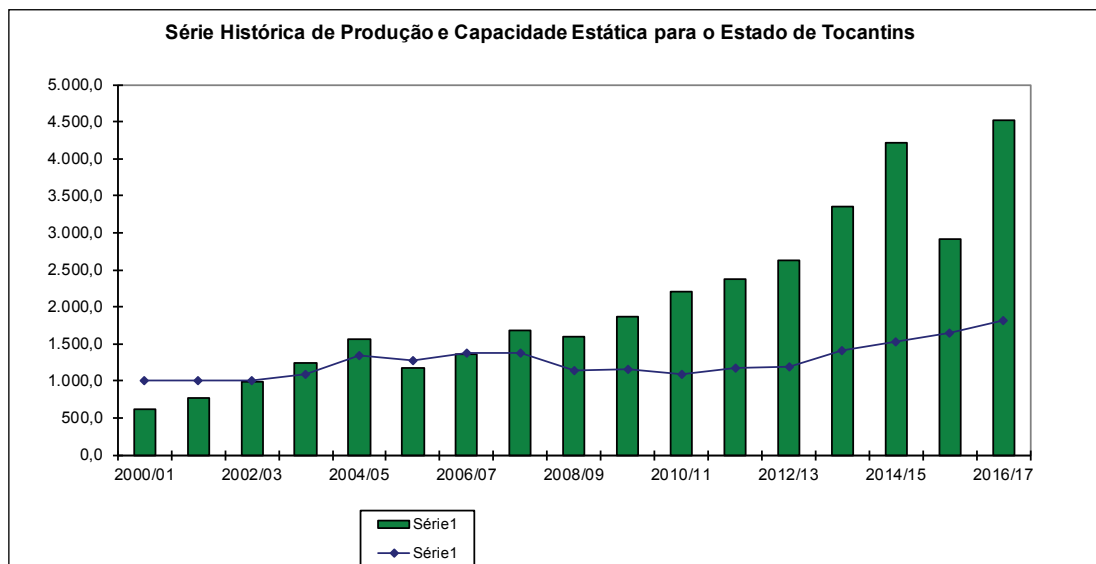
Tabela 1 – Série histórica de produção, área plantada, produtividade e capacidade estática em Tocantins

SAFRA	PRODUÇÃO em mil/t	ÁREA PLANTADA em mil/ha	PRODUTIVIDADE em kg/ha	CAP. ESTÁTICA em mil/t
2000/01	624,3	267,9	2.330	1.003,1
2001/02	762,4	320,5	2.379	1.012,1
2002/03	983,4	387,8	2.536	1.012,6
2003/04	1.236,4	506,7	2.440	1.089,7
2004/05	1.568,7	656,4	2.409	1.352,8
2005/06	1.169,1	523,9	2.232	1.285,5
2006/07	1.367,5	535,9	2.552	1.371,7
2007/08	1.674,8	627,6	2.669	1.380,1
2008/09	1.602,3	579,1	2.767	1.147,9
2009/10	1.876,5	639,2	2.936	1.157,0
2010/11	2.210,0	698,5	3.164	1.090,4
2011/12	2.370,8	741,7	3.197	1.169,2
2012/13	2.628,3	813,9	3.229	1.198,4
2013/14	3.356,9	1.061,3	3.163	1.412,2
2014/15	4.217,7	1.248,0	3.380	1.532,6
2015/16	2.922,6	1.226,9	2.382	1.655,9
2016/17	4.529,5	1.375,1	3.294	1.821,7

Fonte: Conab, 2017

O incremento da produção comparado a evolução da capacidade de armazenagem em Tocantins pode ser visualizada no gráfico 1. A produção estimada para a safra 2016/2017 na região, segundo o levantamento ocorrido no mês de agosto de 2017 pela Conab, é de 4.543,2 mil toneladas, o que corresponde a 1,91% da produção total do país, estimada em 238.219,5 mil toneladas.

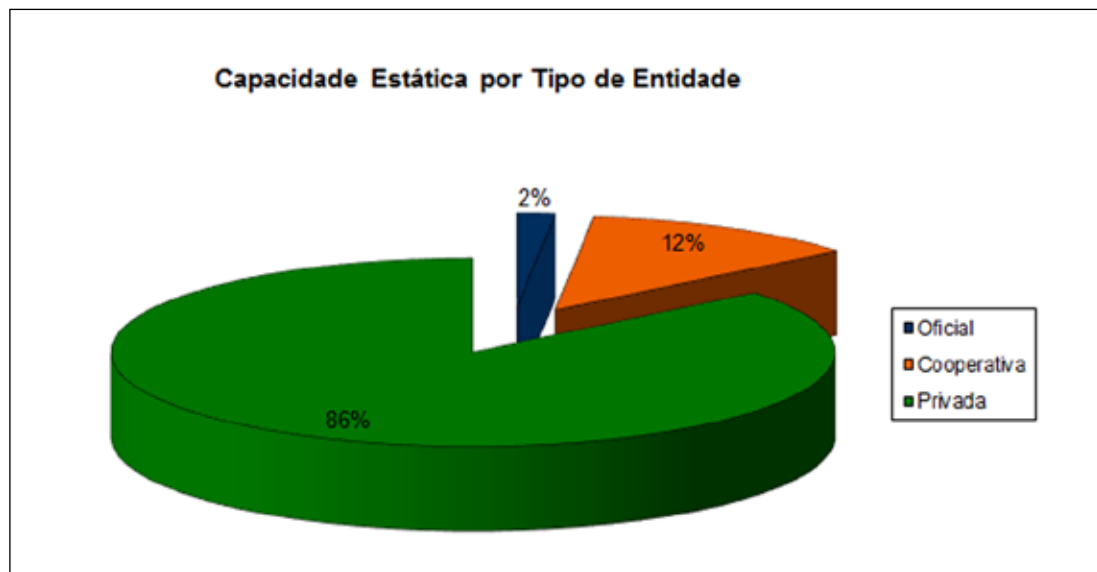
Gráfico 1 - Série Histórica de Produção e Capacidade Estática em Tocantins



Fonte: Conab, 2017

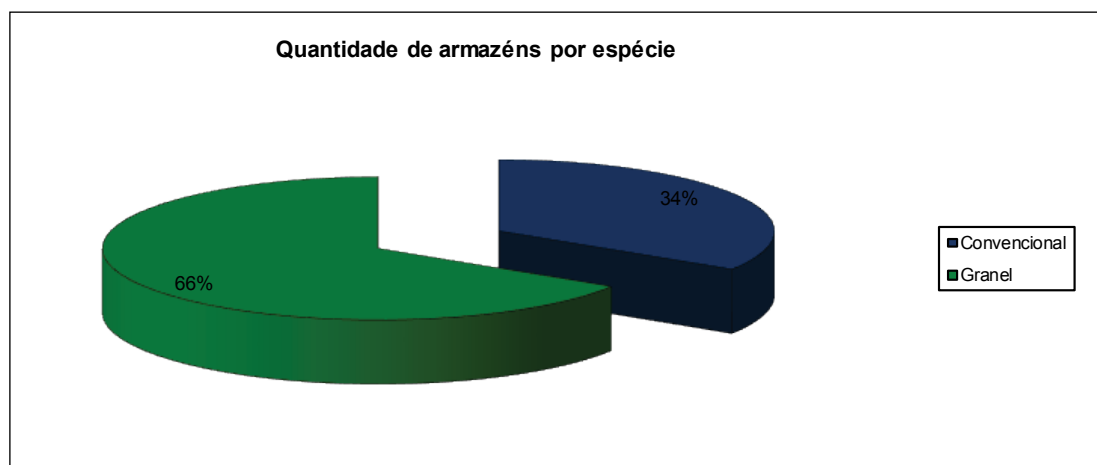
O setor privado representa a maior rede de armazenagem na região, concentrando cerca de 86% da capacidade estática de armazenagem, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 - Distribuição dos armazéns em Tocantins de acordo com o capital gestor



Existe uma maior concentração de armazéns granéis em Tocantins, o que corresponde a 66% de um total de 153 unidades armazenadoras presentes na região, conforme gráfico 3. O estado de Tocantins, maior produtor de grãos da região Norte, apresenta destaque especialmente na produção de soja, arroz, milho e feijão.

Gráfico 3 - Distribuição dos armazéns em Tocantins por espécie



Fonte: Conab, 2017

A rede armazenadora do estado compreende atualmente um total de 103 agentes armazenadores, onde os 10 principais, todos da iniciativa privada, reúnem cerca de 41,5% da capacidade de armazenagem na região. A Conab ocupa a 19ª posição e participa com cerca de 1,7% da capacidade estática total para o Tocantins.

Carla Teles Magoga Medeiros – Engenheira Agrônoma
Analista da Gerência de Cadastro e Credenciamento de Armazéns - Gecad

6.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Tabela 6.1.1 Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A JULHO ⁽¹⁾
Produtos (t)	431	1.277
Instituições Atendidas (unid)	45	87
Municípios Atendidos (unid)	35	85
Unidades da Federação Atendidas (unid)	13	5

Fonte: Conab
Legenda: ⁽¹⁾ Valores ajustados para menor em relação à fevereiro/2017, devido a cancelamentos efetuados.

Tabela 6.1.2 Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2017 JANEIRO A JULHO
Produtos (t)	3.403	1
Instituições Atendidas (unid)	185	2
Municípios Atendidos (unid)	185	2
Unidades da Federação Atendidas (unid)	19	1

Fonte: Conab

Figura 6.1.3 Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO
Argélia	1.528	-
Cisjordânia – UNRWA	-	-
Cuba	3.581	-
Gaza – UNRWA	4.018	1.982
Guatemala	3.994	-
Guiné	902	-
Libéria	902	-
Nicarágua	-	-
Refugiados Palestinos no Líbano	-	-
Refugiados Palestinos no na Síria	-	-
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	-
República Centro Africana	250	-
Serra Leoa	902	-
TOTAL	16.077	1.982

Fonte: Conab

Figura 6.1.4 Ajuda Humanitária aos Refugiados Palestinos - JANEIRO A DEZEMBRO 2014



Fonte: Conab

6.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Tabela 6.2.1 Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2015 JANEIRO A DEZEMBRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	1	1
Bahia	34	0	0
Ceará	28	1	1
Maranhão	20	1	1
Paraíba	95	0	0
Pernambuco	142	4	4
Piauí	77	3	3
Total	415	10	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Tabela 6.2.2 Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2016 JANEIRO A DEZEMBRO		2017 JANEIRO A JULHO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	222	4.889	27	343
Quilombolas	90	1.899	37	481
Terreiros	29	630	-	-
Atingidos por Barragens	27	704	-	-
Indígenas	132	3.000	15	319
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	7	155	-	-
Vítimas de Calamidades	11	234	-	83
Outras Comunidades Tradicionais	8	240	-	-
Total	526	11.751	79	1.226
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	366			

Fonte: Conab

6.3 - Aquisições do Governo Federal

Tabela 6.3.1 AGF: Acumulado Julho 2017

(em kg)

UF	SACARIA	
	UNIDADES	VALOR R\$
AL	185.000	200.923,50
AM	140.000	197.316,00
BA	122.500	135.601,75
CE	506.800	542.351,18
DF	17.000	22.782,90
ES	250.000	315.325,00
MA	81.000	94.437,55
PA	10.000	12.498,00
PB	339.630	359.041,50
PE	203.000	240.264,10
PI	217.000	246.442,70
RN	260.000	283.979,40
RO	39.900	47.041,97
SE	5.000	6.306,50
TO	10.000	13.636,00
TOTAL	2.386.830	2.717.948,05

Fonte: Conab

Nota: Não houve formação de estoque por AGF e Contrato de Opção.

Tabela 6.3.2 Aquisições da Agricultura Familiar: Acumulado Julho 2017

(em kg)

UF	LEITE		OUTROS	
	PESO Kg	VALOR R\$	PESO Kg	VALOR R\$
SE	536	206.670,00	-	-
TO	-	-	1.080	2.125,00
TOTAL	536	206.670,00	1.080	2.125,00

Fonte: Conab

6.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Tabela 6.4.1 Estoques da Agricultura Familiar: Julho - 2017

(Em Kg)

UF	OUTROS ⁽¹⁾	SACARIA/Unid
DF	38.310	-
MA	-	13.956
MS	-	4.319
PR	-	28.663
RO	-	29.084
RS	-	804
SE	1.433.304	2.940
TO	47.792	2.225
TOTAL	1.519.406	81.991

Fonte: Conab

Legenda: (1) NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUÇO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, MEL DE ABELHAS, EMBALAGENS DIVERSAS, SEMENTES DE MILHO, SEMENTES DE FEIJÃO, SEMENTES DE SORGO, SEMENTES DE ARROZ.

Tabela 6.4.2 Aquisições do Governo Federal (AGF): Julho - 2017

(Em kg)

UF	ARROZ	FARINHA DE MAN- DIOCA	MILHO	SACARIA/Und	TRIGO
AC	-	-	-	14.000	-
AL	-	-	2.218.031	139.988	-
AM	-	-	-	60.000	-
BA	-	-	28.020	79.004	-
CE	-	-	2.986.505	126.669	-
DF	-	-	604.195	-	-
ES	-	-	4.131.814	225.772	-
GO	-	-	4.812.904	34.449	-
MA	-	-	54.303	81.728	-
MG	-	-	1.000.966	34.231	-
MS	-	7.900	-	16.776	-
MT	-	-	42.180.110	77.201	-
PA	-	-	-	2.290	-
PB	-	-	3.062.594	113.634	-
PE	-	-	-	118.886	-
PI	-	-	8.069.296	62.371	-
PR	-	-	-	-	15.000.000
RJ	-	-	-	34.500	-
RN	-	-	1.541.457	54.139	-
RO	-	-	455.864	11.024	-
RS	6.152.427	-	2.967.769	59.033	0
SC	-	-	18.111.018	34.935	-
SE	-	-	-	8.484	-
SP	-	675.025	369.326	12.200	-
TO	-	-	-	3.402	-
TOTAL	6.152.427	682.925	92.594.172	1.404.716	15.000.000

Tabela 6.4.3 - Contrato de Opção: Julho – 2017

Em kg

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	332.250	-
AL	-	-	189.136	11.028
AM	-	-	967.691	2.344
AP	-	-	-	26.126
BA	-	-	6.941.789	27.990
CE	-	-	16.188.505	146.053
DF	-	-	-	6.657
ES	-	-	2.815.948	6.133
GO	-	-	4.111.556	7.170
MA	-	-	2.162.696	-
MG	-	373.363	1.638.812	75.926
MT	-	-	405.619.866	-
PA	-	-	307.813	-
PB	-	-	3.408.442	74.759
PE	-	-	2.543.005	49.759
PI	-	-	2.321.233	8.834
RJ	-	-	499.808	13191
RN	-	-	9.857.036	85.846
RO	-	-	1.928.926	5.275
RR	-	-	1.004.064	74.996
RS	16.207.573	-	12.009.690	-
SC	-	-	28.377.493	-
SE	-	-	705.371	21.824
SP	-	3.434	-	-
TO	-	-	524.295	-
TOTAL	16.207.573	376.797	504.455.425	643.911

Fonte: Conab

6.5 Estoques Privados

Tabela 6.5.1 Estoques Privados de Café Beneficiado e Produção por UF

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção Safra 2014/2015		Estoques Finais em 31/03/2016	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	21.965,7	337,2	9.439,4	128,8
Espírito Santo	2.939,0	7.761,0	427,5	528,2
São Paulo	4.063,9	0,0	1.710,8	74,5
Paraná	1.290,0	0,0	420,4	157,8
Outros	1.789,7	3.088,5	344,6	201,2
Conab estoques privados Brasil			127,2	28,7
Total UF	32.048	11.187	12.470	1.119
Total Brasil	43.235		13.589	

Fonte: Conab

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção Safra 2016		Estoques Finais em 31/03/2017	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	30.427,9	296,2	7.670,1	20,2
Espírito Santo	3.932,1	5.035,3	161,3	487,5
São Paulo	6.031,0	0,0	587,9	29,2
Paraná	1.047,0	0,0	370,4	309,9
Bahia	1.267,2	826,1	28,4	120,0
Rondônia	0,0	1.626,9	1,1	16,3
Demais	677	203	52	12
Total UF	43.382	7.987	8.871	995
Total Brasil	51.369		9.866	

Fonte: Conab

Tabela 6.5.2 Estoques Privados de Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Safra 2014/2015 Posição em 29/02/2016			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	61,77	90,80	673,63	764,43
SC	0,73	1,07	99,50	100,57
Total Brasil	62,50	91,87	773,13	865,00

Fonte: Conab

Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Em mil toneladas

UF	Safra 2014/2015 Posição em 28/02/2017			
	Beneficiado ⁽¹⁾	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) ⁽²⁾	Arroz em Casca ⁽³⁾	Total base casca (2+3)
RS	33,80	49,68	338,30	387,99
SC	0,50	0,73	19,31	20,04
TOTAL	34,29	50,41	357,62	408,03

Tabela 6.6 - Programa de Vendas em Balcão: Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2016 JANEIRO A DEZEMBRO			2017 JANEIRO A JULHO		
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	561	398	363	469	278	316
AL	3.674	3.084	529	4.590	2.887	988
AM	2.916	2.427	633	1.741	1.091	427
BA	748	642	253	2.111	1.227	882
CE	27.062	23.504	3.868	20.412	12.352	3.702
DF	3.932	2.816	756	2.372	1.146	689
ES	8.303	6.959	1.620	2.811	1.863	783
GO	14.740	9.790	1.749	5.305	2.566	1.097
MA	4.253	3.431	780	2.992	1.817	554
MG	2.726	2.351	630	351	277	126
PA	679	542	39	361	221	29
PB	14.273	12.337	2.008	14.030	9.058	2.294
PE	5.439	4.701	524	5.884	3.728	1.267
PI	19.568	16.192	4.767	9.949	6.252	2.811
RN	15.950	14.169	2.786	17.023	10.612	3.913
RO	1.927	1.245	584	1.077	616	512
RR	2.435	2.213	802	2.019	1.226	835
RS	16.972	12.504	1.231	1.988	1.154	423
SC	18.630	12.565	1.123	122	76	14
SE	293	273	48	477	277	159
TO	277	217	233	449	272	251
TOTAL	165.358	132.360	25.326	96.533	58.996	22.072

Fonte: Conab





Comércio Exterior



Tabela 7.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17	201,3	1.523,2	25,0	1.749,5	720,0	850,0	179,5
ARROZ EM CASCA	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.187,4	12.753,3	11.428,8	893,7	430,8
	2016/17	430,8	12.326,6	1.000,0	13.757,4	11.500,0	800,0	1.457,4
FEIJÃO	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.354,1	150,0	3.690,1	3.350,0	120,0	220,1
MILHO	2012/13	3.996,4	81.505,7	911,4	86.413,5	53.287,9	26.174,1	6.951,5
	2013/14	6.951,5	80.051,7	790,7	87.793,9	54.541,6	20.924,8	12.327,5
	2014/15	12.327,5	84.672,4	316,1	97.316,0	56.742,4	30.172,3	10.401,3
	2015/16	10.401,3	66.530,6	3.338,1	80.270,0	53.387,8	18.883,2	7.999,0
	2016/17	7.999,0	97.191,2	500,0	105.690,2	56.100,0	28.000,0	21.590,2
SOJA EM GRÃOS	2012/13	447,9	81.499,4	282,8	82.230,1	38.694,3	42.791,9	744,0
	2013/14	744,0	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.850,0	54.324,2	929,4
	2015/16	929,4	95.434,6	400,0	96.764,0	43.700,0	51.587,8	1.476,2
	2016/17	1.476,2	114.041,9	300,0	115.818,1	47.281,0	63.000,0	5.537,1
FARELO DE SOJA	2012/13	868,7	27.258,0	3,9	28.130,6	14.350,0	13.333,5	447,1
	2013/14	447,1	28.336,0	1,0	28.784,1	14.799,3	13.716,0	268,8
	2014/15	268,8	30.492,2	1,0	30.762,0	15.100,0	14.826,7	835,3
	2015/16	835,3	30.954,0	0,8	31.790,1	15.500,0	14.443,8	1.846,3
	2016/17	1.846,3	33.110,0	1,0	34.957,3	17.000,0	15.900,0	2.057,3
ÓLEO DE SOJA	2012/13	651,0	6.903,0	5,0	7.559,0	5.556,3	1.362,5	640,2
	2013/14	640,2	7.176,0	0,1	7.816,3	5.930,8	1.305,0	580,5
	2014/15	580,5	7.722,0	25,3	8.327,8	6.359,2	1.669,9	298,7
	2015/16	298,7	7.839,0	66,1	8.203,8	6.380,0	1.254,2	569,6
	2016/17	569,6	8.385,0	40,0	8.994,6	6.800,0	1.550,0	644,6
TRIGO	2012	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	10.134,3	1.683,9	1.527,6
	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	11.517,7	576,8	2.530,1
	2017	2.530,1	5.196,2	7.000,0	14.726,3	11.474,6	700,0	2.551,7

Fonte: Conab

Legenda: (*) Estimativa em agosto/2017

Nota: Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Tabela 7.2 - Suprimento de Carnes

AVICULTURA DE CORTE						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2017*
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.500,5	6.205,3
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.863,2	12.661,9	12.663,0	12.945,9	13.546,6	13.111,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.225,1	4.221,4
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.920,6	8.744,3	8.771,2	8.950,7	9.321,5	8.889,8
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	45,2	43,9	43,6	44,1	45,6	42,8

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção. Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação. Fonte: SECEX; .
 4) População: Fonte: IBGE

BOVINOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	212.815,3	211.279,1	211.764,3	212.366,1	215.199,5	217.177,4
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.106,5	8.528,2	8.431,6
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	44,8	60,1	57,1	76,8	59,3	58,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	1.839,2	1.745,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.125,8	6.748,3	6.744,4
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	35,5	35,8	38,1	35,1	33,0	32,5

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE e mercado ;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

SUÍNOS						
ANO	2011	2012	2013	2014	2015	2017*
REBANHO (1.000 cabeças)	39.307,3	38.795,9	36.743,6	37.930,3	40.332,6	41.099,9
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.397,8	3.488,4	3.422,0	3.627,0	3.676,0	3.721,9
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	11,0	13,3	12,2	15,4	10,3	14,4
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	534,6	590,4	528,3	504,8	499,2	687,6
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.874,2	2.911,2	2.905,9	3.137,6	3.187,1	3.048,7
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45	207,66
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	14,6	14,6	14,5	15,5	15,6	14,7

Notas: 1) Rebanho. Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.
 (*) Estimativa da Conab.

Tabela 7.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	9,0	22,5
2014/15	22,5	26,0	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16	24,3	21,1	7,7	53,1	24,2	7,7	21,2
2016/17(*)	21,2	23,2	8,1	52,4	24,7	8,1	19,6
2017/18(**)	19,6	25,5	8,1	53,2	25,5	8,1	19,6
ARROZ							
2013/14	113,9	478,3	38,7	630,9	473,9	43,0	114,0
2014/15	114,0	478,4	41,6	634,0	475,4	43,5	115,0
2015/16	115,0	471,9	38,3	625,2	468,9	40,5	115,8
2016/17(*)	115,8	483,9	39,0	638,7	476,2	43,1	119,4
2017/18(**)	119,4	482,6	41,6	643,6	477,0	43,7	122,9
MILHO							
2013/14	132,9	995,1	124,8	1252,9	947,7	131,4	173,8
2014/15	173,8	1.019,7	125,2	1318,6	967,0	142,4	209,2
2015/16	209,2	969,5	139,4	1318,1	985,0	119,6	213,5
2016/17(*)	213,5	1.070,5	137,5	1421,5	1.030,5	162,4	228,6
2017/18(**)	228,6	1.033,5	147,2	1409,3	1.056,4	152,0	200,9
SOJA EM GRÃOS							
2013/14	55,4	282,3	113,1	450,8	276,5	112,8	61,6
2014/15	61,6	319,6	124,4	505,5	302,1	126,1	77,3
2015/16	77,3	312,9	133,4	523,6	314,1	132,5	77,0
2016/17(*)	77,0	351,7	142,3	571,1	329,2	145,0	96,9
2017/18(**)	96,9	347,4	148,0	592,3	343,3	151,2	97,7
FARELO DE SOJA							
2013/14	9,9	190,5	57,9	258,3	186,9	60,7	10,7
2014/15	10,7	208,1	60,9	279,7	201,7	64,4	13,6
2015/16	13,6	215,8	61,9	291,3	213,4	65,4	12,5
2016/17(*)	12,5	226,0	62,0	300,5	222,0	65,1	13,4
2017/18(**)	13,4	236,0	65,0	314,4	233,9	67,5	13,1
ÓLEO DE SOJA							
2013/14	4,2	45,2	9,3	58,7	45,3	9,4	3,9
2014/15	3,9	49,2	10,0	63,2	47,9	11,1	4,2
2015/16	4,2	51,5	11,6	67,4	52,1	11,7	3,5
2016/17(*)	3,5	53,8	11,2	68,6	53,4	11,5	3,7
2017/18(**)	3,7	56,0	11,7	71,3	55,8	11,9	3,6
TRIGO							
2013/14	177,6	715,1	158,7	1051,4	690,8	165,9	194,8
2014/15	194,8	728,0	159,4	1082,1	700,3	164,2	217,6
2015/16	217,6	737,0	170,0	1124,7	709,0	172,9	242,8
2016/17(*)	242,8	755,0	178,8	1176,6	735,8	182,3	258,5
2017/18(**)	258,5	743,2	179,3	1181,0	736,5	179,9	264,6

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Legenda: (*) Estimativa
(**) Projeção

jul/17

Tabela 7.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2013/14	1,1	2,8	0,0	4,0	0,8	2,3	0,8
2014/15	0,8	3,6	0,0	4,4	0,8	2,4	1,1
2015/16	1,1	2,8	0,0	4,0	0,8	2,0	1,2
2016/17(*)	1,2	3,7	0,0	4,9	0,7	3,2	1,0
2017/18(**)	1,0	4,5	0,0	5,5	0,7	3,1	1,6
ARROZ							
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17(*)	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,7	1,5
2017/18(**)	1,5	5,9	0,8	8,2	3,7	3,5	1,0
AVEIA							
2013/14	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15	0,4	1,0	1,9	3,3	2,4	0,0	0,8
2015/16	0,8	1,3	1,5	3,6	2,7	0,0	0,9
2016/17(*)	0,9	0,9	1,6	3,4	2,5	0,1	0,8
2017/18(**)	0,8	0,8	1,7	3,3	2,7	0,0	0,6
CEVADA							
2013/14	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15	1,8	4,0	0,5	6,3	4,2	0,3	1,7
2015/16	1,7	4,8	0,4	6,9	4,4	0,2	2,2
2016/17(*)	2,2	4,3	0,2	6,8	4,3	0,1	2,3
2017/18(**)	2,3	3,1	0,3	5,7	4,1	0,1	1,5
MILHO							
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16	43,9	345,5	1,7	391,2	298,8	48,3	44,1
2016/17(*)	44,1	384,8	1,4	430,3	313,6	56,5	60,2
2017/18(**)	60,2	359,5	1,3	420,9	316,2	47,0	57,7
SOJA EM GRÃOS							
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,9	110,3	55,0	50,1	5,2
2015/16	5,2	106,9	0,6	112,7	54,5	52,9	5,4
2016/17(*)	5,4	117,2	0,7	123,3	54,6	58,5	10,1
2017/18(**)	10,1	119,2	0,7	130,0	56,5	60,6	13,0
FARELO DE SOJA							
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,2
2015/16	0,2	40,5	0,4	41,1	30,0	10,8	0,2
2016/17(*)	0,2	40,2	0,3	40,8	30,0	10,5	0,3
2017/18(**)	0,3	41,8	0,3	42,4	31,0	11,1	0,3
ÓLEO DE SOJA							
2013/14	0,7	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15	0,5	9,7	0,1	10,4	8,6	0,9	0,8
2015/16	0,8	10,0	0,1	10,9	9,1	1,0	0,8
2016/17(*)	0,8	10,0	0,2	10,9	8,9	1,1	0,9
2017/18(**)	0,9	10,2	0,1	11,3	9,3	1,0	0,9
SORGO							
2013/14	0,4	10,0	0,0	10,3	4,1	5,4	0,8
2014/15	0,8	11,0	0,0	11,9	2,5	8,9	0,5
2015/16	0,5	15,2	0,1	15,8	6,2	8,6	1,0
2016/17(*)	1,0	12,2	0,0	13,2	6,1	5,7	1,4
2017/18(**)	1,4	9,4	0,0	10,8	4,1	5,3	1,4
TRIGO							
2013/14	19,5	58,1	4,7	82,3	34,3	32,0	16,0
2014/15	16,0	55,1	4,1	75,3	31,3	23,5	20,4
2015/16	20,4	56,1	3,1	79,6	31,9	21,2	26,5
2016/17(*)	26,5	62,9	3,2	92,6	31,7	28,7	32,2
2017/18(**)	32,2	47,3	4,1	83,6	31,7	26,5	25,3

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Julho/17

(*) Estimativa (**) Projeção

Tabela 7.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

ALGODÃO								
Países de Origem	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	1.467	2.620	405	415	482	500	431	647
Burkina Faso	9.884	18.165	-	-	-	-	-	-
Egito	1.190	4.540	936	2.228	59.051	1.662	218	671
Estados Unidos	14.967	28.220	20	69	95.542	23.915	31.832	54.926
Israel	-	-	296	971	-	-	178	446
Mali	2.994	5.642	-	-	-	-	-	-
Paraguai	169	304	-	-	-	-	-	-
Outros	785	1.424	491	1.545	225	581	249	544
TOTAL	31.457	60.915	2.148	5.228	155.300	26.658	32.909	57.233

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

ARROZ								
Países de Origem	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA								
Argentina	306	90	270	70	270	70	280	53
Paraguai	31.337	9.082	44.160	9.728	34.630	6.119	48.994	11.093
Uruguai	580	171	49	16	2.250	383	8.685	2.119
Outros	1	3	15	7	0	1	-	-
Soma	32.224	9.346	44.494	9.821	37.150	6.572	57.958	13.265
BENEFICIADO								
Argentina	91.627	49.298	44.520	21.346	52.771	19.625	82.232	30.594
Estados Unidos	119	408	718	1.036	19	44	55	212
Paraguai	294.538	124.947	224.316	76.426	172.512	53.803	244.606	91.787
Tailândia	60.876	25.434	458	210	123	62	245	108
Uruguai	124.818	70.161	31.048	20.079	68.264	30.296	143.248	60.893
Vietnã	168	148	744	467	793	368	291	129
Outros	13.643	11.658	25.438	15.635	7.380	5.229	23.112	11.791
Soma	585.788	282.054	327.242	135.201	301.862	109.426	493.788	195.514
PARTIDO OU QUIRERA								
Paraguai	652	137	630	113	3.003	535	3.398	815
Chile	-	-	5	3	-	-	-	-
Tailândia	-	-	32	5	14	2	20	3
Uruguai	1.499	416	8	2	-	-	-	-
Outros	400	104	156	31	254	39	-	-
Soma	2.551	657	831	154	3.271	576	3.418	818

Fonte: SECEX
NCM:
ARROZ COM CASCA: 1006.10.91 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO : 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	2.828	1.215	1.976	442	254	39	-	-
Estados Unidos	305	124	245	191	-	-	-	-
Paraguai	768.142	102.436	367.316	40.679	3.003	535	3.398	815
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	1	1	14	2	20	3
TOTAL	771.276	103.775	369.539	41.313	3.271	576	3.418	818

Fonte: SECEX
NCM:
1005.90.10

Tabela 7.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

COMPLEXO SOJA								
Países de Origem	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Bolívia	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	578.640	255.819	323.002	108.935	368.768	113.285	233.739	77.283
Uruguai	-	-	-	-	-	-	997	324
Outros	75	55	83	43	26	16	-	-
Soma	578.716	255.874	323.084	108.978	368.795	113.301	234.736	77.607
FARELO								
Dinamarca	869	1.133	1.025	1.115	200	197	152	131
Estados Unidos	74	198	65	204	213	449	134	355
Paraguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	17	61	51	147	45	55	32	90
Soma	960	1.392	1.141	1.466	457	702	317	575
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Alemanha	-	-	10	80	10	62	15	62
Argentina	11	121	21.000	13.531	24.000	16.419	28.000	19.960
Países Baixos	25	89	13	40	4	15	8	27
Paraguai	-	-	4.200	2.678	6.000	3.510	6.000	3.796
Suécia	6	12	6	10	-	-	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	18	35	30	110	22	76
Outros	22	60	37	64	8	16	11	22
Soma	65	281	25.284	16.438	30.053	20.132	34.055	23.942

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

TRIGO								
Países de Origem	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
Argentina	1.569.461	529.831	3.819.536	933.726	2.271.538	446.588	2.906.469	540.625
Canadá	321.948	92.923	-	-	27.500	6.388	62.024	11.650
Estados Unidos	2.639.554	823.004	451.784	105.112	218.017	43.940	255.591	51.783
Paraguai	172.797	41.300	566.734	103.379	553.254	101.647	338.098	56.180
Uruguai	1.079.236	325.370	317.913	71.069	297.826	55.514	28.001	5.268
Outros	34	22	14.470	3.179	1.407	340	1.523	324
Soma	5.783.030	1.812.451	5.170.437	1.216.466	3.369.541	654.416	3.591.706	665.831
FARINHA								
Argentina	197.247	91.238	273.595	85.359	166.374	50.225	207.918	56.539
Paraguai	8.728	4.630	15.980	4.779	13.681	3.875	18.481	5.503
Uruguai	27.989	12.782	12.744	4.198	7.403	2.076	3.867	1.101
Outros	12.763	6.173	3.587	2.106	2.778	1.537	2.785	1.860
Soma	246.728	114.824	305.906	96.441	190.235	57.713	233.051	65.004

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10

Tabela 7.7 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

ALGODÃO EM PLUMA								
Países de Origem	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	816	1.195	822	1.242	856	1.232	-	-
Argentina	3.422	5.752	1.626	2.253	2.705	3.895	1.903	3.244
China	180.643	332.705	103.819	164.503	23.588	34.103	7.621	12.460
Indonésia	178.176	322.306	133.536	204.304	64.897	92.880	44.069	77.723
Itália	2.729	4.719	2.017	3.087	3.068	4.443	1.030	1.737
Japão	8.439	16.338	6.364	11.455	3.038	4.454	3.015	3.690
Portugal	5.469	8.334	6.036	7.587	2.149	2.609	3.154	4.148
Tailândia	37.237	66.242	40.205	64.004	19.037	27.745	4.271	7.413
Taiwan	33.785	61.643	34.307	53.276	9.939	14.770	1.362	1.930
Outros	297.911	537.272	505.521	778.683	238.748	352.247	103.970	177.135
Total	748.627	1.356.506	834.253	1.290.394	368.024	538.378	170.394	289.482

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

MILHO EM GRÃO								
Países de Origem	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	726.267	136.249	744.795	126.160	624.614	101.136	-	-
Argentina	1.279	4.219	-	-	-	-	22	103
Chile	13	93	777	293	416	167	77	40
Coréia Rep. Sul	1.900.076	353.819	3.004.043	504.914	1.050.448	175.942	196.578	30.100
Espanha	218.159	41.078	880.421	149.006	96.982	16.462	64.381	9.758
Estados Unidos	3.404	4.369	151.185	27.949	54.591	9.827	2	3
Irã	4.698.583	877.143	4.207.984	736.683	2.084.837	354.871	2.676.148	449.048
Itália	28.249	5.895	-	-	-	-	-	-
Japão	1.311.811	232.791	2.776.861	461.181	1.902.913	321.763	58.507	8.737
Marrocos	683.839	129.811	672.046	112.347	40.337	6.683	87.608	14.161
Países Baixos	293.194	53.994	390.106	68.981	303.035	52.638	109.188	16.287
Paraguai	5.149	18.220	338	182	235	133	413	261
Portugal	35.025	7.055	-	-	53.138	8.896	60.622	9.539
Outros	10.749.593	2.067.178	16.059.374	2.744.719	7.127.848	1.169.711	2.277.076	362.203
Total	20.654.640	3.931.914	28.887.931	4.932.413	13.286.257	2.209.334	5.530.622	900.241

Fonte: SECEX
NCM: 1005.90.10

Tabela 7.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Países de Origem	COMPLEXO DE SOJA							
	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO								
Alemanha	650.111	327.155	458.583	176.189	724.423	258.008	57.226	20.565
China	32.664.328	16.615.160	40.925.507	15.787.786	33.598.022	12.328.872	39.406.277	14.863.447
Espanha	2.120.346	1.072.905	2.376.257	909.472	1.472.979	535.152	1.840.735	691.289
França	191.904	99.921	339.035	129.552	232.341	94.196	224.120	85.918
Itália	462.157	249.689	85.996	34.198	494.207	185.517	322.286	119.815
Japão	581.066	299.754	473.977	185.150	348.889	128.564	323.587	120.105
Países Baixos	-	-	1.496.072	580.866	1.258.752	475.138	1.221.787	456.104
Rússia	-	-	550.333	231.535	621.366	235.176	642.517	261.723
Tailândia	-	-	1.733.729	672.558	1.161.519	428.763	1.322.390	497.040
Outros	9.022.088	4.612.794	5.883.112	2.274.522	4.441.742	1.646.501	5.583.230	2.086.395
Soma	45.692.000	23.277.378	54.322.601	20.981.829	44.354.238	16.315.888	50.944.155	19.202.401
FARELO								
Alemanha	1.486.783	794.706	1.444.084	610.338	822.521	295.703	767.468	274.268
China	112.929	56.629	1.600	638	8.521	3.446	13.285	4.777
Dinamarca	126.409	71.863	54.879	24.272	-	-	49.000	20.132
Espanha	509.992	241.185	443.865	154.109	288.857	105.687	265.351	85.258
França	1.831.577	858.556	1.703.572	624.159	1.225.615	398.687	880.660	279.943
Irã, Rep.	204.840	102.098	500.170	179.042	431.508	139.554	399.216	129.808
Itália	357.518	177.916	313.938	124.611	124.547	43.270	86.185	28.572
Países Baixos	3.452.030	1.890.371	3.120.910	1.336.593	1.836.598	702.741	1.750.957	723.202
Tailândia	1.217.295	605.928	1.167.396	441.115	1.007.900	333.867	1.281.185	448.524
Outros	4.416.951	2.201.334	6.076.323	2.326.304	4.085.050	1.389.587	3.272.753	1.129.541
Soma	13.716.324	7.000.584	14.826.738	5.821.179	9.831.118	3.412.541	8.766.061	3.124.024
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS								
Bangladesh	106.461	87.871	154.548	104.962	40.214	27.150	100.896	77.103
China	396.088	339.837	205.247	139.028	199.365	139.816	294.740	216.755
Hong Kong	5.600	4.968	8.000	5.444	2.192	1.637	-	-
Índia	423.857	366.527	814.577	551.864	338.702	229.640	326.627	242.100
Irã, Rep.	45.753	34.172	44.937	31.492	7.000	4.927	-	-
Países Baixos	250	558	433	512	104	196	163	295
Outros	327.086	295.725	442.206	320.751	186.207	138.911	177.071	149.359
Soma	1.305.096	1.129.659	1.669.949	1.154.053	773.784	542.277	899.497	685.613

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.90.00

Farelo: 1208.10.00 e 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

continuação

Países de Origem	TRIGO							
	2014		2015		Jul/16		Jul/17	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO								
África do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	61.674	14.156	-	-	62.430	10.259
Argélia	-	-	-	-	-	-	30.719	5.538
Bangladesh	-	-	259.013	53.904	-	-	-	-
Coréia do Sul	-	-	115.516	23.621	-	-	250.478	41.267
Egito	-	-	-	-	-	-	-	-
Equador			31.450	6.447	62.121	9.587	-	-
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-
Filipinas	115204,44	48699,37	311.676	58.332	224.747	36.083	-	-
Grécia	-	-	-	-	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-
Israel			-	-	53.689	8.781	-	-
Marrocos	-	-	53.870	13.101	-	-	-	-
Moçambique	-	-	-	-	-	-	-	-
Nigéria	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	38094,13	11225,00	0	0	-	-	48	33
Tailândia	53869,16	26674,88	516.577	101.116	-	-	-	-
Taiwan (Formosa)			-	-	3.547	603	-	-
Tunísia	-	-	-	-	-	-	-	-
Vietnã			366.541	70.206	215.912	35.121	108.173	17.879
Outros	69.632	13.901	62.394	12.329	152.826	24.884	124.932	20.727
Soma	276800,00	100500,00	1.778.711	353.213	712.841	115.060	576.781	95.702

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.19.00 a 1001.99.00

Tabela 7.9 - Balança Comercial do Agronegócio: Síntese dos Resultados do Mês e do Acumulado do Ano

Produtos	Julho						Janeiro-Julho					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	3.043	3.052	0,3	7.255	8.262	13,9	20.271	23.012	13,5	54.959	60.610	10,3
Soja em grãos	2.425	2.534	4,5	5.787	6.955	20,2	16.316	19.202	17,7	44.354	50.944	14,9
Farelo de soja	558	403	-27,8	1.386	1.156	-16,6	3.413	3.124	-8,5	9.831	8.766	-10,8
Óleo de soja	61	115	88,0	82	151	84,2	542	686	26,4	774	899	16,2
Carnes	1.176	1.331	13,2	545	588	8,0	8.157	8.638	5,9	3.987	3.819	-4,2
Carne de Frango	596	606	1,7	356	376	5,5	3.937	4.140	5,1	2.583	2.454	-5,0
in natura	511	552	8,1	321	355	10,3	3.466	3.723	7,4	2.381	2.279	-4,3
industrializada	85	54	-37,0	35	21	-39,1	471	416	-11,7	202	176	-12,9
Carne Bovina	408	538	31,7	105	129	22,9	3.134	3.168	1,1	817	780	-4,5
in natura	325	451	38,5	82	106	29,5	2.546	2.624	3,1	654	630	-3,6
industrializada	50	44	-11,3	9	7	-21,8	339	275	-18,9	62	50	-19,1
Carne Suína	120	135	12,1	59	56	-4,3	748	942	26,0	406	393	-3,2
in natura	112	123	10,0	52	49	-6,8	685	863	25,9	353	342	-3,1
Carne de Peru	25	23	-7,2	9	10	6,3	166	173	4,5	74	69	-7,1
in natura	13	13	0,3	6	7	15,2	92	82	-11,3	51	43	-15,5
Complexo Sucroalcooleiro	1.169	1.124	-3,8	3.087	2.795	-9,5	5.624	7.002	24,5	16.476	16.058	-2,5
Açúcar	1.063	1.041	-2,1	2.911	2.662	-8,5	4.991	6.555	31,3	15.416	15.446	0,2
Alcool	105	81	-23,4	175	125	-28,7	625	439	-29,8	1.041	596	-42,8
Produtos Florestais	837	931	11,2	1.890	1.734	-8,2	5.855	6.368	8,8	12.288	12.890	4,9
Papel	148	160	7,9	173	181	4,4	1.093	1.089	-0,3	1.250	1.280	2,4
Celulose	452	497	10,0	1.160	1.056	-8,9	3.200	3.511	9,7	7.803	8.157	4,5
Madeiras e suas obras	237	274	15,5	556	496	-10,8	1.558	1.765	13,3	3.234	3.452	6,7
Café	323	309	-4,3	112	103	-8,1	2.716	2.937	8,2	1.020	949	-7,0
Café verde	271	255	-6,2	104	96	-7,9	2.381	2.554	7,3	968	899	-7,1
Café solúvel	47	48	1,6	7	6	-15,2	304	337	11,0	47	42	-9,4
Fumo e seus produtos	199	212	6,4	44	48	8,1	1.033	879	-14,9	246	199	-19,1
Couros e seus produtos	197	185	-6,2	35	32	-7,2	1.467	1.427	-2,7	273	273	0,1
Sucos	186	169	-9,9	230	176	-23,5	1.286	1.098	-14,6	1.501	1.167	-22,3
Sucos de laranjas	169	149	-11,5	220	164	-25,4	1.175	968	-17,6	1.433	1.091	-23,8
Cereais, farinhas e preparações	224	416	85,7	1.126	2.447	117,4	2.619	1.282	-51,1	14.675	6.639	-54,8
Milho	184	357	93,7	1.046	2.323	122,2	2.213	901	-59,3	13.295	5.532	-58,4
Fibras e produtos têxteis	56	58	4,1	24	26	7,7	806	514	-36,3	445	230	-48,3
Algodão	21	31	52,9	15	19	31,2	538	289	-46,2	368	170	-53,7
Frutas (inclui nozes e castanhas)	49	54	8,5	37	47	26,0	371	406	9,7	346	374	8,0
Animais vivos	19	35	87,5	8	13	66,4	146	164	12,3	52	58	11,6
Bovinos Vivos	13	29	124,6	8	13	67,5	103	116	12,2	51	57	11,5
Cacau e seus produtos	34	31	-9,5	8	7	-4,0	220	218	-0,7	52	51	-1,7
Lácteos	13	7	-46,1	4	3	-36,9	76	73	-4,2	26	24	-7,8
Pescados	29	28	-5,7	4	3	-14,2	125	124	-0,7	24	24	1,9
Demais Produtos	257	324	26,2	-	-	-	2.044	2.254	10,3	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	313	175	-44,2	1.219	666	-45,4	1.447	1.554	7,4	5.615	6.236	11,0
Trigo	119	98	-17,2	611	505	-17,3	654	666	1,7	3.370	3.592	6,6
Malte	70	18	-74,8	135	33	-75,5	241	211	-12,3	439	418	-4,9
Arroz	28	27	-4,5	75	72	-3,0	117	210	79,8	342	555	62,2
Farinha de trigo	11	9	-18,6	32	32	-1,4	65	71	9,3	204	245	20,3
Produtos florestais	116	127	9,6	121	105	-12,6	822	874	6,3	818	743	-9,2
Papel	61	67	9,7	65	60	-7,3	414	463	12,0	394	425	8,1
Celulose	22	14	-36,0	31	19	-41,0	179	107	-40,5	251	148	-41,1
Borracha natural	23	35	50,8	16	19	16,0	159	234	47,7	121	121	0,1
Pescados	71	91	27,5	25	27	7,9	661	832	25,9	227	248	8,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	71	72	1,8	47	48	3,0	401	516	28,6	305	327	7,3
Óleo de dendê ou de palma	33	31	-7,0	32	31	-4,3	161	224	39,0	208	210	0,8
Azeite de oliva	24	24	-0,2	5	4	-10,4	134	161	19,5	27	31	14,6
Lácteos	62	54	-13,5	24	16	-33,4	331	388	17,3	130	117	-10,6
Demais Produtos	509	529	4,0	-	-	-	3.575	4.185	17,0	-	-	-
Resumo												
	Julho						Janeiro-Julho					
	Exportação (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Exportação (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Total Brasil	16.328	18.769	14,9	11.753	12.471	6,1	106.579	126.471	18,7	78.353	83.961	7,2
Demais Produtos	8.518	10.505	23,3	10.610	11.423	7,7	53.765	70.076	30,3	71.115	75.613	6,3
Agronegócio	7.811	8.264	5,8	1.142	1.048	-8,3	52.814	56.395	6,8	7.237	8.348	15,4
Participação %	47,8	44,0	-	9,7	8,4	-	49,6	44,6	-	9,2	9,9	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

Tabela 7.9.1 - Brasil - Síntese da Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	JUNHO			JANEIRO-JULHO		
	Preço Médio (US\$/t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	419	369	-11,9	369	380	2,9
Carnes	2.160	2.262	4,7	2.046	2.262	10,6
Complexo Sucrealcooleiro	379	402	6,2	341	436	27,7
Produtos Florestais	443	537	21,2	476	494	3,7
Café	2.880	2.999	4,1	2.661	3.097	16,4
Fumo e seus produtos	4.523	4.456	-1,5	4.203	4.420	5,2
Couros e seus produtos	5.679	5.741	1,1	5.372	5.221	-2,8
Sucos	806	960	19,1	857	942	9,9
Cereais, farinhas e preparações	199	170	-14,6	178	193	8,2
Fibras e produtos têxteis	2.340	2.261	-3,4	1.811	2.234	23,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.335	1.149	-13,9	1.070	1.087	1,6
Animais vivos	2.390	2.693	12,7	2.808	2.826	0,6
Cacau e seus produtos	4.443	4.191	-5,7	4.251	4.293	1,0
Lácteos	3.234	2.760	-14,7	2.924	3.041	4,0
Pescados	8.099	8.901	9,9	5.247	5.115	-2,5
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	257	262	2,0	258	249	-3,3
Produtos florestais	960	1.203	25,3	1.004	1.175	17,0
Pescados	2.829	3.342	18,1	2.908	3.360	15,6
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.523	1.507	-1,1	1.313	1.575	19,9
Lácteos	2.569	3.335	29,8	2.539	3.330	31,1

(*)Dados em análise pela Fonte, sujeitos a modificação.

Gráfico 7.9.1 - Exportações do Agronegócio
Preço Médio Julho 2016-2017

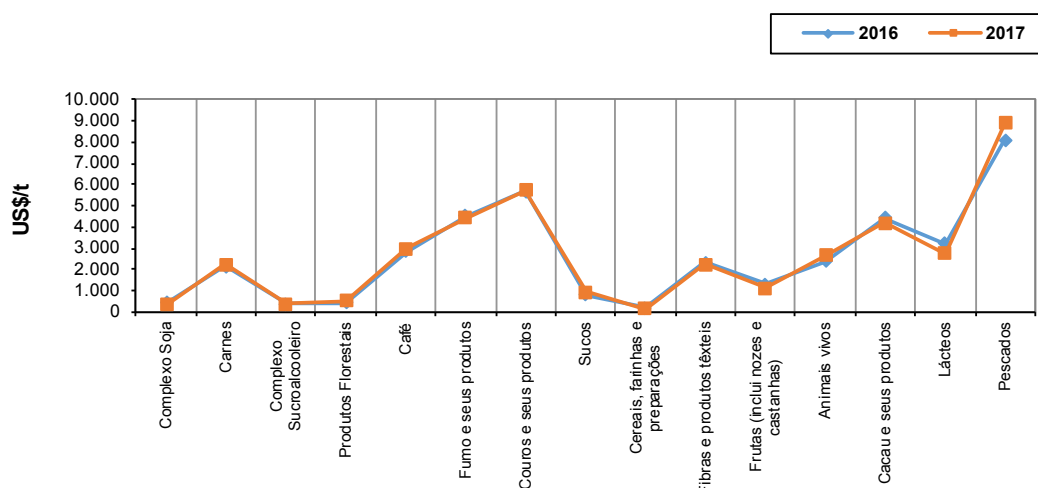
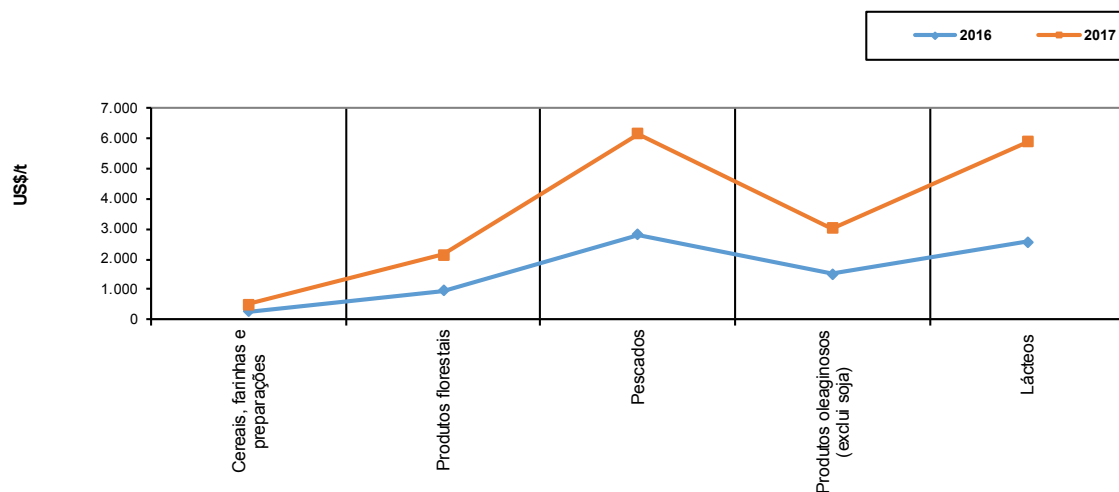


Gráfico 7.9.2 - Importações do Agronegócio
Preço Médio Julho 2016-2017



FONTE: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>

Tabela 7.10 Tarifa Externa Comum - TEC (1): Principais Produtos e Insumos Agropecuários

PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALÍQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	10	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			logurte	0403	16
Arroz	1006.10		Manteiga	0405	16
para sementeira	1006.1010	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006.10.91/92	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006.20		MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006.20.10/20	10	ÓLEO		
Milho	1006.30		Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1006.30.11	12	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros			OVO		
Trigo	1005	0	Para incubação	0407	0
para sementeira	1005	8	Outros	0407	8
outros			PEIXE		
FARINHA	1001	0	Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	0 / 10
Milho	1001	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja			Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1102	10	SOJA		
FEIJÃO	1208	10	para sementeira	1201	0
para sementeira	1101	12	outras	1201	8
outros			farelo	2302	6
FIBRA NATURAL	0713	0	SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	0713	10	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado					
Juta	5201	6			
Fio	5203	8			
não acondicionado p/venda a retalho	5303	8			
acondicionado p/venda a retalho					
Tecido	5204/06	18			
	5204	18			
	5208/12	26			
INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALÍQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14/ 35
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br/portalmidic/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1848

Fonte: MDIC- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 32 de 01/04/ 2016 (D.O.U. 04/04/2016)

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio 41- com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul



8

Indicadores Econômicos



Tabela 8.1 Índices de Preços: IGP, IGP-M, INPC e IPCA

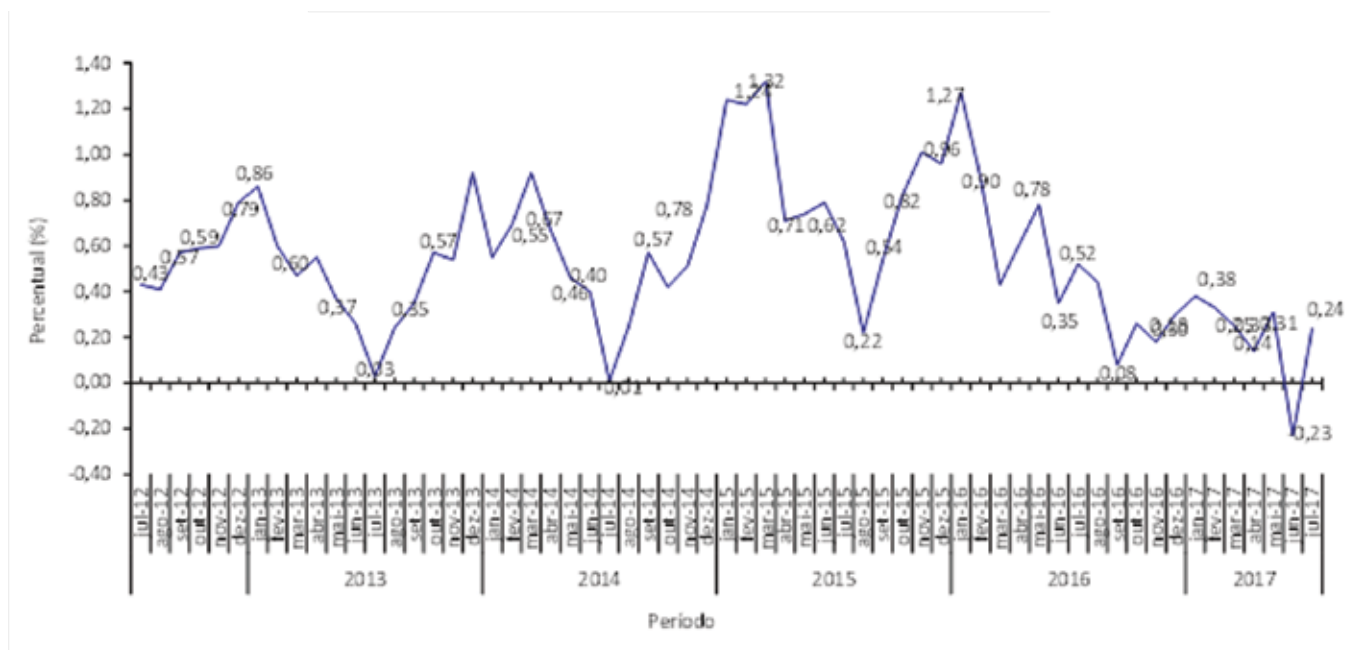
MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/14	533,20	0,40	5,62%	540,96	0,48	5,66%	3.946,44	0,63	5,26%	3.836,37	0,55	5,59%
Fev	537,70	0,85	6,30%	543,04	0,38	5,76%	3.971,70	0,64	5,39%	3.862,84	0,69	5,68%
Mar	545,68	1,48	7,55%	552,09	1,67	7,30%	4.006,27	0,87	5,67%	3.898,38	0,92	6,15%
Abr	548,15	0,45	8,10%	556,42	0,78	7,98%	4.055,50	1,23	6,34%	3.924,50	0,67	6,28%
Mai	545,65	(0,45)	7,26%	555,68	(0,13)	7,84%	4.059,71	0,10	6,08%	3.942,55	0,46	6,37%
Jun	542,19	(0,63)	5,77%	551,55	(0,74)	6,24%	4.070,27	0,26	6,06%	3.958,32	0,40	6,52%
Jul	539,21	(0,55)	5,05%	548,20	(0,61)	5,32%	4.075,56	0,13	6,33%	3.958,72	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,63%	546,75	(0,27)	4,89%	4.082,90	0,18	6,35%	3.968,62	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,24%	547,84	0,20	3,54%	4.102,90	0,49	6,59%	3.991,24	0,57	6,75%
Out	542,85	0,59	3,21%	549,40	0,28	2,96%	4.118,49	0,38	6,34%	4.008,00	0,42	6,59%
Nov	549,04	1,14	4,10%	554,77	0,98	3,66%	4.140,32	0,53	6,33%	4.028,44	0,51	6,56%
Dez	551,15	0,38	3,78%	558,21	0,62	3,69%	4.165,99	0,62	6,23%	4.059,86	0,78	6,41%
Jan/15	554,84	0,67	4,06%	562,48	0,76	3,98%	4.227,64	1,48	7,13%	4.110,20	1,24	7,14%
Fev	557,80	0,53	3,74%	564,00	0,27	3,86%	4.276,69	1,16	7,68%	4.160,34	1,22	7,70%
Mar	564,57	1,21	3,46%	569,54	0,98	3,16%	4.341,26	1,51	8,36%	4.215,26	1,32	8,13%
Abr	569,74	0,92	3,94%	576,18	1,17	3,55%	4.372,08	0,71	7,81%	4.245,19	0,71	8,17%
Mai	572,03	0,40	4,83%	578,52	0,41	4,11%	4.415,37	0,99	8,76%	4.276,60	0,74	8,47%
Jun	575,94	0,68	6,22%	582,40	0,67	5,59%	4.449,36	0,77	9,31%	4.310,39	0,79	8,89%
Jul	579,29	0,58	7,43%	586,43	0,69	6,97%	4.475,17	0,58	9,81%	4.337,11	0,62	9,56%
Ago	581,62	0,40	7,80%	588,04	0,28	7,55%	4.486,36	0,25	9,88%	4.346,65	0,22	9,53%
Set	589,90	1,42	9,31%	593,61	0,95	8,35%	4.509,24	0,51	9,90%	4.370,12	0,54	9,49%
Out	600,27	1,76	10,58%	604,83	1,89	10,09%	4.543,96	0,77	10,33%	4.405,95	0,82	9,93%
Nov	607,44	1,19	10,64%	614,05	1,52	10,69%	4.594,40	1,11	10,97%	4.450,45	1,01	10,48%
Dez	610,13	0,44	10,70%	617,04	0,49	10,54%	4.635,75	0,90	11,28%	4.493,17	0,96	10,67%
Jan/16	619,48	1,53	11,65%	624,06	1,14	10,95%	4.705,75	1,51	11,31%	4.550,23	1,27	10,71%
Fev	624,37	0,79	11,93%	632,11	1,29	12,08%	4.750,45	0,95	11,08%	4.591,18	0,90	10,36%
Mar	627,06	0,43	11,07%	635,35	0,51	11,56%	4.771,36	0,44	9,91%	4.610,92	0,43	9,39%
Abr	629,35	0,36	10,46%	637,43	0,33	10,63%	4.801,89	0,64	9,83%	4.639,05	0,61	9,28%
Mai	636,47	1,13	11,26%	642,65	0,82	11,09%	4.848,95	0,98	9,82%	4.675,23	0,78	9,32%
Jun	646,87	1,63	12,32%	653,50	1,69	12,21%	4.871,74	0,47	9,49%	4.691,59	0,35	8,84%
Jul	644,36	(0,39)	11,23%	654,64	0,18	11,63%	4.902,92	0,64	9,56%	4.715,99	0,52	8,74%
Ago	647,15	0,43	11,27%	655,60	0,15	11,49%	4.918,12	0,31	9,62%	4.736,74	0,44	8,97%
Set	647,36	0,03	9,74%	656,89	0,20	10,66%	4.922,05	0,08	9,15%	4.740,53	0,08	8,48%
Out	648,21	0,13	7,99%	657,93	0,16	8,78%	4.930,42	0,17	8,50%	4.752,86	0,26	7,87%
Nov	648,56	0,05	6,77%	657,75	(0,03)	7,12%	4.933,87	0,07	7,39%	4.761,42	0,18	6,99%
Dez	653,95	0,83	7,18%	661,30	0,54	7,17%	4.940,78	0,14	6,58%	4.775,70	0,30	6,29%
Jan/17	656,78	0,43	6,02%	665,54	0,64	6,65%	4.961,53	0,42	5,44%	4.793,85	0,38	5,35%
Fev	657,19	0,06	5,26%	666,10	0,08	5,38%	4.973,44	0,24	4,69%	4.809,67	0,33	4,76%
Mar	654,71	(0,38)	4,41%	666,20	0,01	4,86%	4.989,36	0,32	4,57%	4.821,69	0,25	4,57%
Abr	646,57	(1,24)	2,74%	658,90	(1,10)	3,37%	4.993,35	0,08	3,99%	4.828,44	0,14	4,08%
Mai	643,26	(0,51)	1,07%	652,76	(0,93)	1,57%	5.011,33	0,36	3,35%	4.843,41	0,31	3,60%
Jun	637,08	(0,96)	-1,51%	648,41	(0,67)	-0,78%	4.996,30	(0,30)	2,56%	4.832,27	(0,23)	3,00%
Jul	635,20	(0,30)	-1,42%	643,77	(0,72)	-1,66%	5.004,79	0,17	2,08%	4.843,87	0,24	2,71%

Fonte: CONAB e IBGE

(1) Ago/94 = 100

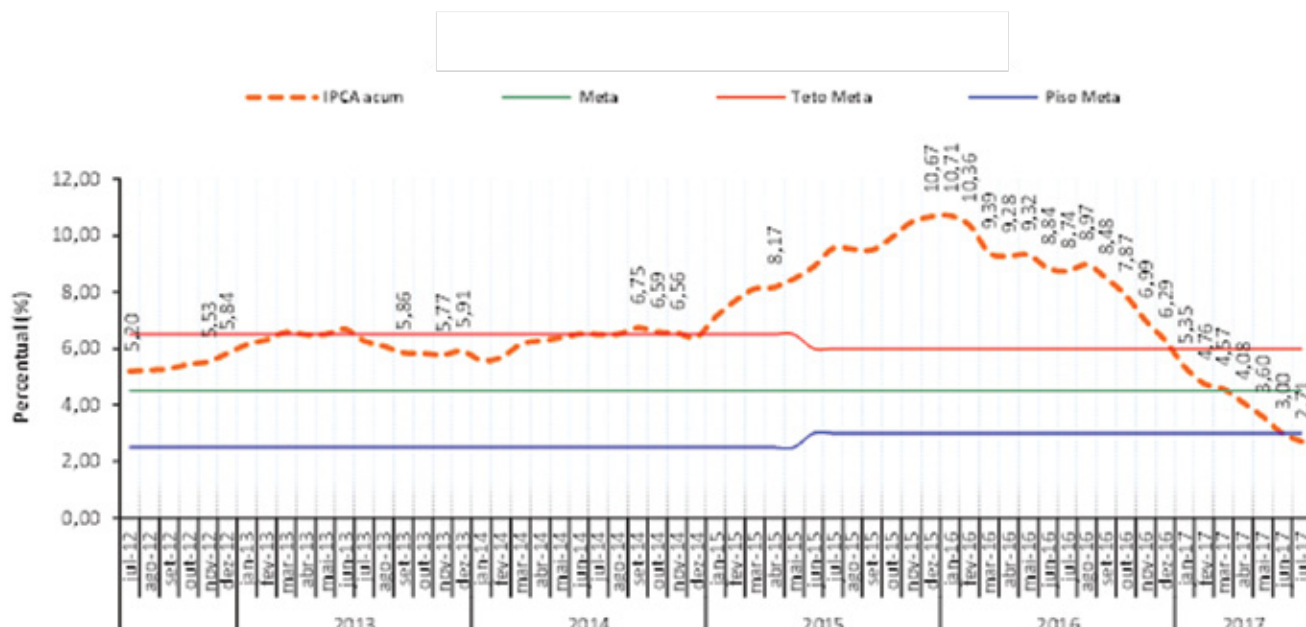
(2) Dez/93 = 100

Gráfico 8.1.1 IPCA: Comportamento do índice Jul- 2012 à Jul-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen

Gráfico 8.1.2 IPCA: Acumulado e Metas Jul-2012 a Jul-2017



Fonte: IPEADATA/Bacen
Resolução 4.419 25/06/2015 alteração da banda (p.p) : 1,5

Tabela 8.2 Outros Indicadores: Salário Mínimo e Câmbio

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (U\$)	
		Compra	Venda
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395
Abr	788,00	3,0426	3,0502
Mai	788,00	3,0611	3,0617
Jun	788,00	3,1111	3,1117
Jul	788,00	3,2225	3,2231
Ago	788,00	3,5071	3,5077
Set	788,00	3,9058	3,9065
Out	788,00	3,8795	3,8801
Nov	788,00	3,7758	3,7765
Dez	788,00	3,8705	3,8711
Jan/16	880,00	4,0517	4,0524
Fev	880,00	3,9731	3,9737
Mar	880,00	3,7039	3,7033
Abr	880,00	3,5652	3,5658
Mai	880,00	3,5387	3,5393
Jun	880,00	3,4239	3,4245
Jul	880,00	3,2750	3,2756
Ago	880,00	3,2091	3,2097
Set	880,00	3,2558	3,2564
Out	880,00	3,1855	3,1861
Nov	880,00	3,3414	3,3420
Dez	880,00	3,3517	3,3523
Jan/17	937,00	3,2027	3,2033
Fev	937,00	3,1036	3,1042
Mar	937,00	3,1273	3,1279
Abr	937,00	3,1356	3,1362
Mai	937,00	3,2087	3,2095
Jun	937,00	3,2948	3,2954
Jul	937,00	3,2055	3,2061

Fonte: Bacen

Tabela 8.3 Outros Indicadores: Poupança e TR

DATA BASE	% Poupança (*)		% TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/07 a 01/08	0,5626	0,5626	0,0623
02/07 a 02/08	0,5889	0,5889	0,0885
03/07 a 03/08	0,6280	0,6280	0,1274
04/07 a 04/08	0,6059	0,6059	0,1054
05/07 a 05/08	0,5896	0,5896	0,0892
06/07 a 06/08	0,5501	0,5501	0,0499
07/07 a 07/08	0,5594	0,5594	0,0591
08/07 a 08/08	0,5417	0,5417	0,0415
09/07 a 09/08	0,5653	0,5653	0,0650
10/07 a 10/08	0,5684	0,5684	0,0681
11/07 a 11/08	0,5520	0,5520	0,0517
12/07 a 12/08	0,5817	0,5817	0,0813
13/07 a 13/08	0,5559	0,5559	0,0556
14/07 a 14/08	0,5433	0,5433	0,0431
15/07 a 15/08	0,5271	0,5271	0,0270
16/07 a 16/08	0,5499	0,5499	0,0497
17/07 a 17/08	0,5650	0,5650	0,0647
18/07 a 18/08	0,5884	0,5884	0,0880
19/07 a 19/08	0,5717	0,5717	0,0713
20/07 a 20/08	0,5504	0,5504	0,0501
21/07 a 21/08	0,5195	0,5195	0,0194
22/07 a 22/08	0,5120	0,5120	0,0119
23/07 a 23/08	0,5337	0,5337	0,0335
24/07 a 24/08	0,5461	0,5461	0,0459
25/07 a 25/08	0,5708	0,5708	0,0704
26/07 a 26/08	0,5808	0,5808	0,0804
27/07 a 27/08	0,5210	0,5210	0,0209
28/07 a 28/08	0,5316	0,5316	0,0314
01/08 a 01/09	0,5512	0,5512	0,0509

Fonte: Bacen

Legenda: (*) MP 567, de 03/05/2012.

Tabela 8.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2010.I	43.764	192.711	516.585	886.396
2010.II	40.362	221.148	540.506	944.145
2010.III	41.884	245.530	562.515	997.935
2010.IV	33.923	244.769	619.144	1.057.371
TOTAL	159.932	904.158	2.238.750	3.885.847
2011.I	53.737	228.634	578.820	1.016.533
2011.II	53.827	250.395	621.996	1.086.714
2011.III	48.551	263.384	633.878	1.112.334
2011.IV	33.908	268.621	684.709	1.160.801
TOTAL	190.024	1.011.034	2.519.403	4.376.382
2012 .I	54.314	248.144	659.563	1.129.460
2012 .II	55.522	263.949	688.919	1.183.120
2012 .III	51.698	280.235	710.284	1.230.450
2012 .IV	39.161	273.354	769.117	1.271.730
TOTAL	200.695	1.065.682	2.827.882	4.814.760
2013 .I	70.355	259.765	731.051	1.241.642
2013 .II	65.588	281.580	782.565	1.322.597
2013.III	58.686	301.153	803.740	1.354.137
2013.IV	45.660	289.128	864.488	1.413.243
TOTAL	240.290	1.131.626	3.181.844	5.331.619
2014.I	74.263	283.637	831.401	1.385.897
2014.II	72.883	286.118	867.475	1.422.177
2014. III	58.831	315.337	893.373	1.462.003
2014.IV	43.998	298.002	947.417	1.508.875
TOTAL	249.975	1.183.094	3.539.665	5.778.953
2015.I	78.199	276.672	893.876	1.455.390
2015.II	71.465	282.254	919.997	1.481.126
2015.III	60.308	304.510	932.326	1.509.759
2015.IV	46.283	288.311	1.000.133	1.554.297
TOTAL	256.255	1.151.746	3.746.331	6.000.570
2016.I	82.615	262.031	941.142	1.498.375
2016.II	84.464	287.320	975.698	1.557.722
2016.III	75.256	302.224	993.403	1.580.204
2016.IV	52.871	298.643	1.058.919	1.630.594
TOTAL	295.207	1.150.218	3.969.161	6.266.895
2017.I	93.402	291.051	996.362	1.594.462
TOTAL	93.402	291.051	996.362	1.594.462

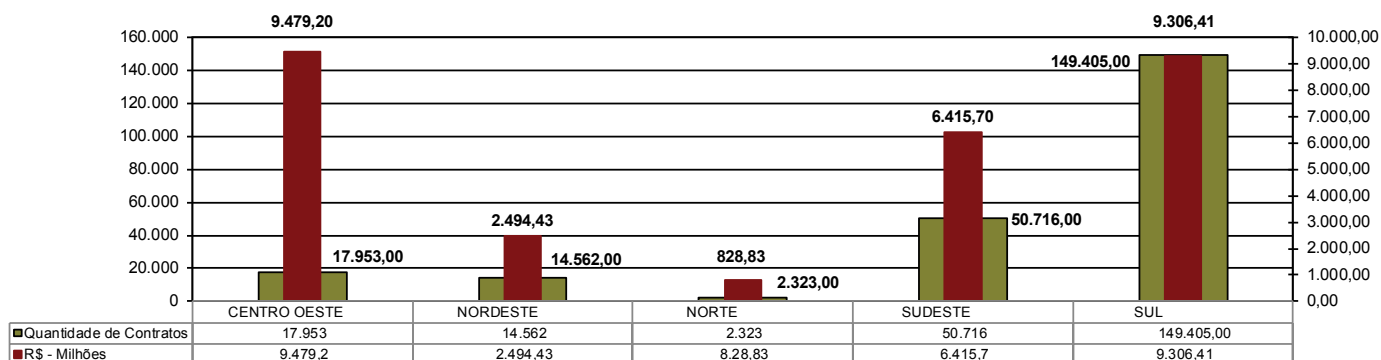
Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.

8.5 - Crédito Rural

Gráfico 8.5.1 Crédito Rural - Contratação em quantidade e valor por região Janeiro a Julho de 2017*

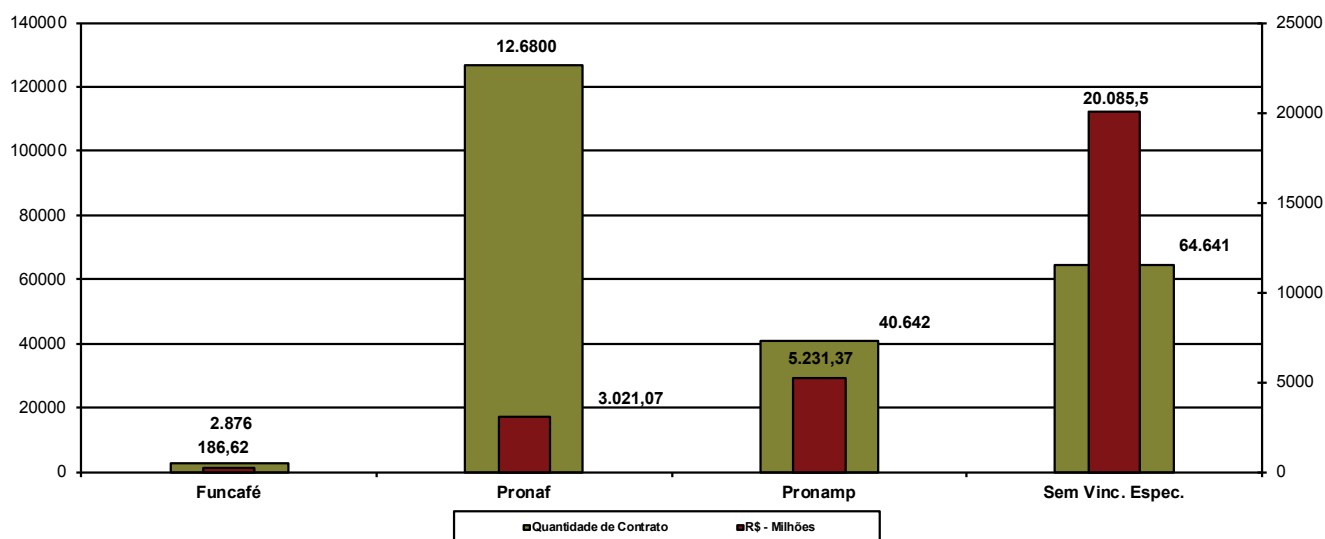
Posição: 08/08/2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

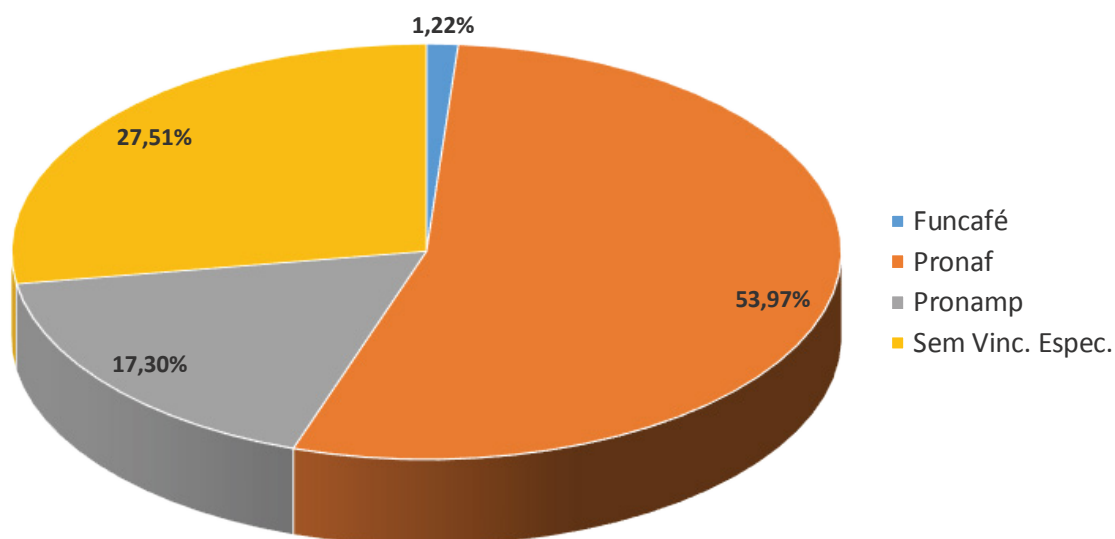
Gráfico 8.5.2 Crédito Rural - Distribuição de recursos e contratos por programa Janeiro a Jul 2017

Posição: 08/08/2017



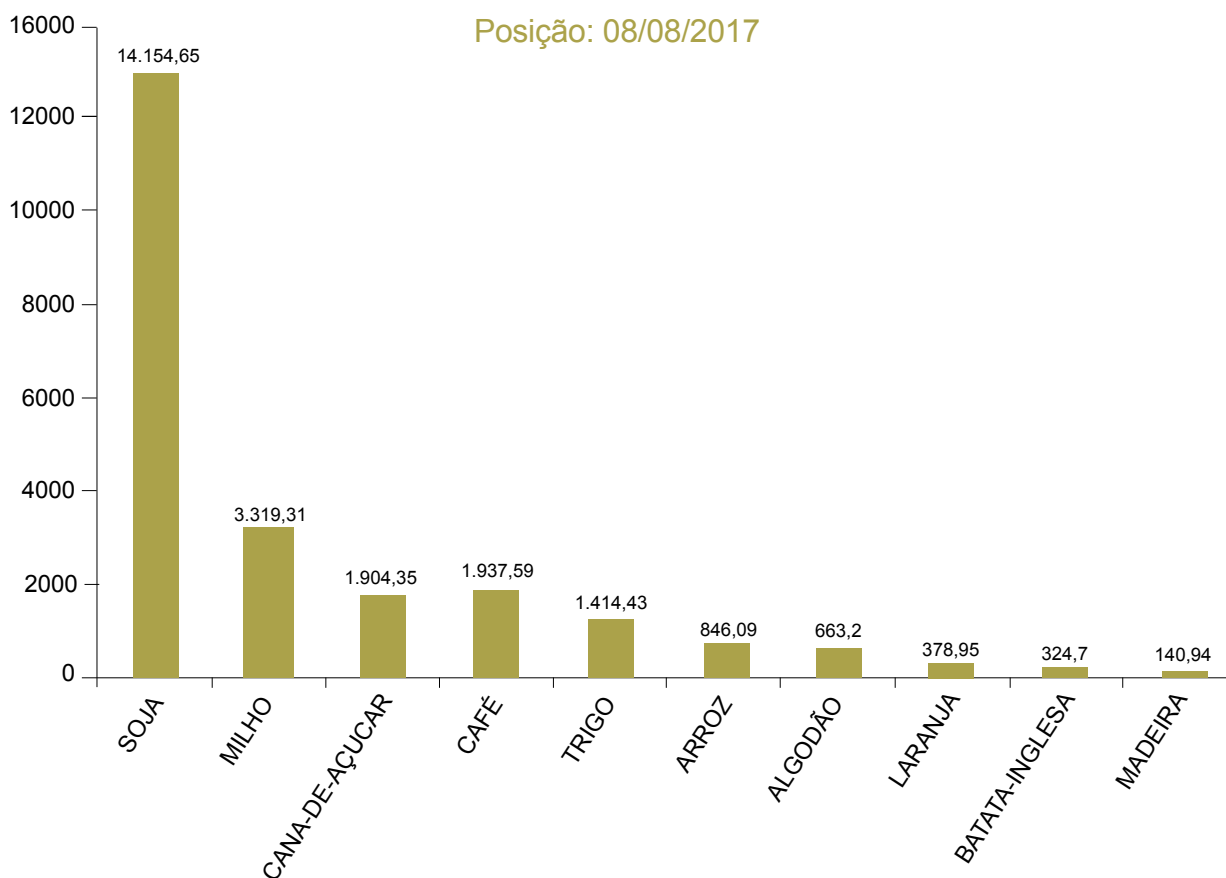
Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês

Gráfico 8.5.3 Crédito Rural - Percentual de Contratos por Programa



Fonte: Bacen; Conab;
 Nota: Com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês.

Gráfico 8.5.4 - Crédito Rural - Financiamento de Custeio - Principais Lavouras Janeiro a Julho de 2017



Fonte: Bacen; Conab;* com possíveis alterações contratuais em vlr e qtde, dados coletados mês a mês



Superintendências Regionais

Sureg-AC

Filomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental
69.901-180 - Rio Branco - AC
Tel./Fax: (68) 3227-7959
E-mail: ac.sureg@conab.gov.br

Sureg-AL

Elizeu José Rêgo
Rua Senador Mendonça nº 148
Edifício Walmap 8º e 9º Andar
57.020-030 - Maceió - AL
Tel: (82) 3358-6145 - Tel./Fax: (82) 3241-2342
E-mail: al.sureg@conab.gov.br

Sureg-AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Av. Iracema Carvão Nunes, nº 267 - Centro
68.900-099 - Macapá - AP
Tel.: (96) 3222-5975 - Fax: (96) 3222-7846 - VOIP:
1201
E-mail: ap.sureg@conab.gov.br

Sureg - AM

Antonio Batista da Silva
Av. Min. Mário Andreazza, 2196 - Distrito Industrial
69.075-830 - Manaus - AM
Tel.: (92) 3182-2433 - 3182-2404 - Fax: (92)
3417-2460
E-mail: am.sureg@conab.gov.br

Sureg - BA

Franklin José Andrade Gomes
Av. Antônio Carlos Magalhães nº 3840 / 4º andar
Bloco A
Ed. CAPEMI - Bairro - Pituba
41.821-900 - Salvador - BA
Tel.: (71) 3417-8630 - 3417-8631 - Fax: (71)
3417-8620
E-mail: ba.sureg@conab.gov.br

Sureg - CE

Eliane Cardoso da Silva
Rua Antônio Pompeu, 555- José Bonifácio
60.040-001 - Fortaleza - CE
Tel.: (85) 3252-1722 Ramal 210 - Fax: (85)
3231-7300
E-mail: ce.sureg@conab.gov.br

Sureg-DF

Regina Célia Gonçalves Santos (interina)
SIA Trecho 05 - Lotes 300 / 400
71.205-050 - Brasília - DF
Tel.: (061) 3363-2502 - Fax: (061) 3233-9316
E-mail: df.sureg@conab.gov.br

Sureg-ES

Bricio Alves Santos Junior
Av. Princesa Isabel, 629 sala 702 Ed. Vitória Center,
Centro
29.010-904 Vitória, ES
Tel.: (27) 3041-4005/4006 - Fax.: (27) 3223-2892
E-mail: es.sureg@conab.gov.br

Sureg-GO

Joaquim Araújo dos Santos
Av. Meia Ponte, nº 2748 - Setor Santa Genevêva
74.670-400 - Goiânia - GO
Tel.: (62) 3269-7400 - Fax.: (62) 3269-7436 /
3269-7437
E-mail: go.sureg@conab.gov.br

Sureg-MA

Dulcileide de Jesus Costa Cutrim
Rua dos Sábios nº 04, Quadra 05. Lotes 04 e 05
Bairro Jardim Renascença
65.075-360 - São Luis - MA
Tel.: (98) 2109-1301 - 2109-1302 - Fax: (98)
2109-1320
E-mail: ma.sureg@conab.gov.br

Sureg-MT

Petrônio de Aquino Sobrinho
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510- Ed. Everest -
Bairro Dom Aquino,
78.015-240 - Cuiabá - MT
Tel.: (65) 3616-3803 - Fax: (65) 3624-5280
E-mail: mt.sureg@conab.gov.br

Sureg-MS

Nilson Azevedo Marques
Endereço: Avenida Mato Grosso Nº 1022 –
Centro
79.002-232 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3321-4214 - 3382-1502 Ramal 204 -
FAX: (67) 3382-1502 Ramal 223
E-mail: ms.sureg@conab.gov.br

Sureg-MG

Oswaldo Teixeira de Souza Filho
Avenida Prudente de Morais, 1671 Bairro Santo
Antônio
30.350-213 - Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 3290-2800 - Fax: (31) 3290-2784
E-mail: mg.sureg@conab.gov.br

Sureg-PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, nº 23 - Bairro Nazaré
66.055-300 – Belém - PA
Tel.: (91) 3224-2374 Ramal 200 - Fax: (91)
3224-2728
E-mail: pa.sureg@conab.gov.br

Sureg-PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Cel. Estevão D'Ávila Lins s/n Cruz das
Armas
58.085-010 João Pessoa - PB
Tel.: (83) 3215-8117 - Fax: (83) 3242-5864
E-mail: pb.sureg@conab.gov.br

Sureg-PR

Erlí de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80.030-200 - Curitiba - PR
Tel: (41) 3313-2700
E-mail: pr.sureg@conab.gov.br

Sureg-PE

Antônio Elizaldo de Vasconcelos e Sá
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50.690-000 – Recife - PE
Tel.: (81) 3271-4291
E-mail: pe.sureg@conab.gov.br

Sureg-PI

Alysson Silva Pêgo
Rua Honório de Paiva, 475 - Sul - Pçarrá
64.017-112 - Teresina-PI
Tel.: (86) 3194-5400 - Fax: (86) 3221-6496
E-mail: pi.sureg@conab.gov.br

Sureg-RJ

Janine Magalhães Martins
Rua da Alfândega, nº 91 - 11º e 12º andares
20.010-001 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 2509-7416 - Fax.: (21) 2252-1785
E-mail: rj.sureg@conab.gov.br

Sureg-RN

Fábio Vinícios de Souza Mendonça
Av. Jerônimo Câmara, nº 1814 - Lagoa Nova
59.060-300 – Natal - RN
Tel./FAX: (84) 4006-7616 / 7629
E-mail: rn.sureg@conab.gov.br

Sureg-RS

Carlos Roberto Bestétti
Rua Quintino Bocaiúva, 57 - Bairro Floresta
90.440-051 - Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 3326-6400 - Fax: (51) 3337-4262
E-mail: rs.sureg@conab.gov.br

Sureg-RO

Anderson Conceição Gomes
Av. Farquar, nº 3305 - Panair
76.801-466 - Porto Velho - RO
Tel.: (69) 3216-8420 - Fax: (69) 3216-8419
E-mail: ro.sureg@conab.gov.br

Sureg-RR

Zélia Holanda
Av. Venezuela nº 1.120 - Portão A-Anexo II, I e
IV - B. Mecejana
69.309-690 - Boa Vista - RR
Tel.: (95) 3224-7599 - Fax.: (95) 3623-1874
E-mail: rr.sureg@conab.gov.br

Sureg-SC

Jadir Cittadin
Rua Francisco Pedro Machado, S/N Barreiros
88.117.402 – São José – SC
Tel.: (048) 3381-7270 - Fax: (48) 3381-7233 e
3381-7236
E-mail: sc.sureg@conab.gov.br

Sureg-SP

Manoel Mário de Souza Barros
Alameda Campinas, 433 - Térreo, 2º. 3º. 4º. e 5º
andares - Jardim Paulista
01.404-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3264-4800 - Fax: (11) 3264-4833
E-mail: sp.sureg@conab.gov.br

Sureg-SE

Jose Resende dos Santos
Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 – Aracaju – SE
Tel./FAX: (79) 3211-288
E-mail: se.sureg@conab.gov.br

Sureg-TO

Benedito Manuel de Aguiar
Quadra 601 Sul - Avenida Teotônio Segurado -
Conjunto 01 - Lote 02
Tel.: (63) 3228-8401
Palmas - TO
E-mail: to.sureg@conab.gov.br

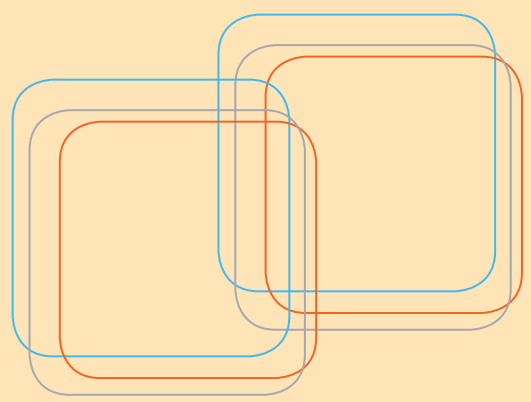
Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



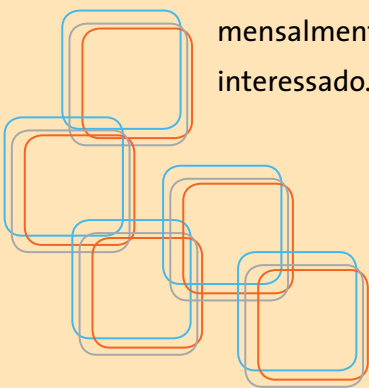
A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab cumprindo sua atribuição regimental de gerar e difundir informações agrícolas, ediciona, desde 1992, a **Revista Indicadores da Agropecuária**.

Esta publicação tem se prestado a subsidiar o Governo na formulação e implementação de políticas públicas, como também, as instituições privadas, organizações sociais e a sociedade civil com informações estatísticas importantes para o balizamento do mercado.

O conteúdo da Revista divulga, principalmente, as atividades tradicionalmente executadas pela Companhia, abrangendo temas como: o **Levantamento de Safras e o Monitoramento Agrícola**; o **Programa de Garantia de Preços Mínimos (PGPM)**; o **Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)**, o **Programa de Subvenção Federal ao Extrativista**; o **Custo de Produção e os Preços dos Insumos Agrícolas**; a **Pesquisa de Preços da Agropecuária** (realizada pela Conab em âmbito nacional); a **Pesquisa de Estoques Privados de Arroz e Café** (realizadas anualmente pela Conab); a **Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros**; os **Estoques Públicos**; as **Operações de Vendas e Leilões Públicos**; e os **Programas Sociais e Emergenciais de Abastecimento**.

Por outro lado, difunde informações de instituições como Banco Central - Bacen, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE; Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, World Agricultural Supply and Demand Estimates – USDA; dentre outros.

Por se tratar de uma Revista de teor abrangente e diversificado, as edições são disponibilizadas mensalmente no sítio Conab, podendo ser encaminhadas eletronicamente para o público interessado.



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ISSN: 2317-7535



9 7723 177530 09